



República de Angola
Ministério da Cultura,
Turismo e Ambiente

PROJECTO RÁDIO BACIA CUVELAI



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



ADPP

108 Programas
Dezembro 2021

Nº	Temas do programa	Breve descrição da mensagem principal do programa (deve ser única de cada programa)	Tipo
		v. 23.12.2021	
1	Como podemos nos adaptar as alterações climáticas.	- Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas; - Construir em zonas seguras; Cultivar plantas que resistam a seca; Conservação de alimentos; - Conservação de sementes; Transumância de animais; - Cavar o sistema de recolhe das águas.	Teatro
2	As causas das alterações climáticas.	- Poluição do meio ambiente; Reduzir as emissões de gases na atmosfera; - Uso constante de plásticos; - Evitar Desmatamento; Evitar Queimadas; Enterrar o lixo.	Teatro
3	Porque devemos evitar as queimadas e desmatamento.	- Preservação das árvores; - Evitar o abate de árvores; - Impacto das queimadas e o desmatamento; - Alterações climáticas. Morte dos animais e insectos.	Teatro
4	A importância das árvores no combate as alterações climáticas.	- Contributo das árvores na qualidade de vida; - Promover a plantação de árvores; - Fonte de sombra; - Libertação de água; - Fornecimento de frutas.	Teatro
5	O uso de latrinas.	- Consequências de defecar ao ar livre; - Não defecar na mata; - Defecar ao ar livre provoca sarnas; - Defecar ao ar livre provoca diarreias; - Pouca qualidade da água; - Construir e usar latrinas, evita muitas doenças.	Teatro
6	As medidas de prevenção da Covid-19 na comunidade.	- A importância da prevenção da Covid-19; - Uso de máscaras; - Lavagem das mãos com água e sabão.	Teatro
7	O uso correto de mosquitoireiro.	- A importância do uso correcto do mosquitoireiro; - Para que serve o mosquitoireiro; - Como devemos usar o mosquitoireiro.	Teatro
8	O uso do preservativo.	- A importância do Uso de Preservativo; - Prevenir gravidez indesejada; Prevenir doenças sexualmente transmissíveis; - Fazer teste.	Teatro
9	O lixo e o ambiente.	- Reduzir o impacto do lixo e conservar o ambiente; - Limpar as comunidades; - Enterrar o lixo; - Evitar as doenças; - Conservar o ambiente.	Teatro
10	Consultas pré-natal.	- A importância da consulta pré-natal; - Reduzir risco de saúde durante a gestão; - Protecção do bebé; - Protecção da mãe.	Teatro

Nº	Temas do programa	Breve descrição da mensagem principal do programa (deve ser única de cada programa)	Tipo
11	Limpeza nas valas e mulolas.	▪ A importância do saneamento básico na comunidade; ▪ Limpeza nas comunidades; ▪ Limpar mulolas evita Inundações; ▪ Limpar mulolas evita Mosquitos; ▪ Limpar mulolas evita Doenças.	Teatro
12	Gravidez e casamento na adolescência.	▪ O impacto da gravidez na adolescência; ▪ Uso do preservativo; ▪ Abandono dos estudos.	Teatro
13	Pessoas com alto risco de apanhar a Covid-19 na comunidade.	▪ Conhecer o grupo de risco; ▪ Lavar as mãos ajuda a não apanhar Covid-19; ▪ Pessoas com idades entre 65 anos em diante, são pessoas de risco para Covid-19; ▪ Pessoas com doenças crónicas como doença cardíaca, doença pulmonar, doença oncológica, hipertensão arterial, diabetes entres outros, são pessoas de risco.	Teatro
14	HIV-SIDA, como se transmite e como se prevenir.	▪ Transmissão e prevenção do VIH; ▪ Reduzir o número de parceiros sexuais, para não apanhar VIH; ▪ Fazer o teste para conhecer o seu estado serológico; ▪ Usar apenas material injectável e cortante esterilizado ou novo, para não apanhar o VIH; ▪ Usar camisinha nas relações sexuais para não apanhar VIH.	Teatro
15	A malária.	▪ A importância de prevenção da Malária.	Entrevista
16	HIV-SIDA como se transmite e como se prevenir.	▪ O impacto da doença na sociedade.	Entrevista
17	As medidas de prevenção da Covid-19 na comunidade.	▪ A importância de prevenção da Covid-19.	Entrevista
18	HIV-SIDA, causas e consequências.	▪ Compreender a natureza da doença.	Entrevista
19	O uso correcto de mosquiteiro.	▪ A importância do uso correcto do mosquiteiro.	Entrevista
20	Infecções sexualmente transmissíveis.	▪ Tipos de infecções sexualmente transmissíveis.	Entrevista
21	Sintomas e possíveis consequências de infecções com a Covid-19.	▪ Conhecer os sintomas e as consequências de infecções com a covid-19.	Entrevista
22	O uso do preservativo.	▪ A importância do uso do preservativo.	Entrevista
23	A importância de fazer teste de VIH.	▪ Conhecer o estado serológico do homem.	Entrevista

Nº	Temas do programa	Breve descrição da mensagem principal do programa (deve ser única de cada programa)	Tipo
24	Processo de vacinação da Covid-19.	A importância da vacina.	Entrevista
25	Pessoas com alto risco de apanhar Covid-19 na comunidade.	Conhecer as pessoas vulneráveis ao Covid-19.	Entrevista
26	O que podemos fazer para reduzir o impacto das alterações climáticas.	- O que devemos fazer para impedir as alterações climáticas na nossa comunidade; - Evitar o uso desnecessário de plásticos; - Deitar o lixo no local apropriado; - Introduzir cultura de reciclagem das garrafas plásticas; - Utilizar agricultura de conservação do solo, através de rotação de culturas.	Teatro
27	Rotação de culturas.	- O que é a rotação de Culturas; - Qual é a importância de rotação de culturas.	Teatro
28	Moringa (árvore da Vida).	- Moringa, a planta da vida; - Plantar moringas; - Moringa como alimento dos animais face a adaptação das alterações climáticas; - Moringa como de árvore da vida.	Teatro
29	Igualdade de género.	- Todos os trabalhos feitos por homens, mulheres também podem fazer; - Todos os trabalhos feitos por mulheres, homens também podem fazer.	Teatro
30	Processo de vacinação contra a Covid-19.	- Quem deve ser vacinado; - Pessoa maior de 18 anos de idade pode ser vacinado; - Mulheres grávidas e pessoas com doenças crónicas podem ser vacinadas depois de avaliação médica.	Teatro
31	Recolhe e tratamento de Resíduos Sólidos.	Tratamento adequado a dar aos resíduos sólidos.	Entrevista
32	O que podemos fazer para reduzir o impacto das alterações climáticas.	A importância da redução das alterações climáticas.	Entrevista
33	Tratamento de água.	- A importância da água para o corpo humano; - Ferver a água potável e outros tratamentos; - Purificação da água com sol e raios ultravioletas; - Purificação da água com moringa; - Fogões económicos; - Doenças provocadas pela água infectada: diarreia, cólera e outras; - Doenças provocadas quando bebemos pouca água tendo em conta as quantidade exigida diariamente; - A importância de limpar os tambores que contem água potável; - Não cortar árvores e arbustos em volta de rios para conservar a água.	Teatro

Nº	Temas do programa	Breve descrição da mensagem principal do programa (deve ser única de cada programa)	Tipo
34	Como podemos nos adaptar as alterações climáticas.	Mitigação as alterações climáticas.	Entrevista
35	As causas das alterações climáticas.	Compreender as causas das alterações climáticas.	Entrevista
36	As consequências das alterações climáticas.	Os perigos que as alterações climáticas representam.	Entrevista
37	Fogão Económico.	Importância do fogão económico.	Entrevista
38	Sustentabilidade familiar.	Políticas de sustentabilidade familiar.	Entrevista
39	Igualdade de género.	Direitos e deveres iguais.	Entrevista
40	O perigo de se construir próximo dos cemitérios.	Conhecer os perigos de se construir próximo dos cemitérios	Entrevista
41	Causas da degradação do ambiente.	- Conhecer as causas da degradação do ambiente; - Reciclar os plásticos; - Não queimar o lixo.	Teatro
42	Terras comunitárias perante a lei de terras.	Compreender sobre a lei de terra.	Entrevista
43	Lei de terras (Direitos, Obrigações e Deveres).	Compreender sobre a lei de terra.	Entrevista
44	Importância de delimitação comunitárias de terras.	Compreender sobre a lei de terra.	Entrevista
45	Como fazer para obter um título de propriedade.	Compreender sobre a lei de terra.	Entrevista
46	A importância de se construir e usar latrinas.	Consequências de defecar ao ar livre.	Entrevista
47	A importância da mulher e o acesso a terra.	Compreender sobre a lei de terra.	Entrevista
48	Limpeza nas valas e mulolas.	Saneamento básico, obrigação de todos.	Entrevista
49	Ações do GASFIG.	Compreender as acções do GASFIG.	Entrevista
50	O perigo dos plásticos ao meio ambiente.	Reduzir o consumo de plásticos; Consequência dos plásticos; limpeza nas comunidade; forma de reciclagem.	Teatro
51	Cooperativas	Importância das cooperativas.	Entrevista
52	Métodos de conservação de sementes até a próxima época de cultivo.	Importância de conservação das sementes.	Entrevista

Nº	Temas do programa	Breve descrição da mensagem principal do programa (deve ser única de cada programa)	Tipo
53	Porque as pessoas devem cooperar.	▪ Importância do cooperativismo.	Entrevista
54	Métodos de protecção de sementes originais.	▪ Conhecer os métodos de protecção das sementes.	Entrevista
55	Escolas de campo agro-pastoris.	▪ Conhecer a importância das escolas agro-pastoris.	Entrevista
56	Métodos de recolhe de semente para o banco de sementes.	▪ Tipos de métodos de recolha.	Entrevista
57	Horta familiar.	▪ A importância de uma horta familiar; ▪ Alimentos de base; ▪ Melhoria da dieta alimentar; ▪ Economia familiar.	Teatro
58	Culturas Resistentes a seca.	▪ Vantagens das culturas resistentes a seca; ▪ Impacto da seca nos produtos; ▪ Cultivar Feijão, mandioca, batata doce, Bata rena e massambala.	Teatro
59	Agricultura de conservação.	▪ Minimizar a perturbação do solo; ▪ Degradação do solo; ▪ Redução do stress causado pelo sol/calor; ▪ Aumento da saúde do solo; ▪ Manter o solo coberto.	Teatro
60	Apicultura	▪ Fomento da apicultura nas comunidades; ▪ Importância das abelhas; ▪ Tipos de apiculturas.	Teatro
61	Ações do FAS.	▪ Compreender as ações do FAS.	Entrevista
62	Culturas resistentes a seca.	▪ Vantagens das culturas resistentes a seca.	Entrevista
63	Agricultura de rotação.	▪ Importância da agricultura de rotação.	Entrevista
64	Ações do FRESAN-Acesso a água.	▪ Compreender os objectivos do projecto Fresan-Acesso a água.	Entrevista
65	Agricultura de conservação.	▪ Vantagens e desvantagens de agricultura de conservação.	Entrevista
66	Ações da Visão Mundial.	▪ Compreender as ações da Visão Mundial.	Entrevista
67	Boas práticas de gestão de gados.	▪ Compreender as boas práticas de gestão de gados; ▪ Boa gestão de animais; ▪ Identificação de gados; ▪ Transumância dos animais; ▪ Vacinação dos animais.	Teatro

Nº	Temas do programa	Breve descrição da mensagem principal do programa (deve ser única de cada programa)	Tipo
68	Cooperativas	▪ Importância de trabalhar em cooperativas; ▪ Trabalho comum e benefícios iguais.	Teatro
69	Quem deve receber sementes.	▪ Processo de entrega de sementes.	Entrevista
70	A malária	▪ Tratamento adequado e oportuno da malária; ▪ Doença infecciosa febril aguda; ▪ Uso de mosquiteiro e roupas; ▪ Período de incubação.	Teatro
71	Ações da Federação Luterana Mundial.	▪ Compreender as ações da Federação Luterana.	Entrevista
72	O perigo de construir próximo ao cemitério.	▪ Conhecer os perigos de construir próximo dos cemitérios; ▪ Distância mínima para se construir; ▪ Contaminação das águas;	Teatro
73	Composto natural.	▪ Benefícios de composto natural.	Entrevista
74	Infeções transmissíveis através da água.	▪ Conhecer algumas infecções transmissíveis através da água; ▪ Doenças gastrointestinais; ▪ Proteger as chimpacas.	Teatro
75	Título de propriedade.	▪ Importância de se ter um título de propriedade; ▪ Legalidade do espaço.	Teatro
76	Consumo seguro e uso racional de água.	▪ Conhecer boas práticas de consumo seguro de água; ▪ Ferver água antes de beber; ▪ Desinfectar água com moringa, lixívia e raios solares.	Teatro
77	Emponderamento meninas e mulheres.	▪ Compreender as actividades do programa.	Entrevista
78	Preparação para desastres e catástrofes.	▪ Prevenção e Gestão de risco.	Entrevista
79	Dietas saudáveis e resilientes com diversidade de produtos benéficos.	▪ Benefícios da diversificação da dieta.	Entrevista
80	Ações dos Serviços de Proteção Civil e Bombeiros.	▪ Conhecer as ações do Gabinete.	Entrevista
81	Vacina contra a Covid-19. (Prós e Contras)	▪ Incentivar as pessoas a tomar a vacina; ▪ A vacina é grátis, é segura e salva vidas.	Teatro
82	Como as plantas respiram.	▪ Conhecer o processo de respiração das plantas.	Entrevista
83	Boas práticas para consumo seguro de água.	▪ Métodos de tratamento de água.	Entrevista

Nº	Temas do programa	Breve descrição da mensagem principal do programa (deve ser única de cada programa)	Tipo
84	Protecção à Criança.	▪ Importância da protecção à criança; ▪ Matricular os filhos; ▪ Ocupar a criança com actividades que ajudam-na a desenvolver a sua psique.	Teatro
85	Infeções transmissíveis através da água.	▪ Métodos tradicionais de tratamento de água para consume.	Entrevista
86	Porquê a seca aumenta no sul de Angola.	▪ Compreender as causas do aumento da seca.	Entrevista
87	Como melhorar a dieta alimentar.	▪ Métodos para melhoria da dieta alimentar nas comunidades.	Entrevista
88	Planeamento Familiar.	▪ Sustentabilidade familiar; ▪ Gestão dos filhos.	Teatro
89	Protecção à criança.	▪ Linhas de apoio a protecção da criança.	Entrevista
90	Higiene menstrual .	▪ Cuidados a ter para uma boa higiene menstrual.	Entrevista
91	Importância das florestas.	▪ Preservação das florestas; ▪ Proporção do oxigénio; ▪ Proporção da humidade.	Teatro
92	O Oxigénio e o Homem.	▪ Compreender a relação entre Oxigénio e o Homem.	Entrevista
93	Zonas de risco.	▪ Prevenção e Gestão de risco.	Entrevista
94	Como fazer viveiros de plantas.	▪ Saber fazer viveiros de plantas.	Entrevista
95	A planta da Vida (moringa).	▪ A importância da Moringa.	Entrevista
96	O Lixo e o Meio Ambiente (gestão sustentável do lixo).	▪ Conhecer o impacto do lixo ao meio ambiente.	Entrevista
97	Ações da saúde.	▪ Compreender as acções da saúde.	Entrevista
98	Florestas	▪ Conhecer a importância das florestas.	Entrevista
99	Causas da degradação do ambiente	▪ Conhecer as causas da degradação.	Entrevista
100	Ações da DGPAGRSC	▪ Compreender as acções que o DGPAGRSC tem levado a cabo.	Entrevista
101	O perigo dos plásticos para o ambiente.	▪ Reduzir o consumo de plásticos.	Entrevista

Nº	Temas do programa	Breve descrição da mensagem principal do programa (deve ser única de cada programa)	Tipo
102	A importância das florestas para termos chuvas em quantidade, e sistemas agro-pastoris mais resilientes.	▪ Compreender a importância das florestas; ▪ Combate de árvores para produção de carvão; ▪ Importância das árvores ao ambiente; ▪ Evitar desertificação	Teatro
103	Conservação da Natureza e Biodiversidade.	▪ Conservação do ambiente; ▪ Práticas que perigam a natureza; ▪ O que é a biodiversidade.	Teatro
104	Novas medidas do processo de vacinação contra a Covid-19 em Angola.	▪ Conhecer as novas medidas de vacinação contra a covid-19; ▪ Proibição em frequentar as instituições públicas e similares.	Teatro
105	Participação juvenil na protecção do ambiente.	▪ A importância de participação juvenil na protecção do ambiente; ▪ Mobilização das pessoas para criação de acções de protecção do ambiente; ▪ Formações nos cursos relacionados com ambiente.	Teatro
106	Proteger o bem de todos, mares, rios, lagoas etc.	▪ Conservação dos recursos hídricos; ▪ Não defecar nos rios; ▪ Não lavar directamente nos rios; ▪ Não jogar nenhum tipo de lixo nos rios.	Teatro
107	Zonas de risco	▪ Conhecer os perigos de construir em terrenos inapropriados; ▪ Lugares perigosos.	Teatro
108	Testemunhos dos ouvintes	▪ Compreender o impacto dos programas.	Entrevista

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 01

TEMA: Como podemos nos adaptar ao impacto das alterações climáticas.

MENSAGEM PRINCIPAL: Mitigação e Adaptação As Mudanças Climáticas.

Argumentos:

- Construir em zonas seguras;
- Cultivar plantas que resistam a seca;
- Conservação de alimentos;
- Conservação de sementes;
- Transumância de animais;
- Cavar o sistema de recolhe das águas.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Marta;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

João: Já não aguento mais com esse sol está demais

Marta: João estais a ficar maluco né...!?

João: Marta não falta respeito ya qual maluco?

Marta: Estais a falar sozinho quem fala sozinho é maluco você sabe?

João: Não me chateia, já basta o sol (irritado)

Marta: Mas é verdade está mesmo muito sol, vê só como a minha pele está a queimar através do sol.

Delfina: Boa tarde, essas são horas de namorar, minha senhora?

João: Mana Delfina também não podes me ver com a marta para ti já estamos a namorar?

Marta: A mana é mesmo assim, (irritada) nós estamos a falar do calor desses dias.

Delfina: hahahahaha do calor, não me irrita Marta eu tenho muitas coisas a pensar e a fazer, nós cultivamos o massango e até aqui não chove nem nada.

João: Mana Delfina isso mesmo é preocupante e a mana Delfina está a pensar em fazer o que? Depois o rio é distante daqui.

Delfina: João até nem sei mais o que fazer, para piorar o meu celeiro está vazio.

João: Assim se não chover vamos ter seca este ano.

Marta: João, o que provoca a falta de chuva?

João: Marta eu aprendi na escola a falta de chuva é provocada através das alterações climáticas que é provocada pelo próprio homem.

Marta: wuaaa! João.

Delfina: João assim então para a chuva cair temos que fazer como?

João: Mana Delfina só temos que cuidar bem do meio ambiente, mesmo o calor que está a fazer tem a ver com essas alterações climáticas. Mais nos podemos salvar as plantações mana Delfina!

Delfina: Como assim João, fala verdade isso é sério?

João: sim é sério mana Delfina, mais primeiro temos que cuidar bem do meio ambiente. Para o problema da lavra temos que nos adoptar as essas alterações climáticas, cavando cacimba, chimpaca ou mesmo abrir furo de água próximo da lavra para poder reservar a água quando a chuva não estiver a cair. Devemos construir em zonas seguras porque se a chuva cair por excesso, haverá inundações, devemos plantar plantas que resistam a seca e conservar alimentos e quando já não tiver mais capim e folhas para os nossos animais devemos fazer a transumância para não morrerem!

Delfina: O Mundo está no fim!

Todos: Ou nos adaptamos ou morremos!

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cuvélai.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 02

TEMA: As causas das alterações climáticas.

MENSAGEM PRINCIPAL: Poluição do meio ambiente

Argumentos:

- Reduzir as emissões de gases na atmosfera.
- Uso constante de plásticos
- Evitar Desmatamento;
- Evitar Queimadas
- Enterrar o lixo.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Delfina: Mas esse quintal nunca está limpo...!? Estou casada a pessoa basta dar costas já está sujo essas crianças precisam de um bom castigo para apreender que a casa deve estar limpa.

João: Bom dia mana Delfina estais horas da manhã já estais a gritar?

Delfina: Bom dia João! Essas crianças toda hora sujarem a casa vê só a quantidade de lixo no quintal essas crianças fazem falar mal.

João: Mana Delfina isso mbora são as folhas que caíram da árvore deixa de culpar as crianças.

Delfina: João para ainda de falar e vê se me ajudas a varrer o quintal.

João: se me garantires kissangua sem macas mana Delfina.

Delfina: toma a vassoura começa a varrer venho já com a kissangua.

Trilha sonora

João: Mana Delfina já terminei de varrer o lixo vou colocar aonde?

Delfina: Espera um pouco estou a vir queimar.

João: Mana Delfina não esquece a kissanguada.

Delfina: Finalmente estamos a nos livrar deste lixo, João cuidado para não te queimar.

Professor Zeferino: Meu Deus essa toda fumaça na casa da vizinha Delfina o que se passa? Deixa lá chegar.

Trilha sonora

Professor Zeferino (preocupado): vizinha Delfina...! Vizinha Delfina!

Delfina: Senhor professor Bom dia! Desculpa muito fumo no quintal!

Professor Zeferino: Vizinha Delfina não faça isso deste jeito estais a poluir o meio ambiente. Estais a meter a nossas vidas em risco.

Delfina: João vem ouvir o que o senhor professor está a falar que eu estou a matar todo mundo eu mbora que estou a queimar lixo já viste isto?

João: mana Delfina tem mesmo muito fumo.

Delfina: Ah! João você mazé queria a minha kissangua.

Professor Zeferino: Vizinha Delfina esse fumo é prejudicial ao meio ambiente o ar. Deixa de ser puro por isso é que a vizinha está a tossir porque o teu organismo está a ser danificado e isso acontece com tudo na natureza, por isso causa alterações climáticas.

Delfina: E agora senhor professor o que devo fazer?

Professor Zeferino: A vizinha pode passar a enterrar o lixo.

Delfina: Está bem senhor, senhor professor. Muito obrigada!

Professor Zeferino: De nada Vizinha.

João: mana Delfina vamos já apagar o fogo vai buscar água.

Delfina: vem me ajudar vais ficar ali parado?

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 03

TEMA: Porque devemos evitar as queimadas e o desmatamento?

MENSAGEM PRINCIPAL: Preservação das árvores

Argumentos:

- Evitar o abate de árvores;
- Impacto das queimadas e o desmatamento;
- Alterações climáticas.
- Morte dos animais e insectos.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Soba;

Delfina;

João;

Desenvolvimento do programa:

Uma breve introdução sobre o programa: Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

“Numa floresta devastada pela acção do homem todo mundo começou a reclamar da devastação que aconteceu naquele lugar. Primeiro apareceu o soba para lamentar o acontecido”.

Soba: Mas por que será que o homem fez isso?

João: Ele cortou as árvores para fazer móveis e objetos.

Delfina :Cada vez mais ele está destruindo a natureza.

Professor Zeferino: O pior é que os animais não tem mais casa para morar. Todos os animais fugiram com medo do fogo. Não sobrou nem uma gota d'água para eles refrescarem.

Soba: Será que um dia tudo voltará a ser como antes?

João : Bem...eu não sabia que poderia acontecer isso.

Delfina: Eu lhe avisei que derrubando uma árvore, teria que plantar outra.

Professor Zeferino: É... bem que tudo isso poderia ter sido evitado. Cada vez mais o nosso verde está sumindo.

Não só o verde, como o azul das águas também.

Quando desmata uma floresta o que acontece?

soba: Não só as árvores morrem, mas toda a espécie de vida que nela há.

Narrador(locutor): E assim todos os que vivem na floresta falaram dos seus sofrimentos com a devastação do meio ambiente e numa só voz todos falaram.

Todos: Vamos preservar a natureza!

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 04

TEMA: A importância das Árvores no combate as alterações climáticas.

MENSAGEM PRINCIPAL: Contributo das árvores na qualidade de vida

Argumentos:

- Promover a plantação de árvores;
- Fonte de sombra
- Libertação de água;
- Fornecimento das frutas.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Marta;

Professor;

Delfina;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

João: Oi mãe, chegamos!

Delfina: Como foi a aula hoje?

João: Muito boa, mãe! Começamos a estudar sobre as árvores. Temos até um trabalho para fazer né, Mariazinha!?

Marta: Verdade, André! Vai ser muito legal conhecer mais sobre a importância das árvores.

João: Nós combinamos de começar o trabalho hoje mesmo. Vamos nos encontrar na biblioteca da escola.

Delfina: Tenho certeza de que vocês vão gostar muito de aprender sobre as árvores, sobre as matas... Mas agora vamos almoçar...

João: Além dos frutos, as árvores dão sombra fresca.

Marta: Bem diferente da temperatura que estava dentro de casa.

Delfina: As copas das árvores funcionam como uma barreira para o calor do sol, evitando o aquecimento.

João: Lembra, Mariazinha, quando o professor falava sobre as plantas? Que as plantas transpiram, liberando água na forma de vapor?

Marta: Isso mesmo, André! Esse processo contribui para a diminuição da temperatura do ambiente local. As árvores podem ser consideradas verdadeiros “aparelhos naturais” de condicionamento do ar.

João: Nas cidades, as árvores chegam a diminuir cerca de 10% da quantidade de poeira no ar”.

Marta: Nossa! Que interessante! Olha lá, a professora está chegando!

Professor Zeferino: Olá, crianças! O que vocês estão lendo? Não me digam que já começaram a pesquisa? Paulinha: Isso mesmo, professor. Acabamos de ler sobre a purificação do ar.

Marta: Professora, professora! Neste livro está dizendo que as árvores ajudam a prevenir a erosão do solo.

João: Como isso acontece professor?

Professor Zeferino: As árvores contribuem no combate da degradação do solo e na regulação do ciclo da água. A copa das árvores reduz o impacto da água

da chuva sobre o solo, favorecendo a sua infiltração. Por isso, as árvores são uma forma de proteger o solo. Imaginem um morro sem a presença das árvores e uma chuva caindo sobre ele....

João: Ah, estou entendendo professor, as árvores “seguram” o solo e não deixam as águas da chuva “carregarem” a terra.

Professor Zeferino: Isso mesmo! As gotas da chuva caem sobre as árvores, vão descendo pela copa, batendo de folha em folha, até chegar ao chão, também, podem escoar vagarosamente pelo tronco, dependendo do formato da copa diminuindo a força das gotas que chegam ao solo.

Professor Zeferino: Além disso, as árvores favorecem a infiltração da água no solo por meio de suas raízes. Dessa forma, a água proveniente de chuvas reabastece os mananciais hídricos mantendo em equilíbrio a sua quantidade de água.

Marta: Então, quer dizer que as raízes abrem caminhos para a água passar?

Professor Zeferino: Sim. As árvores reduzem os ruídos, pois o som baterá nas folhas, troncos e galhos antes de chegar às casas, diminuindo a intensidade.

Todos: faça a sua parte! A natureza agradece

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 05

TEMA: Construção e uso de latrinas.

MENSAGEM PRINCIPAL: Consequências de defecar ao ar livre.

Argumentos:

- Não defecar na mata;
- Defecar ao ar livre provoca sarnas;
- Defecar ao ar livre provoca diarreias;
- Pouca qualidade da água;
- Construir e usar latrinas, evita muitas doenças.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Hilifavali;

Ndapandula;

Hafeni;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Introdução: O Esposo (Sr. Hilifavali), ao tomar conhecimento sobre as principais consequências que a defecação ao ar livre tem, decidi no entanto numa manhã cedinho cavar uma latrina.

Ndapandula: Hilifavale, estás a ficar maluco? Neste tempo de frio mesmo, decidiste deixar a tua esposa para se dedicares na escavação de um buraca! Qual é o teu problema afinal? Será que sonhaste que vou morrer, por isso estás a cavar o tumulo?

Hilifavali: Morrer é o que vai acontecer se não cavarmos a latrina. E apartir de hoje, na nossa casa ninguém mais vai defecar no ar livre!

Ndapandula: pára com isso, nós crescemos a fazer isso e já somos avós... só agora mesmo é que pensaste que isso é errado?(Mal termina de falar, entra o filho a chorar com dores na barriga)

Hilifavali: O que se passa filho?

Hafeni: Estou com dores na barriga e com muita diarreia!

Ndapandula: Ultimamente, na nossa comunidade tem se passado muitas situações de diarreias, sarnas... mas o que deve estar a se passar?

Hilifavali: Isso deve-se muita das vezes a defecação ao ar livre.

Ndapandula: Deixa disso Hilifavali. Como é que defecar ao ar livre vai trazer sarnas e diarreias?

Hilifavali: ouvi na rádio, que quando defecamos ao ar livre, depois as fezes e a urina infiltram dentro da terra com as chuvas, entram dentro dos aquíferos da água dos poços que as pessoas vão beber, deixando a mesma, sem qualidade e posteriormente, provocar doenças diarreicas, sarnas... Por outra, quando chove, todo lixo das fezes e urina é arrastado para as chanas por onde os nossos filhos e nós mesmos adultos, tomamos banhos...

Hafeni: É verdade o que o pai acabou de dizer. Na escola o professor também anda a nos falar a mesma coisa (Mal termina, a mãe revolta-se com o filho)

Ndapandula: Cala boca! Professor disse, professor disse... se o teu professor já anda a te ensinar, porquê nunca nos falaste?

Hilifavali: Calma Ndapandula, mais vale tarde do que nunca!

Ndapandula: Exactamente. Por isso vou te ajudar a cavar a latrina meu marido e depois vamos sensibilizar os vizinhos para todos fazerem o mesmo que nós em benefício da nossa saúde.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através**



do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 06

TEMA: As medidas de prevenção da covid-19 na comunidade

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância de prevenção da Covid-19.

Argumentos:

- Uso das mascaras;
- Lavagem das mãos com água e sabão.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

João: Bom dia mana Delfina!

Delfina: Bom dia! João Tudo bem?

João: Sim estou bem. A Mana Delfina não está a usar a máscara porquê?

Delfina: OH menino João, eu já não tenho, mas idade de estar a seguir essas vossas modas.

João: hehehehe Mana Delfina, a covid-19 é uma doença muito perigosa e mata.

Delfina: Covid-19 o que é isso?

João: Mana Delfina a covid-19 é uma doença que afecta cada pessoa de formas diferentes. A maioria das pessoas infectadas desenvolve a doença com sintomas ligeiros.

Professor Zeferino: Bom dia família!

Delfina: Bom dia senhor professor, ainda bem que apareceu, o menino João está aqui a falar que devo de usar a máscara por que existe uma doença covid-19. Isso é verdade senhor professor?

Professor Zeferino: Sim, dona Delfina é verdade, trata-se de uma pandemia, ou seja, o vírus está em todo mundo não só aqui em Angola.

Delfina: Pandemia!? Isso, mas é o que?

João: Mana Delfina pandemia é provocada por uma doença infecciosa que se alastra em vários países em simultâneo.

Professor Zeferino: Muito bem menino João!

Delfina: e como se transmite a covid-19?

Professor Zeferino: a covid-19 pode transmitir-se por gotículas respiratórias, contacto directo secreções infectadas. Contacto das mãos com uma superfície ou objeto infectado com o vírus sars-cov-2 e se em seguida existir contacto com a boca, nariz ou olhos.

Delfina: E quais são os sintomas senhor professor?

Professor Zeferino: os sintomas mais comuns são: febre, tosse seca, dores de garganta e cansaço

Delfina: E como podemos nos prevenir deste vírus?

Professor Zeferino: para nos prevenir da covid19 temos que lavar as mãos frequentemente com sabão ou desinfetar com álcool em gel, manter o distanciamento entre as pessoas de pelo menos 2 metros, usar a máscara sempre que o distanciamento físico não for possível.

Delfina: Muito obrigado senhor professor.

Professor Zeferino: De nada dona Delfina, mas só tem um problema não estais a usar a mascará e assim não estais a se prevenir da covid-19.

Delfina: Vou mesmo agora comprar a máscara, João afasta ali não ouviste o que o professor disse?

João: Mana Delfina, eu estou a usar mascará. Vai já comprar a tua mascará

Delfina: Sim, vou mesmo agora.

Todos: Juntos na Prevenção da Covid-19!

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 07

TEMA: O uso correto do mosquiteiro.

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância do uso correcto do mosquiteiro

Argumentos:

- Para que serve o mosquiteiro
- Como devemos usar o mosquiteiro

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Soba;

Marta;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Soba: Bom dia menino João

João: Bom dia papa soba!

Soba: vais aonde com tanta pressa?

João: Vou ao rio pescar papa soba

Soba: muito bom! O homem deve mesmo trabalhar para ter o que comer. Bom trabalho!

João: sim, papa soba muito obrigado.

Trilha sonora

Marta: Bom dia mano João! Só agora é que vens ao rio pescar?

João: Bom dia Marta, sim só agora estava à procura de uma rede para pescar graças a Deus consegui está aqui.

Marta: mano João, isso não é mosquitoeiro?

João: Marta não fica burra o mosquitoeiro também serve para pescar você não costuma a ver o tio António a pescar com isso?

Marta: heeeeeee hummm! Mano João, se te apanharem a pescar com mosquitoeiro podes ter problemas.

João: qual problema qual coisa Marta? Não me atrapalha já estou atrasado.

Marta: sabes que há pessoas que estão a precisar de mosquitoeiro para se proteger dos mosquitos e você estais aqui a fazer mal-uso do mosquitoeiro.

João: Marta deixa-me pescar está bom!

Marta: mano João tens que devolver o mosquitoeiro se não vou queixar no soba.

João: Queixa! Marta custa entender que estou a precisar pescar? Em casa não tenho nada para comer.

Trilha sonora

Soba: menino João então é verdade o que a menina Marta me informou. Quem te disse que o mosquitoeiro serve para pescar?

João: papa soba, não tem problema tudo é rede veja só os peixes que já pesquei.

Soba (Irritado): Deixa disso menino! Sabes quantas pessoas estão a precisar deste bem que protege a saúde humana. ? sabes ham!?

Marta: papa soba eu falei pra ele nem se quer me ouviu

Soba: menino João debes aprender a fazer o uso correcto do mosquitoeiro ou rede mosqueteira porque ela é uma rede de proteção contra mosquitos que causam a malária. E todos nós sabemos o grande perigo da malária! Hoje em dia muita gente está a morrer por não usarem o mosquitoeiro.

João: Deixa ver se entendi o mosquitoeiro é uma rede protetora contra insectos em geral.

Soba: Sim, menino é mesmo isso. Por isso não debes voltar a fazer isto

João: Assim mesmo vou parar de pescar e ir pra casa.

Soba: O mosquitoeiro é para nos proteger das picadas dos mosquitos e não para pescar peixe!.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 08

TEMA: Uso Do Preservativo.

MENSAGEM PRINCIPAL: A Importância do Uso de Preservativo

Argumentos:

- Prevenir gravidez indesejada
- Prevenir doenças sexualmente transmissíveis
- Fazer teste.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Armindo;

Beto;

Marta.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Joao: Ei parceiro faz muito tempo que eu e a Ana estamos namorando e a gente nunca fizemos sexo.

Beto: Não cara, ela está certa, você tem que respeita-la, pois é correto só depois do casamento.

Armindo: Depois do casamento o que! Temos que aproveitar a juventude mesmo, temos que elevar o prazer até aos limites.

João: Tenha calma mano, o mundo não vai acabar hoje. Portanto, é melhor começares a usar camisinha!

Armindo: Que nada sem camisinha o prazer vai ser melhor.

Beto: Não! Você tem que usar camisinha, porque ela pode engravidar ou até pegar alguma doença.

João: Doença! Eu sou limpo e bastante organizado. E você sabe!

Beto: Eu não sei, pois você já saiu com muitas meninas e nunca fez nenhum exame para saber.

Trilha sonora(saem os três e de seguida entram os namorados)

João: Você me ama?

Marta: Claro que sim meu amor faria tudo por você.

João: Então me dê uma prova do seu amor por mim.

Marta: O que?

João: Transar comigo.

Marta: Meu amor, eu já falei isso contigo, eu não estou preparada, e sou muito nova só depois que eu estiver pronta.

João: Mooh, mais você disse que me ama e já faz cinco meses que estamos juntos, você confia em mim eu confio em você. Então não tem nenhum problema.

Marta: Ta certo vou fazer isso com você porque eu te amo muito. *(os dois saem)*

João: Oi mooh, tudo bem!?

Marta: Não estou bem, sinto náuseas e parece que estou grávida porque o meu período menstrual não aparece.

João: Grávida! Não pode Marta.

Trilha sonora

Armindo: Oi João o que se passa, parece-me estar triste?

João: A Marta disse-me que está grávida.

Armindo: Como assim grávida!? Não usaste o preservativo?

João: Não usei meu amigo

Beto: Eu avisei-te João e não me desta atenção. Se terias aceite o meu conselho tudo isso não deveria acontecer, o preservativo é o método mais conhecido e eficaz para se prevenir da infecção pelo VIH e outras infecções sexualmente transmissíveis como a sífilis, a gonorreia e também alguns tipos de hepatites. Além disso, ele evita uma gravidez não planejada, como a vossa!

Armindo: Meu camba acho melhor pegares a Marta para irem fazer os testes.

João: Obrigado pelos conselhos camba, te prometo ser fiel com ela e se um dia eu falhar vou usar camisinha.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 09

TEMA: O lixo e o ambiente

MENSAGEM PRINCIPAL: Reduzir o impacto do lixo e conservar o ambiente

Argumentos:

- Limpar as comunidades;
- Enterrar o lixo;
- Evitar as doenças;
- Conservar o ambiente

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Professor Zeferino: Bom dia vizinha Delfina!

Delfina: Bom dia senhor professor já são horas de ir ao trabalho.

Professor Zeferino: sim, são horas de ir ao trabalho. Ultimamente a nossa rua está com um mau cheiro.

Delfina: é verdade senhor professor há muito lixo por aqui.

Professor Zeferino: temos que promover uma mega campanha de recolha de resíduos sólidos.

Delfina: Resíduos sólidos o que é isto?

Professor Zeferino: vizinha Delfina resíduos sólidos é todo material, substância, objeto ou bem descartado resultante de actividade humana.

Delfina: Ham! Sim temos mesmo que promover esta campanha.

Professor Zeferino: Vizinha vai passando a palavra aos demais vizinhos amanhã como é fim de semana será melhor.

Delfina: sim, vou fazer isso, bom trabalho senhor professor!

Professor Zeferino: Muito obrigado vizinha!

Trilha sonora

Delfina: licença nesta casa!

João: quem é?

Delfina: Sou eu Delfina.

João: pode entrar, mana Delfina.

Delfina: Bom dia menino João!

João: Bom dia mana Delfina!

Delfina: João temos hoje uma mega campanha de recolha de lixo e estais convidado a participar.

João: Recolha de lixo mana Delfina, mais eu não tenho lixo em casa.

Delfina: Todos temos que participar para a nossa comunidade estar limpa e saudável.

João: mana Delfina isso é coisa do governo eles é que devem fazer isso.
(tosse)

Delfina: essa tua tosse é provocada pelo ar contaminado, por isso é importante manter limpo a nossa comunidade.

João: He he he mana Delfina a minha tosse não tem nada haver com isso.

Delfina: Temos que cuidar o lugar onde vivemos, ou você não sente o mau cheiro que vem de lá traz? Temos que eliminar aquela lixeira.

João: Essas coisas tiram a banga do jovem.

Professor Zeferino: Bom dia família! Tudo pronto para nossa campanha?

Delfina: Sim, tudo pronto senhor professor!

Professor Zeferino: Muito bom vamos a isso.

João: Eu não vou poder participar, as moças não podem me ver a fazer isso.

Professor Zeferino: menino João o que está em causa é o meio ambiente precisamos limpar a comunidade.

Delfina: menino João deixa disso e vamos trabalhar.

Professor Zeferino: menino João tens que entender que o lixo é considerado um dos maiores problemas ambientais da nossa sociedade. Na maioria das vezes, o lixo não é descartado de maneira correta e pode resultar em diversos problemas para o meio ambiente, como contaminação da água, do solo, até mesmo do ar.

João: Está bem, estou dentro! O professor me convenceu. Vamos recolher e queimar o lixo.

Professor Zeferino: Menino, não podemos queimar o lixo, porque o fumo vai prejudicar o meio ambiente. A melhor forma de tratar o lixo, é enterrar.

Todos: Com a nossa comunidade limpa, evitaremos as doenças e conservamos o meio ambiente

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 10

TEMA: Consulta pré-natal

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância da consulta pré-natal.

Argumentos:

- Reduzir risco de saúde durante a gestão;
- Protecção do bebé;
- Protecção da mãe

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Delfina;

Marta.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Delfina: Bom dia Marta!

Marta: Bom dia mana Delfina!

Delfina: Está tudo bem contigo?

Marta: Estou bem obrigada e mana Delfina?

Delfina: Também estou graças a Deus.

Marta: Estas horas muito cedo vais aonde mana Delfina?

Delfina: Eu é que pergunto por que que ainda não te preparaste para ir à consulta pré-natal.

Marta: Mana Delfina, ainda estamos em Julho, e já estás a pensar no Natal! Estás muito apressada.

Delfina: Marta isso é verdade que estais a falar? Já faz quase dois meses que me falaste que estais grávida e não sabes o que é consulta pré-natal?

Marta: Amanhã faço dois meses mana Delfina o que isso tem haver com essa consulta de natal?

Delfina: Não é consulta de natal, mais sim pré-natal marta.

Marta: Essa consulta para que serve?

Delfina: A consulta pré-natal ela tem um papel importante na prevenção e na detecção precoce de doenças tanto na mãe como no bebé, permitindo um desenvolvimento saudável do bebé e reduzindo os riscos da gestante.

Marta: Oh! Mana Delfina, assim quando é que deve ser feita esta consulta?

Delfina: A consulta pré-natal deve começar assim que a mulher descobre que está grávida. Estais consultas devem ser realizadas 1 vez por mês até as 28 semanas de gestação, de 15 em 15 dias das 28 até a 36 semana e semanalmente a partir da 37 semana da gestação.

Marta: e eu que não fui o mês passado mana Delfina a um problema nisto?

Delfina: deves procurar um medico especialista para te explicar melhor sobre isso.

Marta: mana Delfina me espera vamos juntos eu quero ter o bebé saudável.

Delfina: faz rápido estamos atrasadas.

Trilha sonora

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 11

TEMA: Limpezas nas valas (shanas mulolas)

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância do saneamento básico na comunidade

Argumentos:

- Limpeza nas comunidades;
- Limpar mulolas evita Inundações;
- Limpar mulolas evita Mosquitos;
- Limpar mulolas evita Doenças.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Professor Zeferino: Bom dia vizinha Delfina!

Delfina: Bom dia dia senhor professor!

Professor Zeferino: como é que a vizinha passou a noite depois da chuva da madrugada?

Delfina: senhor professor chegou um momento que eu fiquei a pensar que fosse o dilúvio de Noé.

Professor Zeferino: por acaso caiu muita chuva mesmo, e os quintais estão todos cheios de água.

Delfina: professor eu até nem sei o que fazer, estou com muito medo devido as crianças.

Professor Zeferino: E verdade eu até perdi muitos bens através desta inundação.

Delfina: Mais isso antes não acontecia poderia chover à vontade e não tínhamos estes problemas de inundação no quintal. O que será professor.

Professor Zeferino: É verdade vizinha Delfina, temos que rever o nosso sistema de saneamento principalmente as valas e mulolas.

Delfina: Mas o que as valas e mulolas têm haver com os nossos quintais?

Professor Zeferino: Isso quer dizer que estão entupidas com lixo temos que fazer limpeza principalmente nesta época chuvosa.

Delfina: senhor professor as valas servem mesmo para isso deitar lixo.

Professor Zeferino: não vizinha Delfina elas servem é para o vacuamente de água de modo a evitar estes problemas que temos agora.

Delfina: É sério isso? Vamos então fazer isso senhor professor.

Professor Zeferino: Sim vizinha Delfina amanhã vamos começar com este trabalho.

Trilha Sonora

Delfina: bom dia menino João!

João: Bom dia mana Delfina!

Delfina: João temos hoje trabalho de limpeza nas valas da comunidade.

João: Mana Delfina como assim limpar as valas?

Delfina: Sim João é mesmo isso que ouviste limpar as valas.

João: Mana Delfina assim não temos mais trabalho é mesmo limpar as valas? Aqui em casa temos muita água no quintal.

Delfina: por isso mesmo João temos que fazer limpeza nas valas para evitar coisas piores nas comunidades, estais a sentir esse mau cheiro?

João: sim mana Delfina.

Delfina: pois é vem de lá e isso pode trazer doenças para nos João.

João: Está bem mana Delfina vamos.

Trilha sonora

(Os três vão para casa a fazer alguns comentários sobre o trabalho realizado.)

Professor Zeferino: Finalmente temos as nossas valas e mulolas limpas.

Delfina: Até aquele cheiro marimbundo desapareceu.

João: Está mesmo bem limpo, até os mosquitos vão ter vergonha de ficar aqui!

Coro: Risos.

Trilha sonora

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 12

TEMA: Gravidez e casamento na adolescência

MENSAGEM PRINCIPAL: O impacto da gravidez na adolescência

Argumentos:

- Uso do preservativo;
- Impacto da gravidez na adolescência;
- Abandono dos estudos;

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Marta.

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Delfina: Bom dia Marta!

Marta: Bom dia mana Delfina.

Delfina: Está tudo bem contigo?

Marta: Estou bem mana Delfina.

Delfina: Não é o que me parece, eu te conheço bem e você não é assim.

Marta: Não se passa mesmo nada mana Delfina.

Delfina: Marta você é que sabe, mas sei que algo não está bem contigo. Vou agora ao mercado vender.

Marta: Espera mana Delfina estou grávida!

Delfina: Grávida!?

Marta: Sim mana Delfina estou grávida.

Delfina: Oh! Marta você não fala nada, achas que isto é coisa de esconder?

Marta: Mana Delfina eu tinha medo de falar na mana.

Delfina: E quem é o pai deste bebé?

Marta: É o João.

Delfina: João! O João mesmo filho do tio António?

Marta: Sim, ele mesmo.

Delfina: Vai agora mesmo chamar o João preciso conversar com ele urgente.

Marta: Está bem mana. (*Marta saiu e vai ter com o João*)

Trilha sonora

Marta: João! João a mana Delfina quer falar contigo urgente.

João: Ela quer falar o que comigo essas horas? Diz a ela que viajei.

Marta: Ela já sabe de tudo João.

João: Eu te disse o que?

Marta: Eu não vou tirar essa criança João e já falei na mana que estou grávida e tu és o pai.

João: Você estragou a minha vida! Sai já daqui sua burra.

Marta: Eu não vou sair porque a mana está a tua espera temos que ir juntos

João: Vai na frente eu não vou andar contigo. (*os dois vão ao encontro da Delfina*)

Trilha Sonora

João: Bom dia mana Delfina!

Delfina: Bom dia João, sabes o problema que arranjaste né?

João: Mana Delfina foi sem querer.

Delfina: Isso não interessa, vocês serão pais e tem que viver juntos para isso tem que casar.

João: Mana Delfina não faz isso, somos adolescente.

Delfina: E daí!? Vais ser pai. Têm que viver juntos vão mesmo se apertar ali no teu quarto. E começa já a pensar no que vais fazer para sustentar essa criança.

João: Eu ainda estou a estudar.

Delfina: Terás que abandonar a escola para trabalhar e sustentares o teu filho!(Entra professor Zeferino)

Professor Zeferino: Mas assim mesmo está bom!? Crianças a fazerem outras crianças! Em vez de estarem a priorizar essas coisas, primeiro deveriam é estudar para amanhã darem um futuro bom aos vossos filhos. Depois com tantas camisinhas por ai, não usaram porquê? Gravidez na adolescência tem muitos riscos até mesmo de perder a vida!

Trilha sonora

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 13

TEMA: Pessoas com alto risco de apanhar a covid-19

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer o grupo de risco

Argumentos:

- Lavar as mãos ajuda a não apanhar Covid-19;
- Pessoas com Idades entre 65 anos em diante, são pessoas de risco para Covid-19;
- Pessoas com doenças crónicas como doença cardíaca, doença pulmonar, doença oncológica, hipertensão arterial, diabetes entres outros, são pessoas de risco.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Professor Zeferino: Bom dia vizinha Delfina!

Delfina: Bom dia senhor professor.

Professor Zeferino: A vizinha vai aonde sem a máscara?

Delfina: vou ao mercado, até já estou atrasada.

Professor Zeferino: Deves usar a máscara para te proteger da covid-19.

Delfina: professor não liga muito essas coisas essa doença já não existe.

Professor Zeferino: Não digas isto vizinha a doença existe e está a matar em todo mundo.

Delfina: Isso é lá nas grandes cidades, nos aqui não temos esse problema.

Professor Zeferino: Não seja teimosa vizinha debes usar a máscara para te proteger e proteger a sua família.

Delfina: eu já sofro de hipertensão não posso pensar muito nestas coisas.

Professor Zeferino: Mais um motivo para a vizinha Delfina usar a máscara sempre que ir à rua ou ao mercado. A vizinha sendo hipertensa pertences ao grupo de risco.

Delfina: Grupo de risco, como assim senhor professor?

Professor Zeferino: Grupo de risco são as pessoas com: idade avançada (65 anos ou mais) doenças crónicas como: doença cardíaca, doença pulmonar, doença oncológica, hipertensão arterial, diabetes entres outros.

Delfina: Maldita doença!

Professor Zeferino: Ela é maldita quando entra no nosso corpo, por isso devemos usar a máscara sempre que não é possível ter um distanciamento físico, lavar sempre as mãos e principalmente quando a vizinha receber e entregar dinheiro.

Delfina: Muito obrigada senhor professor, vou mesmo ir agora comprar a máscara antes de ir ao mercado.

Professor Zeferino: É assim que se fala vizinha assim estarás a proteger a ti e sua família. Bom trabalho!

Delfina: Muito obrigada! Até logo.

Trilha sonora

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a**



**participação das instituições governamentais e não-governamentais na
província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 14

TEMA: VIH-Sida Como se transmite e como se prevenir

MENSAGEM PRINCIPAL: Transmissão e prevenção do VIH

Argumentos:

- Reduzir o número de parceiros sexuais, para não apanhar VIH;
- Fazer o teste, para conhecer o seu estado serológico;
- Usar apenas material injectável e cortante esterilizado ou novo, para não apanhar o VIH;
- Usar camisinha nas relações sexuais para não apanhar VIH.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Marta;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Joao: Bom diiiiiiiiiiiiiia Marta!

Marta: Bom dia João!

João: Ché! Estas a me responder assim sem vontade porque?

Marta: Eu não estou bem João.

João: conta pra mim o que se passa contigo?

Marta: se eu te contar não vais acreditar!

João: assim me deixas preocupado oh Marta, diga lá.

Marta: sou seropositiva.

João- Ché! Marta se-ro-que?

Marta: eu sabia que não podia confiar em ti. (*Marta começa a chora*)

João: Marta, como assim és seropositiva? Olha que eu sempre desconfiei do Carlos (Irritado com a situação)

Marta: eu já falei com o Carlos e chegamos mesmo de fazer o teste e ele é seronegativo. (*Marta volta a chora*)

João: Marta agora já não estou a entender, então para além do Carlos tinhas mais outro ou outros é isso? (Admirado).

Marta: Claro que não eu sou tenho mesmo o Carlos. (*Chorando*)

João: Mais então como é que foste logo pegar essa doença meu Deus!

Professor Zeferino: Bom dia meninos!

João: Bom dia senhor professor!

Professor Zeferino: Acho que a menina Marta deve estar chateada comigo. Não me respondeste porquê?

João: ela não está bem senhor, deixou perder o seu telefone que recebeu de oferta no seu aniversário. (*João tenta encobrir a situação*)

Marta: Sou seropositiva senhor professor.

Professor Zeferino: Mas isso é sério que acabei de ouvir!?

Marta: Sim, é mesmo isso que o professor ouviu (*muito séria e exausta com a situação*)

João: Marta debes ficar calma, nós vamos te ajudar. (*Tentando a calmar a Marta*)

Professor Zeferino: não fiques assim, tu podes ter contraído esta doença através de partilha de objectos cortantes contaminados no salão de Beleza ou em outros lugares.

João: Eu pensava que se transmite através do sexo. Como devemos nos prevenir desta doença senhor professor?

Professor Zeferino: Muitos ainda pensam como tu pensavas João, para se prevenir é necessário observamos alguns cuidados como: reduzir o número de parceiros sexuais, fazer o teste, usar apenas material injectável esterilizado, usar camisinha nas relações sexuais e abstinência sexual.

João: Muito obrigado senhor professor.

Professor Zeferino: e quanto a ti Marta, deves começar já a fazer o tratamento. E não fiques assim porque a vida para por aqui.

Marta: Está bem senhor professor, vou mesmo agora no hospital marca uma consulta com o médico.

Professor Zeferino: É assim que se fala. Agora vou para escola dar aulas. Tchau!

João e Marta: Tchau Senhor Professor!

Trilha sonora

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 15

TEMA: A Malária

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância de prevenção da Malária.

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Sr^a Eugenia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** o que é a Malária?

R: Especialista: É uma doença infecciosa transmitida por mosquito uma pessoa doente com a malária pode apresentar os seguintes sintomas dor de cabeça dores nas articulações, febre dor de cabeça. diarreias e vômitos..

2- **Jornalista:** Como se transmite a malária?

R: Especialista: A malária é transmitida por protozoários parasitários do género plasmodium. O parasita ao atravessar o citoplasma de uma célula epitelial da fêmea do mosquito, na forma com que penetra no corpo do ser humano e de outros vertebrados.

3- **Jornalista:** Como podemos nos prevenir?

R: Especialista: Podemos nos prevenir através de uma rede mosquiteira, existem ainda alguns casos em que as pessoas usam fumaça de madimba.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 16

TEMA: VIH-Sida-como se transmite e como se prevenir

MENSAGEM PRINCIPAL: O impacto da doença na sociedade.

Convidado:

- Supervisora provincial de promoção de saúde pública no Cunene-Sr^a Eugenia Hifikepunye.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: o que é VIH-Sida?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: O vírus da imunodeficiência humana é um lentivirus que está na origem da síndrome da imunodeficiência adquirida, uma condição em seres humanos na qual a deterioração progressiva do sistema imunitário propicia o desenvolvimento de infecções oportunista, este vírus pode ser transmitido através do sexo desprotegido

2-Jornalista: Quem pode contrair o VIH-sida?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: Toda gente pode contrair este vírus quando não seguimos com as medidas de prevenção. Salientou também que não há rico, branco, criança, mulher ou deficiente.

3-Jornalista : como se transmite o VIH-Sida?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: transmite-se através do sexo desprotegido, partilha de objectos cortantes contaminados e não esterilizados e da mãe gestantes para o bebe

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 17

TEMA: As medidas de prevenção da Covid-19 na comunidade.

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância de prevenção da Covid-19.

Convidado:

Coordenador provincial dos laboratórios clínicos no Cunene-Dr. Wilson Dos Santos

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** o que é a covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: A covid19 é uma doença causada pela infeção do vírus sarcov2 que é um novo do tipo de corona vírus, existem 5 tipos de corona vírus alfa, beta, merscov, sarcov e sarcov2 este último que foi descoberto em 2019 na china no mercado de iguarias. Já o covid19 é o vírus que causa a doença". Etimologicamente Co-Coroa vi-virus d-doença 19- o ano em que surgiu a doença definindo é uma infeção respiratória causada pelo vírus sarcov2

2- **Jornalista:** como se transmite a covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: A covid19 transmite de várias formas as principais formas de transmissão são: por contacto directo com uma pessoa infectada, com aperto de mão, beijos, contacto intimo, caricias, por contacto de um objeto contaminado como telefones, esferográficas, frasco de álcool gel, microfone, maçanetas das portas, as cadeiras, as pegadas dos carros e etc... por outro a covid19

pode se transmitir por via aéreas ou respiratórias através de gotículas salivar ou vapor libertada pela boca infectando assim as pessoas

3-Jornalista: Quais os sintomas da Covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: Dificuldade ao respirar, perda do osfato e do paladar, dor na garganta, febre alta, um aperto no peito, dor nas articulações e em alguns casos vômitos

5-Jornalista: Quais as medidas de prevenção da covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: O uso correto da mascaras, a lavagem correta das mãos, desinfestar correctamente com álcool em gel o distanciamento físico

5- Jornalista: Que perigo a covid-19 representa as comunidades?

R: Dr. Wilson Dos Santos: A covid19 representa um grande perigo as nossas comunidades sobre tudo as idades de risco que são pessoas de 60 anos para cima o que verificamos no mundo a fora sobre tudo na Europa é que morreram muita gente nos beirais e a nossa comunidade não deixa de ter pessoas idosas todos podem ser infectados pela covid19 mas sabemos que tem pessoas de riscos que são os nossos pais os nossos avos e a covid19 representa um perigo de decimar está a população de risco

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 18

TEMA: VIH-Sida- Causas e Consequências

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender a natureza da doença.

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Srª Eugenia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Qual é a diferença entre VIH e Sida?

R: Srª Eugenia Hifikepunye: Existe sim uma diferença dizendo que o VIH é o vírus da imunodeficiência humana. Já a sida é a doença causada pelo vírus do VIH que significa síndrome de imunodeficiência adquirida

2-Jornalista: Quais as consequências provocadas pelo VIH-sida?

R: Srª Eugenia Hifikepunye: Quando estamos a falar de alguém que está infectado muitas vezes o que tem sido verificado no seio da sociedade é a discriminação de pessoas vivendo com este vírus e como resultado a pessoa infectada insola-se baixando a sua autoestima e desenvolve uma fraca capacidade psicológica para dar volta a situação. Por outro lado, a falta de informação sobre a doença tem contribuído bastante para o aumento de discriminação com as pessoas vivendo com VIH.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia**



hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 19

TEMA: O uso correcto do mosquitoireiro

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância do uso correcto do mosquitoireiro.

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Sr^a Eugenia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Para que serve o mosquitoireiro?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: O mosquitoireiro serve para nos proteger da picada do mosquito, desta forma estaremos a nos prevenir da malária.

2-Jornalista: como devemos usar e cuidar o mosquitoireiro?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: *O mosquitoireiro deve ser usado 48 horas depois de ser aberto e conservado no ambiente arejável devido as substancias químicas que é usada para matar os insectos e o mesmo deve ser lavado sempre que estiver sujo com água e sabão*

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do**



Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 20

TEMA: Infecções sexualmente transmissíveis.

MENSAGEM PRINCIPAL: tipos de infecções sexualmente transmissíveis.

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Sr^a Eugenia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é uma infecção?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: É uma ação exercida no organismo por agentes patogénicos: bactérias, vírus, fungos e protozoários

2-Jornalista: Quais são infecções sexualmente transmissíveis?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: Muitas são as pessoas que ainda pensam que quando se fala de infecções sexualmente transmissíveis está a se falar do VIH, considero isso um erro porque existem várias doenças que são sexualmente transmissíveis como: sífilis, gonorreia, hepatites o VIH e outras

3-Jornalista: como evitar as infecções sexualmente transmissíveis?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: podemos evitar as infecções sexualmente transmissíveis usando o preservativo, não havendo o melhor a se fazer é adiar o encontro sobe pena de não contrair uma destas infecções.

Finalização:



Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 21

TEMA: Sintomas e possíveis consequências de infecções com a covid-19

MENSAGEM PRINCIPAL: conhecer os sintomas e as consequências de infecções com a covid-19

Convidado:

- Coordenador provincial dos laboratórios clínicos no Cunene-Dr. Wilson Dos Santos.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Como se manifesta os sintomas da covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: A Covid-19, não manifestam de uma só forma para todas as pessoas porque as pessoas tem sistema imunológico deferente de forma geral são: insuficiência respiratória, febre alta iguais a 39 ou superior a 39, tosse, corissa, um aperto muito forte no peito, perda do arfato e perda do paladar

2-Jornalista: Quais as possíveis consequências de infecções de com a covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: As infeções por covid19 são por fases ou seja não são iguais podem ser sintomáticas ou assintomática.

Assintomática é quando estamos diante de uma infecção por covid19 pessoas que não apresenta nenhum sintoma.

Já as sintomáticas são pessoas que apresentam sintomas como : insuficiência respiratória, febre alta iguais a 39 ou superior a 39, tosse, corissa, um aperto muito forte no peito, perda do arfato e perda do paladar

Estes estão ainda devidos em leves, moderados, graves e críticos.

Leves são aqueles que apresentam uma gripe ligeira, dor de garganta ligeira etc. Moderados são aqueles que apresentam um quadro de sintomatologia mais avançado do que as leves. Quadro de sintomas graves ou críticos são pessoas que precisam de um ventilador artificial ou uma bomba de oxigênio para ajudar no processo respiratório. As consequências para as pessoas infectada com a covid-19 deve-se mais nas as pessoas sintomáticas ou seja com sintomas graves ou críticos essas pessoas uma vez posta a oxigenioterapia ou ventiladores artificial elas ficam de alguma forma traumatizadas razão pela qual tem que ter um acompanhamento psicológico.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cune.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 22

TEMA: O uso do preservativo

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância do uso preservativo.

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Sr^a Eugenia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é o preservativo?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: O preservativo é um contraceptivo de barreira usado durante uma relação sexual para diminuir a probabilidade de ocorrência de uma gravidez e de uma transmissão de infecções sexualmente transmissíveis

2-Jornalista: qual é a vantagem e desvantagem do uso do preservativo?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: O uso do preservativo só tem vantagem na medida que ela nos ajuda na prevenção das doenças sexualmente transmissíveis como a gonorreia, sífilis, hepatite B e outras só para citar

3-Jornalista: Quantos tipos de preservativos existem?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: Existem dois tipos de preservativo. Feminino e o masculino

Finalização:



Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 23

TEMA: A importância de fazer teste de VIH

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer o estado serológico do homem.

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Sr^a Eugenia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é o Teste do VIH?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: É uma forma de fazer diagnostico para saber do estado serológico de uma pessoa

2-Jornalista: Onde podemos fazer o teste de VIH?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: *O teste de VIH-Sida pode ser feito em todas unidades sanitária de saúde autorizada para o efeito*

3-Jornalista: Quando é que devemos fazer o teste de VIH?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: O teste de VIH é feito periodicamente de três em três meses conforme a avaliação médica

4-Jornalista: Porque é importante conhecer o estado serológico?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: *É importante conhecer o nosso estado serológico porque desta forma conseguimos evitar os riscos de saúde caso sejamos seropositivos, iniciando mais cedo o tratamento para não atingirmos o nível alto da doença(SIDA). Até por que existe um programa do Ministério da Saúde denominado TESTOU-TRATOU*

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 24

TEMA: Processo de vacinação contra covid-19.

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância da vacina.

Convidado:

- Coordenador provincial dos laboratórios clínicos no Cunene-Dr. Wilson Dos Santos.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Quem deve ser vacinado?

R: Dr. Wilson Dos Santos: A OMS orienta para algumas vacinas por exemplo a astrasenica a faizer a jhoison e asputnik, todas as pessoas maiores de 18 anos podem ser vacinadas excepto pessoas que tem alguma doença crônica ou seja se for uma pessoa com doença cardíaco e outras, só podem ser vacinadas com a avaliação médica deste grupo inclui-se também a mulher grávida. De resto todas as pessoas podem ser vacinadas desde que sejam maior de 18 anos.

2-Jornalista: como está a decorrer o processo de vacinação da covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: Na nossa província o processo de vacinação a covid19 esta a decorrer muito bem só para se ter uma ideia a província e por município Cuanhama cadastrou 9652 e já vacinou 8196 Namacunde cadastrou 1175 vacinou 991 Cahama cadastrou 2397 vacinou 836 de forma em geral a nossa província cadastrou 15313 onde foram vacinados 13956. Na primeira dose

foram vacinadas 10679 pessoas temos uma diferença de 3172 temos uma percentagem de 100% onde 77% já foram vacinados

3-Jornalista: Quais são as consequências para quem não for vacinado?

R: Dr. Wilson Dos Santos: As pessoas não vacinadas apresentam sintomas moderados ou até mesmo graves, diferente de quem é vacinado apresentam sintomas leves ou até mesmo são assintomáticos

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 25

TEMA: Pessoas de alto risco de apanhar a covid-19.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer as pessoas vulneráveis ao Covid-19

Convidado:

- Coordenador provincial dos laboratórios clínicos no Cunene-Dr. Wilson Dos Santos.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Quando é que uma pessoa é considerada de risco ao Covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: São pessoas idosas, pessoas com doenças crônica como diabetes hipertensão problemas cardíacos doenças virais como hepatite B, C e VIH é também considerada pessoa de alto risco a mulher grávida visto que divide a imunidade com o bebé

2-Jornalista: Quais são os cuidados que as pessoas vulneráveis devem ter para não contaminarem-se?

R: Dr. Wilson Dos Santos: Todos nós como pessoas devemos ter alguns cuidados para nos prevenir da covid19 e não só. Estais pessoas devem redobrar os cuidados visto que tem uma imunidade muito baixa ou precária só para se ter uma ideia os leucócitos (células que nos defendem dentro do nosso organismo). Temos como valor de referência 6 a 11.2 este número está na metade o que significa que eles têm que redobrar os cuidados de biossegurança usando

corretamente a máscara e com frequência, lavar as mãos se agasalhar principalmente na época do cacimbo.

3-Jornalista: Qual é o conselho que deixas as comunidades em geral?

R: Dr. Wilson Dos Santos: A situação epidemiológica em Angola e na nossa província é muito complicada já perdemos os vinculo não sabemos de onde vem os vírus estamos a trabalhar com a equipe de vigilância epidemiológica a procura dos casos e contatos. A nossa província é pequena daí devemos redobrar os cuidados de biossegurança, devemos ser sérios quando entramos e saímos dos supermercados devemos desinfestar as mãos. Toda a população deve estar patente para no mínimo cortarmos esta cadeia epidemiológica da nossa província

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 26

TEMA: O que podemos fazer para Reduzir o impacto das alterações climáticas.

MENSAGEM PRINCIPAL: O que devemos fazer para impedir as alterações climáticas na nossa comunidade.

Argumentos:

- Evitar o uso desnecessário de plásticos
- Deitar o lixo no local apropriado
- Introduzir cultura de reciclagem das garrafas plásticas plástico
- Utilizar agricultura de conservação do solo, através de rotação de culturas

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Soba;

João Neto

Delfina;

Marta;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.

O soba ouvindo o noticiário no rádio se apercebe sobre os riscos que os seres vivos estão expostos através das alterações climáticas, ele procura ajuda junto da sua comunidade para reduzir as alterações

climáticas. Preocupado com situação desenvolveu várias atividades no seio da comunidade para mitigar o problema.

3) Finalização

Texto completo.

Soba: (sintonizando o rádio) epha! Isso então não fala? (Irritado) de repente ouve...

Locutor de Rádio (noticiário): embora haja muita controvérsia sobre a questão do aquecimento global, as mudanças climáticas são um problema real, este problema é causado principalmente pela ação humana, por meio da emissão de gases de efeitos estufa e cortes discriminado de arvores. Se a situação não melhorar, todos os seres vivos podem morrer.

Soba: O meu Deus isso é sério que estou a ouvir... Eu tenho que falar com essa gente agora oh! João! ...Joãoooo!

João neto : Avó é o que? Estou a dormir.

Soba: Acorda rápido e me acompanha

João neto: Avó está tarde é o que então que se passa?

Soba: Vamos... vamos!

Trilha sonora

Soba bate à porta e diz: Licença mano Tito... Tito

Delfina Mulher do Senhor Tito: Quem é essas horas meu Deus

Soba: Sou eu soba

Delfina: Está bem já venho vou só vestir rápido papa soba.

João neto: Mas avó é o que então que aconteceu ?

Soba: Aka estamos em perigo João

Delfina: Essas horas deve ser problema...?

Soba: Sim Delfina estamos em perigo vamos todos morrer

Delfina: Guerra veio mais

João neto: Qual guerra qual coisa mana Delfina eu não ouvi nenhum tiro.

Soba: Eu ouvi pela rádio que o clima está mal parece que não estamos a cuidar bem dele.

João neto: Avo isso é sério!? Andei só mesmo com a calça no verso a final é isso?

Soba: O menino cala-te olha que a situação é grave

Delfina: Assim alterações climáticas é o que?

Soba: Eu também não sei lá muito bem, vamos no professor Zeferino para nos explicar.

João neto: Avo assim a filha do professor Zeferino vai me ver assim com as calças no verso?

Soba: Ai e daí, mais vale te ver com as calças no a verso do que te ver morto!

Trilha sonora

Soba batendo a porta: licença... licença.

Professor Zeferino: Essas horas soba o que se passa?

Soba: senhor professor primeiro vai nos desculpar por te tirar do sono, essa noite eu ouvi na rádio que nós todos vamos morrer através das alterações climáticas. Mas professor o que isso significa alterações climáticas?

Professor Zeferino: sim papa soba estamos todos em perigo. Nos últimos tempos o ser humano tem destruído o meio ambiente.

Soba: Como senhor professor?

Professor Zeferino: cortando as árvores, fazendo queimadas o abate descontrolado de animais, deitando plástico no chão. Isso traz grandes problemas ao meio ambiente.

Delfina: Aié! Hum!

Soba: Amanhã mesmo vamos começar a fazer plantações de árvores e limpeza na comunidade. Aí de quem eu ver a fazer caça sem autorização. Vai se ver comigo estão a ouvir?

Todos: Sim papa soba

Soba: Senhor professor muito obrigado, nós já vamos e continuação de boa noite!

Soba ouvindo o noticiário

Locutor de rádio: A comunidade está a desenvolver actividade de plantação de árvores para reduzir as alterações climáticas no mundo, com esse jeito a planta terra está a ser salvo de uma catástrofe natural.

Soba: Assim esta bom! Todos juntos na redução dos impactos das alterações climáticas!

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº27

TEMA: Rotação de Culturas

Mensagem principal: O que é a rotação de Culturas

Argumentos:

- O que é a rotação de Culturas
- Qual é a importância de rotação de culturas

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Um Vizinho (Desgastado com a fraca produção e as pragas);

Um(a) vizinho (a) (Com o conhecimento sobre rotação de culturas).

Desenvolvimento da peça:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Texto completo

(O vizinho a caminho para ir cortar árvores e poder comercializar porque não encontra bons rendimentos na agricultura. Depara-se com a vizinha que por sua vez reprova a prática e incentiva-o para uma agricultura rotativa)

Vizinho: (Cantando enquanto caminha para a lavoura)

Vizinha: (Vizinha chama-o) Mano Hafeni (este está distraído e a vizinha insiste), Mano Hafeni! (Ele responde).

Vizinho: Sim mana, como está?

Vizinha: Estou bem mano e você?

Vizinho: Também estou bem!

Vizinha: Faz algum tempo que queria falar contigo sobre a tua nova prática de cortar árvores para vender e nem se quer plantas outras árvores! Não sabes que isso é prejudicial para a comunidade? Se vais cortar uma árvore, deves plantar 2 ou mais! Estavas bem na agricultura, mas agora decidiste derrubar as árvores porquê?

Vizinho: Mana, acho que tenho problemas. Todas as vezes que planto o meu produto, os bichos atacam e se não atacarem, não desenvolve bem!

Vizinha: Mano, é a falta de rotação de cultura!

Vizinho: O que é isso?

Vizinha: Estás a ver quando se troca de produtos na mesma horta, tipo se hoje plantaste feijão, da próxima vez planta batatas. Se hoje plantaste milho, da próxima vez planta massambala... Isso é que se chama rotação de culturas.

Vizinho: No mesmo terreno?

Vizinha: Sim.

Vizinho: E qual é a importância disso?

Vizinha: Mano, aceitas todos os dias que Deus fez, comer só lombi, lombi e lombi?

Vizinho: Não! Até mesmo eu não aceito ficar com uma mulher todos os dias!

Vizinha: Risos... Sabes que essa coisa de ter muitas mulheres segundo a nossa lei é errada?

Vizinho: (Irritado) Qual errado? Desde os nossos antepassados, sempre fomos assim!

Vizinha: Não precisa ficar chateado mano Hafeni!

Vizinho: Tudo bem. Vamos falar só da rotação de culturas.

Vizinha: É isso! Assim Como nós que não aguentamos comer todos os dias lombi, a terra também quer provar diferentes tipos de produtos!

Vizinho: Risos...

Vizinha: Essa prática, ajuda a conservar o solo; Melhora a fertilidade do solo; Auxilia na redução de ocorrências de agentes daninhos, doenças e pragas!

Vizinho: Muito bom! Agora também vou optar por rotação de culturas.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene.**

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº 28

TEMA: Moringa

Mensagem principal: Moringa, a planta da vida.

Argumentos:

- Plantar moringas
- Moringa como alimento dos animais face a adaptação das alterações climáticas
- Moringa como de árvore da vida

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Um Soba (com conhecimento sobre o aquecimento global);

Vizinhos da aldeia.

Desenvolvimento da peça:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene**

Texto completo

(O Soba está a plantar moringas e o vizinho(a), encontra-o. Os vizinho surpresos pelas tantas quantidades de moringas que o soba está a plantar, questionam).

Vizinho(a):Boa tarde Soba!

Soba: Boa tarde família!

Vizinho: Sei que as árvores são bastante importantes nas nossas vidas, até porque eles nos proporcionam oxigénio, sombras, nos dão carvão e algumas árvores nos dão frutas para nos alimentar e outras para vendermos, outras árvores

nos ajudam a se prevenir das certas doenças... Mas Ngana soba será que não estás a exagerar na plantação dessas moringas todas?

Soba: Mano, Quando o que está na base é o bem-estar, não dá pra economizar as forças. Conforme disseste, as árvores tem bastante importância... mas com base a questão de adaptação as alterações climáticas, a moringa são especiais!

Vizinho: Todas as árvores são especiais sobas!

Soba: Sabiam que moringa é uma árvore que resiste a seca?

Coro: Não!

Soba: Sabiam também que a moringa conforme tem muitas funções para o homem, também é um importante alimento para os animais?

Coro: Não!

Soba: Pois saibam que os animais gostam da moringa. Com as constantes situações da seca que temos vivido e que as vezes nos deixam sem pasto... uma árvore como a moringa que resiste a seca e que os animais adoram, é uma opção para adaptar alimentos para os nossos animais! Os animais podem comer folhas, sementes... A moringa é chamada também de árvore da vida!

Coro: Árvore da vida?

Soba: Sim! Porque possui grandes quantidades de vitaminas e minerais, para o homem bem como para animais!

Vou citar aqui alguns benefícios da moringa:

A moringa aumenta a capacidade respiratória;

A moringa reduz o nível de açúcar no sangue;

A moringa protege o coração;

A moringa regula a pressão arterial;

A moringa ajuda na perda de peso;

A moringa previne e combate a anemia;

A moringa Aumenta as defesas do organismo;

A moringa protege e Hidrata a pele;

A moringa preveni o aparecimento do câncer;

A moringa melhora a saúde da visão;

Coro: Até parece música!

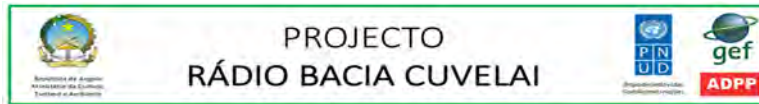
Vizinha: Então com uma planta dessa, a minha saúde estará em boas mãos?

Soba: Exactamente! E tem mais, a ginguinha de cabrito que come folhas de moringa, tem gosto a triplicar!

Coro: Risos

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadassobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente**



através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene.

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 29

TEMA: Igualdade do género

Argumentos:

- Todos os trabalhos feitos por homens, mulheres também podem fazer;
- Todos os trabalhos feitos por mulheres, homens também podem fazer:

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Pedro;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Pedro: Bom dia, Delfina!!!

Delfina: Bom dia Mano Pedro!

Pedro: Mas porque foste pastar?

Delfina: Mano Pedro os animais estavam com fome.

Pedro: Delfina até quando vamos ter que falar sobre isto?

Delfina: Mano Pedro assim deveria deixar os animais morrerem de fome.

Pedro: Esse trabalho é para homens e não para as mulheres, o que as pessoas vão falar de mim?

Delfina: Ham! Teu o problema então é o que as pessoas vão pensar sobre você?

O vizinho Zeferino se apercebendo da discussão do casal chega em casa e diz:

Professor Zeferino: Bom dia Bom dia família!

Pedro e Delfina: Bom dia professor Zeferino (*disfarçando a discussão entre os dois*)

Professor Zeferino: Estava a ouvir gritos vindo do quintal. Passa-se alguma coisa?

Pedro: Gritos aqui? Não! Deve ser em outra casa.

Delfina: É verdade deve ser em outra casa mesmo.

Professor Zeferino: Está bem, a propósito vi a vizinha Delfina a pastar os animais. Olha que fiquei muito emocionado.

Delfina ouvindo o professor a falar sobre o pasto ficou preocupada e interrompe a conversa dizendo:

Delfina: acho que o professor viu mal. (*Com um sorriso disfarçado*)

Pedro: Na verdade é mesmo sobre isto que estava a falar com ela, essa mulher não me ouve. (*Chateado*)

Professor Zeferino: não diga isto, é muito bom quando as nossas companheiras nos ajudam nos trabalhos.

Pedro: isso comigo não a mulher tem apenas que cuidar da casa, lenhar, cozinhar, pisar massango e semear.

Professor Zeferino: Hoje em dia já está aprovado que a mulher também pode fazer as mesmas tarefas que o homem. Será que o vizinho Pedro já ouviu a falar da igualdade do gênero?

Pedro: Eu essas coisas da cidade não, qualé igualdade do gênero qual coisa!?

Professor Zeferino: Vizinho Pedro deixe que eu te explique um pouco mais sobre isto, primeiro tens que perceber as vantagens que isso traz, a mulher também pode desenvolver as mesmas tarefas que nós homens, elas podem nos ajudar na lavra, no pasto e se for na cidade vais ver que a mulher está a conduzir carro, operar grandes máquinas.

Delfina: Ihe fala mesmo senhor professor (com tom de voz baixo)

Pedro: Isto é verdade!? Assim a minha mulher pode também, conduzir carros, operar máquinas, extrair o leite da vaca, pastar, fazer cerco e charruar?

Professor Zeferino: Sim, ela pode e tem mais o vizinho Pedro pode também cozinhar, bater massango e desfarelar. Desta forma os trabalhos não ficam parados.

Pedro: Está bem, agora entendi senhor professor muito obrigado!

Professor Zeferino: É assim que se fala, agora vou ao trabalho. Tchau!

Pedro e Delfina: Tchau senhor professor!

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 30

TEMA: Processo de vacinação

MENSAGEM PRINCIPAL: Quem deve ser vacinado

Argumentos:

- Pessoa maior de 18 anos de idade pode ser vacinado;
- Mulheres grávidas e pessoas com doenças crónicas podem ser vacinadas depois de avaliação médica;

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Ndapandula;

Gertrudes;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

(Ndapandula está a derrubar árvores para fazer carvão, quando é surpreendida pela mana Gertrudes que reprova a atitude e por sua vez é convencida a ir fazer o teste da Covid-19)

Ndapandula: (Cortando árvores)

Gertrudes: Bom dia mana Ndapandula!

Ndapandula: Bom dia sim mana Gertrudes, como estás?

Gertrudes: Estou bem mana. E você?

Ndapandula: Estou preocupada! Do jeito que derrubas as árvores para fazer carvão e sem plantares, não é correto! Poderias é também participares na campanha de plantação de árvores.

Gertrudes: Desculpa mana, da próxima vez vou participar, é que no dia que fizeram a campanha fui apanhar a vacina da covid-19!.

Ndapandula: Foste apanhar aquela vacina estranha? Essas vacinas é só para aquelas pessoas das cidades e que andam atoa!.

Gertrudes: Mana Ndapandula, a Covid-19 é só para as pessoas da cidade?

Ndapandula: Não! Aqui mesmo na nossa comunidade já tem 5 pessoas positivas.

Gertrudes: Viu mana, assim como a Covid-19 está a actuar a todos, a vacina também é para todos. Basta ter 18 anos para cima, podes apanhar!

Ndapandula: Afinal? Eu também quero apanhar, mas não tenho dinheiro!

Gertrudes: Mana, a vacina é de favor!.

Ndapandula: De favor?

Gertrudes: Sim!

Ndapandula: Essas coisas de favor não custa caro?

Gertrudes: Não mana! A vacina da Covid-19 em todo país é grátis!

Ndapandula: Amanhã vou levar a Elizeth para também apanhar!

Gertrudes: A Elizeth como está grávida, tem que ser com avaliação médica!

Ndapandula: É mais assim?.

Gertrudes: As mulheres grávidas e pessoas com doenças crónicas, podem ser vacinadas, mas com avaliação médica!.

Ndapandula: muito bem mana, amanhã mesmo vou para ser vacinada deixar logo de andar com essas máscaras!.

Gertrudes: Não podes deixar de usar máscaras em público mesmo depois de seres vacinada mana, porque as pessoas vacinadas também podem apanhar a Covid-19, mas que os sintomas são leves ou até mesmo assintomáticos!

Ndapandula: Obrigado pela informação mana!

Coro: Seja vacinado para voltarmos a sorrir!.

Trilha sonora

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 31

TEMA: Recolhe e tratamento de resíduos sólidos

MENSAGEM PRINCIPAL: Tratamento adequado a dar aos resíduos sólidos

Convidado:

- Chefe do Dept. de Gestão de Resíduos-Sr^a Emília Pakavira;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que são resíduos sólidos?

R: Sr^a Emília Pakavira: Resíduos sólidos é tudo que resulta de várias actividades humanas e pela sua natureza, são substâncias sem utilidade nem valor económico para quem descarta (Joga fora) ou são aqueles no estados sólidos e semi-sólidos, que resulta de actividades de origem industrial, domestica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição, e, em alguns casos, recolha de entulhos. Exemplo: Resto de comida, garrafas de plástico ou de vidro, sacos de plásticos, caixa de papelão, capim, entulho de obras, gases, seringas, etc..

2-Jornalista: Que tipo de tratamento as comunidades devem dar aos resíduos sólidos?

R: Sr^a Emília Pakavira: Actualmente na natureza nada se perde, tudo é reaproveitado de modos a manter o equilíbrio na natureza e garantir a sustentabilidade das novas gerações.

Por está razão antes de falarmos do tipo de tratamento a dar nos resíduos sólidos, devemos pensar em cinco acções, nomeadamente: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. Esse 5Rs são uma política que visa reduzir a geração de resíduos no nosso planeta, fazendo com que cada um de nós mude o comportamento diante do consumo e a forma que lida com os resíduos produzidos e a mesma podem fazer uma enorme diferença para o bolso (economia) e para o meio ambiente. Essas também constituem um tipo de tratamento dos resíduos.

Falando concretamente no nosso tema enterrar o lixo, podemos considerar como um tipo de tratamento existente principalmente nas nossas comunidades por várias razões, uma delas é pelo facto do tipo de lixo mais produzido que é o doméstico.

Por ser um tipo de resíduo que pela sua composição não oferece risco de contaminação no solo e na água, a maneira mais segura das comunidades se verem livres delas é enterrando em locais seguros, isto é, distante das linhas de água ou pontos de água como as cacimbas, chimpacas, rios etc.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 32

TEMA: o que podemos fazer para reduzir o impacto das alterações climáticas

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância da redução das alterações climáticas.

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários **Sr. Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que são alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: As alterações climáticas referem-se às variações dos padrões meteorológicos de longo prazo na Terra, e os principais elementos de observação são: como a temperatura, a precipitação, o que quer dizer, quando há pouca chuva ou muita chuva, ou ainda desertificação aí há alteração climática. Ainda sobre a alteração climática, podemos dizer que o clima global, para não dizer em particular aai na nossa província, aumentou consideravelmente nos últimos anos, ou seja, o clima mudou para mais quente.

2-Jornalista: Como podemos fazer para reduzir as alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: Mesmo não sendo possível inverter as alterações climáticas, podemos atenuar os seus efeitos e adaptar-nos às suas consequências. Podemos tomar algumas medidas para reduzir os impactos negativos e também devemos aprender a conviver com elas.



Por exemplo podemos aprender mais sobre as alterações climáticas, podemos diminuir a quantidade de emissões de gases libertados para a atmosfera, podemos desenvolver fontes de energias limpas (energia eólica, energia solar) porque temos muito vento e sol aqui na nossa província, podemos aumentar as áreas florestais.

E ainda devemos capacitar e adequar com mudanças drásticas em setores chave como os transportes, a energia, a indústria, a habitação, a gestão dos resíduos e a agricultura.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº 33

TEMA: Tratamento da água

Mensagem principal: A importância da água para o corpo humano.

Argumentos:

- Ferver a água potável e outros tratamentos;
- Purificação da água com sol e raios ultravioletas;
- Purificação da água com moringa;
- Fogões económicos;
- Doenças provocadas pela água infectada: diarreia, cólera e outras;
- Doenças provocadas quando bebemos pouca da quantidade exigida diariamente;
- A importância de limpar os tambores que contêm água potável;
- Não cortar árvores e arbustos em volta de rios para conservar a água.

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Uma criança Feminino (filha de 13 anos);

Um Senhor (Pai);

Uma Senhora (Mãe).

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

2) Uma peça de teatro.

A criança desinfecta a água fervendo.

O pai chega em casa das suas actividades e com muita sede, mas não pode beber água porque ainda está quente... ele fica furioso com a filha, este que explica ao pai a razão de ter fervido a água.

A mãe chega do rio com alguns arbustos tirado do rio e a filha explica na mãe o porque não pode voltar a fazer mais isso.

3) A finalização

Texto completo

Filha: (fervendo água);

Pai: (chega das suas actividades com sede e pronto para beber água), Boa tarde filha.

Filha: Boa tarde pai;

Pai: Filha, estou com muita sede, preciso de um copo de água agora.

Filha: Pai, tens que esperar para arrefecer, porque ferve a água!;

Pai: O que? As pessoas precisam da água para beber e você ferve a água!? Queres nos matar? Onde tiraste está coragem?

Filha: ao contrário do que o pai disse, eu somente quero salvar a nossa família!

Pai: Fervendo a água que vamos beber?

Filha: Pai, ouvi na rádio um teatro que ADPP fez e eles diziam sobre a importância de tratar as águas antes de beber.

Pai: Cala-te! (Chega a mãe do rio com robustos)

Mãe: Porque estás a gritar marido?

Pai: É a tua filha que ferveu toda água de beber, através de uma informação que ouviu da ADPP na rádio! É melhor nos explicar bem isso, senão vou te bater!

Filha: Pai e mãe, segundo o que ouvi, as águas dos rios são contaminadas por fezes e a urina dos animais, carcaças de bichos mortos, lixo jogado no ambiente... por isso é necessário tratarmos sempre a água antes de bebermos,

senão podemos apanhar muitas doenças como a cólera, diarreias e muitas outras doenças!

Pai: Assim temos que gastar mais as lenhas para ferver as águas?

Filha: Nem sempre pai, quando não se tem lenha, podemos também tratar a água com a temperatura do sol, ou com moringa.

Mãe: Com moringa filha? Aquele pau de moringa que cortamos aqui no quintal?;

Filha: Sim! É somente retirar as sementes, descascar e amassa no pilão. Três sementes purificam um litro de água. É só misturar bem que as partículas mais pesadas começam a afundar. É o processo de decantação. Depois de uma hora, muita diferença. Todo o barro fica na parte de baixo do recipiente, e a água fica limpa e clara. Depois, a água é coada com um pano! A moringa é muito importante afinal mãe, as suas folhas também combatem muitas doenças. Aconselharam que cada família deveria ter uma moringa em casa!

Mãe: Então vamos plantar pelo menos 3.

Filha: é verdade, vamos plantar muitas árvores e não podemos mais cortar, as árvores e muito menos arbustos que ficam em volta do rio, para conservar a nossa água, vamos limpar bem os fundo dos nossos tambores para evitar a acumulação de micróbios e também vamos beber muita água por dia, para evitar certas doenças!

Pai: Muito bom filha, agora vamos plantar as árvores de moringa e de frutos também! Agora, me dá uma caneca da água fervida. Acho que já deve arrefecer!

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 34

TEMA: Como Podemos adaptar-nos as alterações climáticas?

MENSAGEM PRINCIPAL: mitigação as alterações climáticas

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários **Sr. Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Como podemos nos adaptar as alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: primeiro aspecto para adaptação as alterações climáticas é a mudança de consciência, ou seja, devemos conhecer os principais aspectos como causas e consequências bem como medidas de mitigação.

Participar activamente na preservação e conservação ambiental;

Melhorar e adaptar as fontes de energia;

Reduzir o uso de carvão;

Assegurar e fazer cumprir os direitos e deveres primários sobre o ambiente;

Promover o uso de recursos sustentáveis diminuindo o uso de recursos não renováveis.

2-Jornalista: que medidas devemos tomar para evitar as alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: Reduzir o consumo, não comprar artigos desnecessários, reutilizar e reciclar os resíduos, melhorar a gestão de resíduos, não jogar lixo em qualquer lugar mais sim no lugar próprio, comprar apenas produtos sustentáveis.

Obs. Para o nosso caso em particular, podemos plantar mais árvores, diminuir e prevenir o abate indiscriminado de árvores, não usar produtos químicos na agricultura, utilizar filtros e chaminés para evitar a emissão de gases tóxicos, utilizar energia eólica e solar ao invés de construir barragens.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 35

TEMA: As causas das alterações climáticas

MENSAGEM PRINCIPAL: compreender as causas das alterações climáticas

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários **Sr. Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que provoca as alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: A nível global a principal causa das alterações climáticas é a combustão de combustíveis fósseis como o petróleo, o carvão e o gás natural, que emitem gases com efeito de estufa para a atmosfera. Outras atividades humanas, como a agricultura e a desflorestação, também contribuem para a sua proliferação. O problema é que estes gases captam o calor na atmosfera: é o chamado efeito de estufa.

Sem o efeito de estufa, a temperatura média do planeta seria de -18 °C, mas as atividades humanas diárias maximizam este efeito, provocando um aumento ainda maior da temperatura do planeta. E quando há aumento da temperatura também há problemas com a biodiversidade e os seres humanos.

Para o caso particular da nossa província, um dos principais factores que influenciam na alteração climática pode ser a exploração de carvão, o abate indiscriminado de árvores.

2-Jornalista: Quais são as medidas a tomar para prevenir as alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: Reduzir o consumo, não comprar artigos desnecessários, reutilizar e reciclar os resíduos melhorar a gestão de resíduos, não jogar lixo em qualquer lugar mais sim no lugar próprio, comprar apenas produtos sustentáveis.

Obs. Para o nosso caso em particular, podemos plantar mais árvores, diminuir e prevenir o abate indiscriminado de árvores, não usar produtos químicos na agricultura, utilizar filtros e chaminés para evitar a emissão de gases tóxicos, utilizar energia eólica e solar ao invés de construir barragens.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 36

TEMA: As consequências das alterações climáticas

MENSAGEM PRINCIPAL: Os perigos que as alterações climáticas representam.

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários **Sr. Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Quais são as consequências das alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: uma das principais consequências das alterações climáticas deppis da própria degradação do ambiente é a pobreza. Entretanto seguem a desigualdades sociais.

Aumento da temperatura, e isso implica dizer a extinção de algumas espécies, tanto da flora como da fauna.

També a seca, inséndios, escasses de água, degradação dos solos (as terras perdem o potencial de cultivo).

2-Jornalista: Quais são os cuidados que as comunidades devem ter para evitar as alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: Para evitar as alterações climáticas, podemos diminuir a quantidade de emissões de gases libertados para a atmosfera, podemos desenvolver fontes de energias limpas como por exemplo a energia eólica, energia solar tendo em conta que temos muito vento e sol a disposição quase o dia todo aqui na nossa província, e, podemos aumentar as áreas florestais.

E ainda devemos capacitar as comunidades com meios de correspondência e comunicação e adequar com mudanças drásticas os setores mais importantes como; os transportes, a energia, a indústria, a habitação, a gestão dos resíduos e a agricultura; reduzir o consumo, não comprar artigos desnecessários, reutilizar e reciclar os resíduos, melhorar a gestão de resíduos, não jogar lixo em qualquer lugar mais sim no lugar próprio, comprar apenas produtos sustentáveis, produtos amigos do ambiente.

Obs. Para o nosso caso em particular, aqui na nossa província podemos plantar mais árvores, diminuir e prevenir o abate indiscriminado de árvores, não usar produtos químicos na agricultura, utilizar filtros e chaminés para evitar a emissão de gases tóxicos, utilizar energia eólica e solar ao invés de construir barragens.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 37

TEMA: Fogão Económico

MENSAGEM PRINCIPAL: Importância do fogão económico.

Convidado:

- Técnico da ADPP para área de desenvolvimento rural-**Heita King Hitelekwa**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Como é feito o fogão económico?

R: Sr. Heita King Hitelekwa: O fogão económico é feito ou construído de adobes geralmente é construído com duas fiadas ao quadrado e colocar dois varões em cima para suportar a chapa deixando uma abertura na parti superior para aquecer a panela e outra na lateral para colocar a lenha ou carvão

2-Jornalista: Qual é a importância do fogão económico?

R: Sr. Heita King Hitelekwa: é muito importante este tipo de fogão porque é bastante económico e de fácil uso e super seguro para além de fazer cozer rápido o alimento

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 38

TEMA: Sustentabilidade familiar

MENSAGEM PRINCIPAL: Políticas de sustentabilidade familiar.

Convidado:

- Chefe do departamento da família e igualdade do gênero, do Gabinete Provincial da Acção social família igualdade do gênero no Cunene-**Sra. Rosa Bernardo**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que significa GASFIG?

R: Sra. Rosa Bernardo: GASFIG significa gabinete da acção social família e igualdade do gênero. É um órgão do estado com finalidade de executar as políticas, programa, projectos, acções e actividades essencialmente nos domínios da ação social e da família com especial atenção para as crianças, idosos e pessoas portadora de deficiência

2-Jornalista: Quais são as políticas de sustentabilidade familiar criadas pelo GASFIG?

R: Sra. Rosa Bernardo: O nosso gabinete tem muitas políticas de sustentabilidade familiar, a ação social como base a prevenção, proteção e a promoção do cidadão especialmente as pessoas de vulneráveis

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cuvélai.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 39

TEMA: Igualdade de gênero

MENSAGEM PRINCIPAL: Direitos e Deveres Iguais.

Convidado:

- Chefe do departamento da família e igualdade do gênero, do Gabinete Provincial da Acção social família igualdade do gênero no Cunene-**Sra. Rosa Bernardo**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** Por que deve haver igualdade de género?

R: Sra. Rosa Bernardo: 1º deve haver igualdade do gênero para eliminar disparidade e discriminação baseando no próprio gênero. 2º para assegurar que os programas e as políticas e planos de desenvolvimento toma em consideração e necessidades e interesse das mulheres e homens. 3º levar os homens e mulheres bem como a sociedade em geral para o processo de mudança de comportamento e atitudes. 4º eliminar os factores que constroem o acesso e controlo das mulheres e nos recursos e órgão de tomada de decisão.

2-Jornalista: O que diz a Constituição da República sobre a igualdade do gênero?

R: Sra. Rosa Bernardo: Todos são iguais perante a Constituição e a lei. 2. Ninguém pode ser prejudicado, privilegiado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão da sua ascendência, sexo, raça, etnia, cor, deficiência, língua, local de nascimento, religião, convicções políticas, ideológicas ou filosóficas, grau de instrução, condição económica ou social ou profissão

3-Jornalista: : Em que nível se encontra as comunidades rurais quanto a igualdade do gênero?

R: Sra. Rosa Bernardo: No meio rural ainda é difícil verificar tudo por causa da cultura em alguns casos o homem rural não aceita que a mulher desempenha ou exerce alguns trabalhos que para o gênero contrário seria normal, Mas trabalhos estão a ser desenvolvidos junto destas comunidades para inverter o actual quadro.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 40

TEMA: O perigo de se construir próximo dos cemitérios.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer os perigos de se construir próximos dos cemitérios.

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr.Jorge Laurentino Kukenge**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: quais os perigos que as pessoas que constroem próximos dos cemitérios podem correr?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukeinge: A construção próxima dos cemitérios pode acarretar grandes riscos de transmissão de grandes doenças como sabemos os cemitérios são lugares onde repousam os restos mortais. Por uma questão de cultura não é bom que alguém edifique próximo do lugar de descanso dos nossos entes queridos.

2-Jornalista: qual é a distância mínima que deve haver entre o cemitério e a comunidade?

R: **Sr. Jorge Laurentino Kukeinge:** a lei do ordenamento prevê uma distância de 300 metros para construções normais.

3-**Jornalista:** Qual é o conselho que deixas a população que constroem proximo ao cemitério?

R: **Sr. Jorge Laurentino Kukeinge:** aconselho a não construir em lugar próximo ao cemitério e optar em lugares que garante segurança.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 41

TEMA: Causas da degradação do ambiente

MENSAGEM PRINCIPAL: conhecer as causas da degradação do ambiente.

Argumentos:

- Reciclar os plasticos;
- Não queimar o lixo;

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma breve introdução sobre o programa: **No programa de hoje, vamos apresentar um teatro que falará sobre: Causas da degradação do ambiente**
- 3) Uma peça de teatro.
- 4) Finalização

Texto completo.

Delfina: Meu Deus de onde vem todo este fumo!? (*Tossindo*)

Professor Zeferino: Bom dia vizinha Delfina, estas a falar sozinha!?

Delfina: Bom dia senhor professor, estou aqui a reclamar deste fumo.

Professor Zeferino: É verdade vizinha Delfina, está demais temos que procurar de onde vem este fumo.

Delfina: Está bem senhor professor vamos!

Trilha sonora

Professor Zeferino: Bom dia menino João está a fazer isto porque? (**Tossindo**)

João: Bom dia professor Zeferino, estou aqui a queimar os lixos e os pneu velhos.

Delfina: João você estas a poluir o ar (**Tossindo**).

João: como assim poluir o ar?

Delfina: Sim, desta forma estas a poluir o ar que respiramos, este fumo que está a ser emitido causa grande problemas a saúde.

Professor Zeferino: vizinha Delfina tem mais outros problemas que podem ser causados ao meio ambiente com a emissão de gases nocivos ao ar, como problemas respiratórios, doenças da pele e até mesmo para a vida vegetal isto tem um impacto muito negativo sem falar que pode também matar outros animais existente na natureza. E deve-se também evitar podar as árvores de forma desnecessária.

João: Isto é sério o que estão a falar?

Delfina: claro que sim menino, por isso tens que apagar este fogo para acabar com o fumo.

João: Está bem vou fazer isto agora.

Professor Zeferino: vizinha Delfina vamos ajudar o menino João a extinguir o fogo.

Delfina: sim professor vamos ajudar.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 42

TEMA: Terras Comunitárias perante a Lei de Terra.

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender sobre a lei da Terra

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr. Jorge Laurentino Kukenge.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é a ocupação costumeira?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: Ocupação costumeira é quando um cidadão apropriasse de um terro com práticas agrícolas ou habitacional e em função desta pratica reiterada o estado reconhece ou legitima por facto desta pessoa ter exercido algum poder sobre o espaço

2-Jornalista: A ocupação costumeira dá direito de exploração dos recursos naturais existentes ao cidadão?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: A ocupação costumeira não dá o direito ao cidadão de explorar os recursos existente na terra ocupada por esta via.

3-Jornalista: Quando é que é considerada Terras Comunitárias?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: É considerada terras comunitárias as terras enquadradas como zonas rurais que são reconhecidas as famílias para fins habitacionais ou exercícios de várias actividades como agrícolas só para citar.

4-Jornalista: O que diz a lei sobre as Terras Comunitárias?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: são aquelas terras que por uso e costume são detidas pelas famílias.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 43

TEMA: Lei da Terra (Direitos e Obrigações, e Responsabilidades).

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender sobre a lei da Terra.

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr. Jorge Laurentino Kukenge**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: De quem é a propriedade originária da Terra?

R: **Sr. Jorge Laurentino Kukenge:** A terra constitui propriedade originaria do estado. Isto significa que estado é quem detém essa propriedade, mas também tem o poder de transmitir em pessoas singulares e colectivas

2-Jornalista: Qual é a diferença entre Terreno e Terras?

R: **Sr. Jorge Laurentino Kukenge:** Em termo técnico ou jurídico o conceito de terreno coincide do conceito de terra, mas em termos prático é quando se trata de um espaço delimitado naquilo que é a terra, ou seja, o terreno é uma porção de terra.

3-Jornalista: Quais são os Direitos e obrigações do cidadão perante a Lei da Terra?

R: **Sr. Jorge Laurentino Kukenge:** Direitos e obrigações do cidadão perante a Lei de terra as obrigações de quem é dado um título de concessão de direito de superfície tem várias obrigações em função do fim que se destina por exemplo se for de efeito habitacionais tem a obrigação de construir uma residência com as características do projecto ou área urbanística

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 44

TEMA: Importância da delimitação comunitária das terras.

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender sobre a lei da Terra

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr. Jorge Laurentino Kukenge**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Existe uma determinada dimensão para as terras comunitárias? Se sim, qual é?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: As terras comunitárias têm sim um determinado limite e a lei da terra e do seu regulamento prevê ao mínimo 3 hectares.

2-Jornalista: Como é feita a delimitações das terras comunitárias?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: são marcações e colocação de sinais visíveis que permite as pessoas identificar onde termina ou onde começam essas terras comunitárias e essas marcações são feitas pelos órgãos competentes e a nível da administração local temos o GCA.

3-Jornalista: Qual é a importância de delimitar as terras comunitárias?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: A nível das administrações e não só os grandes conflitos que tem se registado é a terra por isso é importante que cada um saiba delimitar o seu terreno de forma clara para evitar que alguém usurpa.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 45

TEMA: Título de propriedade da terra

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender sobre a lei da Terra

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr. Jorge Laurentino Kukenge.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O título de propriedade da terra dá direito ao cidadão ser o único e legítimo dono das Terras?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: O título de propriedade não confere ao cidadão em plenitude de usufruir os recursos existentes no espaço, mas sim de fazer o uso da superfície atribuída

2-Jornalista: que tipos de regimes existem?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: Existem vários tipos de regimes como o direito de propriedade e direito de superfície este último pode ser renovável obedecendo o contrato acordado entre as partes

3-Jornalista: De que forma o Estado deve desapropriar a terra já concedida ao cidadão?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: Sendo o estado o titular ou proprietário originário da terra em caso de situações ponderadas pode expropriar obedecendo alguns procedimentos havendo uma justa e pronta indemnização. E esta expropriação deve ocorrer unicamente para fins público

4-Jornalista: Em casos de litígios de Terras como o cidadão deve agir?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: A população em casos de litígios de terra a procurar os serviços competentes como as administrações municipais ou a procuradoria geral da república junto ao tribunal.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 46

TEMA: A importância de se construir e usar latrinas

MENSAGEM PRINCIPAL: Consequências de defecar ao ar livre

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr. Jorge Laurentino Kukenge.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é latrina?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: É o espaço ou construção onde as pessoas possam satisfazer as suas necessidades de várias naturezas biológicas.

2-Jornalista: Qual é a importância das latrinas nas comunidades?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: Dizendo que é muito importante porque permite manter a cidade limpa e evitando várias doenças

3-Jornalista: Quem deve ter uma latrina?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: todos devem ter uma latrina para evitar o uso de lugar impróprios para a defecação e outras necessidades vitais biológicas

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cuvélai.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 47

TEMA: A importância da mulher e o acesso a terra

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender sobre a lei da Terra

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr. Jorge Laurentino Kukenge.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Como a mulher deve ter o acesso a Terra?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: A mulher tem a possibilidade de aceder a terra por via de associações ou de forma individual requerendo aos órgãos concedentes em função do caso. Se tratar-se de um espaço igual ou inferior a 1000 mil metros ao quadrado pode requerer administração se for um espaço maior pode requerer ao governo. O facto de ser mulher não lhe coloca em posição de desvantagem

2-Jornalista: De que forma a mulher deve aproveitar a Terra?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: A mulher deve aproveitar a terra cumprindo com as obrigações descritas conforme o título cedido.

3-Jornalista: Que assistência a administração presta as mulheres com litígios de terra?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: Não existe diferença no tipo de assistências que administração presta as mulheres com litígios de terra são iguais para todos os cidadãos na primeira instância passa pelo aconselhamento e não havendo resolução é encaminhado ao tribunal.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 48

TEMA: Limpeza nas valas (shana/Mulolas)

MENSAGEM PRINCIPAL: saneamento basico obrigação de todos.

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr.Jorge Laurentino Kukenge**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: De quem é a responsabilidade de limpar as valas e mulolas?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukeinge: A responsabilidade das valas e mulolas se olharmos na prespetivas nas instituições públicas a nível das administrações é das administrações municipais concretamente da área do ambiente e saneamento básico, podemos também olhar a nível da sociedade civil por via das comissões de moradores ou grupos organizados.

2-Jornalista: Qual é a importância de manter as valas e mulolas limpas?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukeinge: Dizendo é muito importante porque essa limpeza permite que haja a saúde pública o contrário poderia influenciar negativamente na transmissão de doenças atreves de vectores que tem como a reprodução em lugar sujo.

3-Jornalista: Qual é o conselho que deixas as pessoas que deitam lixo nas valas e mulolas?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukeinge: é uma pratica reprovável e precisamos de ter cultura de deitar lixo nas áreas indicadas por que daí estaríamos a garantir a nossa saúde pública”.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 49

TEMA: Acções do GASFIG

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender as acções do GASFIG.

Convidado:

- Chefe do departamento da família e igualdade do gênero, do Gabinete Provincial da Acção social família igualdade do gênero no Cunene-**Sra. Rosa Bernardo**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Que tipos de acções o GASFIG está a promover junto as comunidades?

R: Sra. Rosa Bernardo: As acções do GASFIG passa pela educação, formação e sensibilização da população. Assim como, também tem estado a promover algumas palestras em diferentes temas de carácter emergencial.

2-Jornalista: Quais são as pessoas assistidas pelo GASFIG?

R: Sra. Rosa Bernardo: O nosso gabinete assiste essencialmente pessoas vulneráveis.

3-Jornalista: Qual é o parecer do GABHIC, face ao projecto Rádio Bacia Cuvelai que no qual é parte do conselho técnico?

R: Sra. Rosa Bernardo: Felicito a iniciativa e encorajo os demais parceiros a trabalharem para o alcance do objectivo preconizado

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 50

TEMA: O perigo dos plásticos para o ambiente

MENSAGEM PRINCIPAL: Reduzir o consumo de plásticos.

Argumentos:

- Enterrar o lixo;
- Reciclar os plásticos;
- Limpeza nas comunidades.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Joao: Bom dia mana Delfina!

Delfina: Bom dia menino João! Tudo bem contigo?

João: sim mana Delfina, está tudo em dia.

Delfina: Menino João chegaste mesmo numa boa hora, estamos em limpeza.

João: estou a ver mesmo mana Delfina, a quinta está a ficar mesmo bonita.

Delfina: João ajuda a colocar os lixos nos sacos para depois nós enterramos.

João: Está bem mana Delfina.

Trilha sonora

Delfina: Muito bem menino João vamos agora enterrar os sacos de lixos.

João: Está bem Mana Delfina.

Professor Zeferino: Bom dia família!

Delfina e João: Bom Dia senhor Professor! (Juntos)

Professor Zeferino: Muito trabalho Vizinhos, olha que a quinta está limpinha e bonitinha.

Delfina: Obrigado senhor professor! Já estamos mesmo a terminar resta-nos apenas enterrar estes sacos com lixos.

Professor Zeferino: Não façam isto vizinho, o plástico representa um grande perigo para o meio ambiente e principalmente para o solo, desta forma o solo ficará degradado e a vizinha Delfina terá muitos problemas com o solo, ou seja, não poderás cultivar neste espaço devido os plásticos.

Delfina: Isto é sério, senhor professor?

Professor Zeferino: Sim vizinha Delfina, os plásticos levam muito tempo para a sua decomposição, o que deves fazer é retirar do saco o lixo e enterrar, já o plástico deves colocar de parte e não enterrar.

João: O que faremos com os plásticos?

Professor Zeferino: os plásticos devem ser colocados a parti para depois ser reutilizado através do processo de reciclagem que algumas empresas fazem cuja matéria-prima é o próprio plástico, este processo permite o fabrico de novas cadeiras, mesas, baldes e muitos outros materiais.

João: Existe mesmo empresas que reciclam os plasticos?

Professor Zeferino: Sim! Na cidade de Ondjiva tem. Os plásticos têm mais utilidade quando é reciclado invés de ser colocado no solo. Por outra, quando vamos fazer compras, se evitarmos usar muitos plasticos melhor! Podemos substituir as imbalagens com sacos de panos. Ao comprar o pão invés de pôr na embalagem, ponha no saco de pano!

João: Senhor professor e aqueles lixos plásticos que são jogados nos rios e mares?

Professor Zeferino: Menino João este também é um grande problema, por que desta forma põem-se em perigo a vida dos peixes e outros seres que vivem nos rios e mares, incluindo o próprio ser humano!

João: Por que o ser humano se as pessoas não vivem nas águas?

Professor Zeferino: Boa pergunta! Os peixes ao consumirem os plásticos existentes nos rios e mares, as substâncias tóxicas entram no corpo do peixe e se pescares e comeres o peixe que comeu plástico, também estás a consumir as toxinas dos plásticos. Segundo alguns estudos feitos, se não pármos de deitar plásticos nos rios e mares, até 2050, nos rios e mares terá mais plásticos que peixes!

Delfina e João: Vamos reciclar os plásticos!

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 51

TEMA: Cooperativas

MENSAGEM PRINCIPAL: Importância das cooperativas.

Convidado:

- Técnica Do Gabinete da Agricultura, Pecuaria e Pesca no Cunene, **Eng^a.Joice Tombuleni**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é uma cooperativa?

R: Eng^a.Joice Tombuleni: As cooperativas são entidades autónomas de indivíduos que se unem de forma voluntaria com intensão de satisfazer as suas necessidades económicas, culturas ou sociais mediante a uma cooperação de propriedade conjunta cujo o controlo é democrático ou podemos ainda dizer que cooperativas são organizações constituídas por membros de determinados grupos económicos sociais que objetiva desempenhar em beneficio comum.

2-Jornalista: O que necessário para estar em cooperativa?

R: Eng^a.Joice Tombuleni: É necessário adesão voluntaria que é um dos princípios requisitos dos cooperativistas junto ela vem a responsabilidade de comparecer as assembleias de colaborar financeiramente.

3- **Jornalista:** A nível da Província quantas cooperativas o gabinete controla?

R: **Eng^a.Joice Tombuleni:** O gabinete controla perto de duzentas cooperativas tendo o resto em actualização.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 52

TEMA: Métodos de conservação de sementes até a próxima época de cultivo

MENSAGEM PRINCIPAL: Importância da conservação das sementes.

Convidado:

- Técnica Do Gabinete da Agricultura, Pecuaria e Pesca no Cunene, Eng^a.Joice Tombuleni.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é uma época de cultivo?

R: **Eng^a.Joice Tombuleni:** A época de cultivo é aquela em que durante todo ciclo da cultura ocorrem as condições climáticas favoráveis e como é conhecido para cada região estas condições podem acontecer em época distinta do ano de acordo com a sua localização e altitude. Como exemplo é a época em que os agricultores preparam a terra e fazem a sementeira e todos cuidados culturais até a colheita e armazenamento.

2-Jornalista: Como podemos conservar as sementes até a próxima época de cultivo?

R: **Eng^a.Joice Tombuleni:** A proteção ocorre durante e depois da germinação ou podemos ainda conservar em cabaça, cestos e sacos e colocar em lugar seco e fresco protegendo-as das pragas e roedores.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 53

TEMA: Porque as pessoas devem cooperar.

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância do cooperativismo.

Convidado:

- Técnica Do Gabinete da Agricultura, Pecuaria e Pesca no Cunene, **Eng^a.Joice Tombuleni**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é cooperar?

R: **Eng^a.Joice Tombuleni:** Cooperação é uma ação conjunta para uma finalidade um objetivo em comum podemos ainda dizer que cooperação é uma relação baseada entre indivíduos ou organizações utilizando metodos mais ou menos consecuais a cooperação opõem-se de certa forma a colaboração e mesmo a competição os indivíduos podem organizar-se em grupos que cooperam internamente e ao mesmo tempo competem com outros grupos.

2-Jornalista: Como as pessoas devem cooperar?

R: **Eng^a.Joice Tombuleni:** As pessoas devem cooperar evitando discussões sendo que a única maneira de ganhar uma discussão e evitando respeitando as opiniões dos outros e nunca dica ao seu colega de cooperação que ele esteja errado reconhecer sempre os seus erros.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 54

TEMA: Métodos de proteção das sementes originais.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer os métodos de proteção das sementes.

Convidado:

- Técnica Do Gabinete da Agricultura, Pecuaria e Pesca no Cunene, **Eng^a.Joice Tombuleni**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Como podemos proteger as sementes?

R: Eng^a.Joice Tombuleni: Podemos proteger as sementes pelo tratamento das próprias sementes em si protegendo as sementes que previne a entrada de praga em área de cultivos e isto tem grande importância no desenvolvimento das plantas vigorosas e das plantas saudáveis também está prática protege a semente desde o contacto inicial da semente com solo até ao início do crescimento das plantas ou seja a proteção ocorre durante e depois da germinação ou podemos ainda conservar tradicionalmente em cabaça, cestos e sacos e colocar em lugar seco e fresco protegendo das pragas como borborios e roedores como ratos

2-Jornalista: Quais são as características das sementes originais?

R: **Eng^a.Joice Tombuleni:** Tem a ver com as suas características fitogenéticas elas são aquelas que não sofreram nenhuma transformação fitogeneticamente elas são menos produtivas, mas são mais resistentes a doenças e pragas e também adaptam-se em condições climáticas menos favoráveis no caso a falta de chuva e seca.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 55

TEMA: Escola de campo agro-pastoris.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer a importância das escolas agro-pastoris.

Convidado:

- Técnica Do Gabinete da Agricultura, Pecuaria e Pesca no Cunene, **Eng^a.Joice Tombuleni**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que são escolas agro-pastoris?

R:Eng^a.Joice Tombuleni: “são escolas onde são formados técnicos para a pastorícias e para falarem do cultivo no caso as hortícolas e ensina-se também a vacinar os gados e os cuidados a ter com o gado e com as culturas ”.

2-Jornalista: Qual é a importancia da escolas agro-pastoris?

R: :Eng^a.Joice Tombuleni: A importância das escolas agro-pastoris “são importantes porque é ali onde os técnicos são formados e entram em contacto com a matéria que a posterior é aplicada ao campo.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cuvélai.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 56

TEMA: Métodos de recolha de sementes para o banco de sementes

MENSAGEM PRINCIPAL: Tipos de métodos de recolha.

Convidado:

- Técnica Do Gabinete da Agricultura, Pecuaria e Pesca no Cunene, Eng^a.Joice Tombuleni.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: o que é um banco de sementes?

R:Eng^a.Joice Tombuleni: É um local onde é colecionada as sementes para preservar certas variedades de espécies de modo a evitar que certas culturas dispersam assim no caso de uma cultura a ser destruída em outro lugar.

2-Jornalista: Quais são os métodos utilizados na recolha de sementes para o banco de sementes?

R: :Eng^a.Joice Tombuleni: De modo geral há um conjunto de critérios a seguir para manter as características das variedades e seleccionar as sementes a ser guardadas. Um dos métodos é escolher sempre as sementes provenientes dos frutos e das plantas porque estas estão sem quaisquer indícios de doenças e pragas, o outro método é recolher sempre as sementes e plantas que tem melhor aspectos que parecem melhor a serem seleccionadas.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº 57

TEMA: Horta familiar

Mensagem principal: A importância de uma horta familiar

Argumentos:

- Alimentos de base.
- Melhoria da dieta alimentar.
- Economia familiar.

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Vizinha 1;

Vizinha 2.

Desenvolvimento da peça:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene.**

Texto completo

(A vizinha 2 está a caminhar com um monte de verduras colhida da sua horta familiar e de seguida é interrompida pela vizinha 1 que o questiona a origem das verduras)

Vizinha 1: Bom dia vizinha!

Vizinha 2: Bom dia sim mana!

Vizinha 1: O salário caiu?

Vizinha 2: Como assim vizinha? Hoje ainda é dia 15!

Vizinha 1: Como ultimamente estas a comprar muitas verduras, pensei eu que já tivesses o salário.

Vizinha 2: Não diga isso vizinha! Estes produtos estou a tirar da minha horta.

Vizinha 1: Qual horta? Se você só sabe trabalhar no escritório! Se tivesse uma horta, todos na comunidade, já teriam conhecimento... depois dos rios secarem por causa do impacto das alterações climáticas, não é possível alguém ter uma horta.

Vizinha 2: Fizemos uma horta familiar no quintal da nossa casa e regamos com um pouco de água. Acho que a vizinha também deveria aproveitar aquele espaço da vossa casa para fazerem uma horta familiar. Olha que com uma horta familiar podem não mais comprar tomate, quiabo, pepino, gindungo etc. uma horta familiar vai ajudar a não se preocuparem com as pequenas coisas hortícola. Por outra, pode ser uma fonte para diversificar a economia familiar, vendendo alguns produtos apesar de ser em pequena escala. Bem a pouco tempo, acabei de vender alguns tomates e couve a vizinha Marta e essa hora de manhã, já consegui meus 500Kz! A horta familiar também ajuda na diversificação da dieta alimentar.

Vizinha 1: Vou falar com o meu esposo para também termos uma horta familiar.

Vizinha 2: Faz isso mana! Olha, não te esquece que amanhã teremos campanha de limpeza na nossa comunidade e todos devemos participar.

Vizinha 1: Estaremos juntos amanhã para limpar a nossa comunidade.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 58

TEMA: Culturas resistentes a seca

MENSAGEM PRINCIPAL: Vantagens das culturas resistentes a seca

Argumentos:

- Impacto da seca nos produtos:
- Cultivar Feijjão, mandioca, batata doce, Bata rena e massambala.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Delfina: Meu Deus logo agora que eu estava a contar com esta produção vem a seca. !? (**Lamentado**)

Professor Zeferino: Bom dia vizinha Delfina! É impressão minha ou estais a falar sozinha?

Delfina: Bom dia senhor professor, estou aqui a lamentar essa situação da seca que estragou a minha produção.

Professor Zeferino: sinto muito vizinha, os agricultores na comunidade estão muito preocupados devido sérios prejuízos causados pela seca. Mas nem tudo está perdido.

Delfina: Como assim nem tudo está perdido!? O professor tem que lá ir ver como as plantações estão. Aquilo não tem aproveitamento.

Professor Zeferino: Vizinha Delfina não deves baixar a cabeça, o que perdeu ficou para atrás, o mais importante é olhar para o futuro, pensando em novas culturas que possam ajudar posteriormente no sustento das comunidades.

Delfina: Mas como se não sabemos quando irá terminar a seca.

Professor Zeferino: vizinha Delfina preste bem atenção, podes explorar terras a beira dos rios, cultivando feijão e leguminosas, como forma de inverter a dependência das tradicionais culturas como cereais e tubérculos.

Delfina: Aie! Senhor professor.

Professor Zeferino: sim vizinha, os agricultores sobre tudo da nossa província Cunene, devem apostar e focarem-se agora no cultivos de feijão, batata-doce, batata-rena, a mandioca e a massambala. Estes são algumas culturas resistentes à seca e que necessitam apenas de pouca água.

Delfina: senhor professor daqui adiante vou começar a me organizar para plantar estas culturas. E vou falar com o regedor da aldeia para disponibilizar um lugar a beira do rio.

Professor Zeferino: certo vizinha, vais ver que já não terás mais esses problemas, só uma coisa vizinha se não conseguires um lugar à beira do rio não te esqueça que estas cultura que eu te disse elas podem desenvolver com pouca água portanto, podem ser plantadas ou semeadas em outros lugares.

Delfina: Muito obrigado senhor professor pela informação.

Professor Zeferino: De nada vizinha, o objetivo é evitar o impacto negativo e ajudar a melhorar as condições do cultivo.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 59

TEMA: Agricultura de conservação

MENSAGEM PRINCIPAL: Minimizar a perturbação do solo.

Argumentos:

- Degradação do solo;
- .Redução do stress causado pelo sol/calor;
- Aumento da saúde do solo;
- Manter o solo coberto.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Soba;

Professor Zeferino;

Delfina;

João;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

(Narrador)

“O regedor da aldeia preocupado com os níveis alto de degradação dos solos por conta de algumas práticas agrícolas resolve ter um diálogo com os agricultores e a população em geral, para tal convidou o professor Zeferino formado em engenharia agrónomo para informar os agricultores e a população sobre agricultura de conservação”.

Soba: Bom dia a todos presentes e obrigado por estarem aqui connosco para esta palestra que tem como tema agricultura de conservação. Vou agora passar a palavra ao professor Zeferino.

Professor Zeferino: Bom dia senhores e senhoras é verdade que a degradação dos solos preocupa-nos a todos por isso é importante falar sobre o tema agricultura de conservação.

Delfina: Desculpe senhor professor mas o que é agricultura de conservação?

Professor Zeferino: Agricultura de conservação ela conserva os recursos naturais, a biodiversidade e o trabalho. Aumenta a água disponível no solo, reduz o estresse causado pelo calor e pela seca e aumenta a saúde do solo a longo prazo.

João: quais são os princípios da agricultura de conservação?

Professor Zeferino: Senhor João agricultura de conservação baseia-se nos princípios inter-relacionados da alteração mecânica mínima do solo, a cobertura permanente do solo com material vegetal vivo ou morto e diversificação das culturas por rotação ou consorciação. Isto ajuda o agricultor a manter e aumentar a produtividade e os lucros, ao mesmo tempo em reverter a degradação da terra, protege o meio ambiente e responde aos crescentes desafios das mudanças climáticas.

Marta: Senhor professor, quero saber quais são os benefícios da agricultura de conservação?

Professor Zeferino: Mama Marta, boa pergunta existem vários benefícios e também alguns desafios, vou começar por apontar os benefícios primeiro permite economizar água de irrigação, aumentar gradualmente a matéria orgânica do solo e suprime as ervas daninhas(capim), além de reduzir o custo de máquinas, combustível e tempo. Segundo deixa o solo intacto aumenta a infiltração de água mantém a umidade do solo e ajuda a evitar a erosão do solo superficial. Terceiro agricultura de conservação melhora o consumo de água que permite o rendimento mais estáveis em climas extremos agravados pelas mudanças climáticas.

Delfina: Senhor Professor agora tenho dúvida, agricultura de conservação é orgânica?

Professor Zeferino: Dona Delfina, é o seguinte: agricultura de conservação e a agricultura orgânica mantem um equilíbrio entre agricultura e recursos, usam

a rotação de culturas e protegem a matéria orgânica do solo. No entanto, a principal diferença entre esses dois tipos de agricultura é que os agricultores que praticam agricultura orgânica recorrem ao arado e a gradagem do solo, enquanto que os agricultores que praticam agricultura de conservação recorrem a princípios naturais e não cultivam o solo.

Delfina: senhor professor não entendi.

Professor Zeferino: Está bem dona Delfina vou repetir e preste bem atenção. Os agricultores orgânicos aplicam agradagem para remover ervas daninhas (capim) sem usar fertilizantes inorgânicos. Por outro lado, os agricultores que praticam agricultura de conservação usam uma cobertura permanente do solo e plantam sementes através dessa camada.

Delfina: Muito obrigado senhor professor pela informação.

Professor Zeferino: De nada e assim chegamos ao fim desta palestra e agradeço a todos pela participação. Já sabem agricultura de conservação é a melhor.

Todos: Aplausos

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 60

TEMA: Importância de apicultura

MENSAGEM PRINCIPAL: Fomento da apicultura nas comunidades.

Argumentos:

- Importância das abelhas;
- Tipos de apiculturas.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Delfina;

João;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Delfina: Bom dia vizinho João! Porque batestes no meu filho (**Irritada**)

João: Bom dia vizinha Delfina, o teu filho junto com outros meninos estão a matar as abelhas?

Delfina: Isso não é azar nem nada!? Onde é que já se viu matar abelhas ser motivo para o senhor João bater no meu filho (**irritada**)

João: Não é a primeira vez que eu chamo atenção do teu filho e de outros meninos a não matarem as abelhas dada a importância que elas tem a natureza e a nós em si.

Delfina: Qual importância qual coisa se as abelhas só servem para picar. (irritada).

João: Isto não é verdade vizinha Delfina, as abelhas tem sim grande importância para a pratica da apicultura.

Delfina: Apicultura o que é isso?

João: É uma actividade que consiste na exploração comercial das abelhas para a produção de mel, pólen, geleia real e própolis.

Delfina: Mas como é que se faz isso?

João: Depende do produtor direccionar a sua actividade para o que mais lhe convier ou atender a demanda do mercado.

Delfina: O que eu preciso para iniciar apicultura?

João: Agora estas a falar a minha língua vizinha Delfina, é muito simples existem três formas de começar o seu apiário, a primeira delas é comprar colónias já formadas de outros apicultores. A segunda é realizar a captura de colmeias da natureza e, por fim, a terceira opção é atrair enxames para a caixas. Escolha aquela que será mais fácil para a vizinha Delfina gerir no início do negócio.

Delfina: João estou a gostar muito desta conversa me diz quais são os tipos de apicultura?

João: Vizinha Delfina até onde eu sei existem vários tipos de apicultura em causa: apicultura intensiva, profissional ou amadora.

Delfina: E como tirar a cera do mel?

João: Vizinha Delfina é fácil coloque a peneira grossa sobre a caldeira de banho-maria. Coe o mel na panela vazia. Em seguida, coe-o na peneira fina. Isso removerá as partículas endurecidas do mel.

Delfina: tenho que praticar também apicultura!

João: sim, não perca mais tempo vizinha Delfina olha que está a dar dinheiro para além de contribuir na saúde das famílias. Por isso temos que ser vigilantes com quem mata as abelhas, antes tínhamos tantas abelhas mas hoje temos que procurar! Se as abelhas acabarem, nunca mais teremos mel!

Delfina: Sim vizinho João! Sei que os meninos fizeram mal em matar as abelhas, mas da próxima vez, em vez de bater apenas aconselha

João: Esta bem vizinha Delfina! Peço desculpas.

Delfina: Boa Apicultura. !!!

João: Obrigado! (sorrindo)

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 61

TEMA: Acções do FAS

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender as acções do FAS.

Convidado:

- Secretaria do fundo de Acção Social no Cunene-Srª Ana Maria Capanga;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Quais são as acções do FAS na Bacia Hidrográfica em particular e na província do Cunene em geral?

R: Srª Ana Maria Capanga: O FAS tem estado a expandir informações sobre os cuidados a se ter ao ambiente a favor da Bacia Hidrográfica do Cuvelai, com a sensibilização e moralização do abate de árvores para a prática de carvão, de igual modo sensibilizamos as pessoas a não defecarem ao ar livre, mas sim, usar as latrinas. Estas informações são passadas as comunidades no sentido de salvaguardar o meio ambiente das comunidades da Bacia Hidrográfica do Cuvelai

2- Jornalista: Qual é o parecer do FAS face ao projecto Rádio Bacia Cuvelai que na qual é parte do Conselho Técnico?

R: Srª Ana Maria Capanga: Como membro e não só, temos a dizer que é um projecto bem-vindo e maravilhoso, porque está a beneficiar as pessoas sobre tudo as da Bacia Hidrográfica do Cuvelai.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 58

TEMA: Culturas resistentes a seca

MENSAGEM PRINCIPAL: Vantagens das culturas resistentes a seca.

Convidado:

- Responsável dos projectos da Federação Luterana Mundial no Cunene- Sr. Bolandi Azuca;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Quais são as culturas resistentes a seca?

R: Sr. Bolandi Azuca: Existem várias culturas resistentes à seca desde os citrinos até as hortaliças como por exemplos a goiabeira, limoeiro, laranjeiras, e alguns cereais como massango, massambala, feijão frade, e a batata doce só para citar.

2- Jornalista: Quais as vantagens das culturas resistentes à seca?

R: Sr. Bolandi Azuca: Essas culturas são vantajosas visto que nós vivemos nos últimos anos alterações climáticas e as culturas resistentes a seca são muito importante na medida que quando não há chuvas essas culturas podem transitar até outro ano como por exemplo os citrinos, cereais e hortaliças.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 63

TEMA: Agricultura de rotação

MENSAGEM PRINCIPAL: Importância da agricultura de rotação.

Convidado:

- Responsável dos projectos da Federação Luterana Mundial no Cunene- Sr. Bolandi Azuca;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é agricultura de rotação?

R: Sr. Bolandi Azuca: Tem haver com alternância de produção de culturas, ou seja, o agricultor deve saber alternar no momento que está a produzir, exemplo num espaço onde se plantou o tomateiro mais de uma vez precisa-se depois mudar para uma outra cultura isto vai ajudar nas pragas que pode afectar as culturas

2- Jornalista: Quando é que podemos fazer agricultura de rotação?

R: Sr. Bolandi Azuca: Sempre que o agricultor vai trabalhar ou seja, a terra precisa ser bem trabalhada se as condições não forem favoráveis a questão da preparação do solo e olhando nos tempos actuais registasse várias alterações climáticas por isso é necessário fazer as rotações o que poderá facilitar as culturas caso sejam atacadas pelas pragas e doenças.

3- **Jornalista:** O que tem feito para apoiar pessoas que fazem agricultura de rotação?

R: Sr. Bolandi Azuca: Quanto a isto é necessário que haja sementes disponíveis, o que temos feito é comparar variedade de sementes dar instruções aos agricultores associados e fornecendo diferentes tipos de sementes para permitir a rotação de cultura

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 64

TEMA: Acções do FRESAN-Acesso a água

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender os objectivos do projecto Acesso a água.

Convidado:

- Líder do Projecto Acesso a Água do FRESAN-Sr. Eduardo Manuel;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Quais são os objectivos do projecto, os intervenientes e as comunidades beneficiárias?

R: Sr. Eduardo Manuel: Desde já dizer que este projecto está a ser implementado pela ADPP de nominado Projecto FRESAN-Acesso a Água está a ser subvencionado pelo FRESAN, é um projecto do Instituto Camões está a ser financiado pela União Europeia. Os objetivos deste projecto passa em beneficiar 36.000(trinta e seis mil) famílias em diferentes comunas

2- Jornalista: O que é que as comunidades beneficiárias podem esperar do projecto?

R: Sr. Eduardo Manuel: As comunidades beneficiaras podem esperar do projecto o cumprimento dos objetivos traçados que é dá uma rápida e pronta resposta sobre o acesso a agua beneficiando as pessoas, o gado e sobre tudo para a pratica da agricultura para manter a sustentabilidade destas famílias e reduzir o impacto da seca na região.

3- **Jornalista:** Qual é o conselho que deixas as comunidades beneficiárias?

R: Sr. Eduardo Manuel: Aconselho as comunidades beneficiarias a acreditarem no projecto e a se identificarem porque o sucesso do mesmo só será realidade com o empenho e entrega de todos

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 65

TEMA: Agricultura de conservação

MENSAGEM PRINCIPAL: Vantagens e desvantagens de agricultura de conservação..

Convidado:

- Responsável dos projectos da Federação Luterana Mundial no Cunene- Sr. Bolandi Azuca;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é agricultura de conservação?

R: Sr. Bolandi Azuca: É o sistema de produzir evitando o mínimo distúrbio do solo. Um sistema que vem sendo discutido por muitos anos isto na década dos anos 1930 pelos americanos, começou a ser implementado nos anos 90 período em que ganhou mais espaço sendo um sistema mais viável, e é este que nós aconselhamos os nossos associados a praticar

2- Jornalista: Quais são as vantagens e desvantagens de agricultura de conservação?

R: Sr. Bolandi Azuca: Tem vantagem por que não leva muito tempo, poupa água e com menor custo mecânico. Já a desvantagem é que nalgumas vezes encontra-se solos muito compactos o que dificulta o trabalho e no momento de fazer a rega a penetração é lenta, o que é obriga aplicação de técnicas para utilizar este tipo de sistema.

3- **Jornalista:** Qual é a relação entre agricultura de conservação e o aquecimento global?

R: Sr. Bolandi Azuca: Podemos relacionar estes dois pontos começando nas alterações climáticas, sabemos bem que as alterações climáticas danificam o solo temos a questão da erosão dos solos e quando nós fizemos a conservação no momento da nossa produção o que é feito é cobertura do solo permanente evitando a erosão do solo que é causado pelo aquecimento global, quando temos a intensidade do sol sobre o solo o que acontece é a degradação do solo. Nós nos prevenimos contra as alterações climáticas praticando agricultura do de conservação

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 66

TEMA: Acções da Visão Mundial

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender as acções da Visão Mundial.

Convidado:

- Gestora do Projecto Protecção a criança da Visão Mundial no Cunene- **Sr^a Naina Lourenço**;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** Quais tem sido as ações da visão mundial, na bacia Hidrográfica do Cuvelai em particular e na província do Cunene em geral?

R: Sr^a Naina Lourenço: As acções da visão mundial cinge se a identificação e encaminhamento de casos de má nutrição combate à desnutrição moderada e severa e também ações de protecção à criança nomeadamente criação da rede de protecção à criança a rede municipal e várias outras acções que visam sensibilizar e promover acções para prevenir do abusos, a violência, a exploração e negligência contra a criança.

2- **Jornalista:** Qual é o parecer da visão mundial, face ao projecto Radio Bacia Cuvelai que no qual é parte do conselho técnico?

R: Sr^a Naina Lourenço: é um programa bastante consistente que tem os mesmos objetivos que a visão mundial e outros parceiros que trabalham no conselho técnico que é a sensibilização das comunidade a capacitação destas mesma comunidades a construção da resiliência e a transformação através da acções sustentáveis então os temas que são desenvolvidos no programa são muito virados para a comunidade para o desenvolvimento para sustentabilidade da consciências este também é o objetivo geral da Visão Mundial. Concluindo é um trabalho fantástico.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 67

TEMA: Boas práticas de gestão de gados

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender as boas práticas de gestão de gados.

Argumentos:

- Boa gestão de animais;
- Identificação de gados;
- Transumância dos animais;
- Vacinação dos animais.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Delfina;

Soba;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Soba: Bom dia vizinha Delfina!

Delfina: Bom dia papa soba, como está o papa soba?

Soba: Estou bem obrigado! O seu rebanho de gado cresceu muito.

Delfina: É verdade papa soba neste dois últimos meses algumas vacas pariram e temos muitos vitelos, até o espaço começa já a ficar pequeno para todos.

Soba: Isto é muito bom vizinha Delfina, agora tens que fazer boa gestão destes gados.

Delfina: Gestão!? papa soba isto mais é o que?

Soba: Vizinha Delfina gestão é apenas um termo que significa gerir, planificar, controlar ou até mesmo fiscalizar.

Delfina: Haaam! E porque preciso de todas essas coisas?

Soba: É muito importante por exemplo teres os teus gados identificados com nome tatuado na pele em caso de roubo ficará mais fácil as pessoas ou as autoridades localizarem o animal. Também aconselho a vizinha a colocar uma argola com sino para facilitar a localização do animal quando perderes de vista. Isto é boa gestão.

Delfina: Mas papa soba eu conheço os meus animais.

Soba: Vizinha Delfina não basta só conhecer os animais, existem outras práticas que a vizinha Delfina precisar ter em consideração como: a vacinação dos gados, a desparasitação regular dos gados para evitar algumas pragas ou doenças.

Delfina: Aiee! Papa soba!?

Soba: Sim, e tem mais, a vizinha Delfina, deve já a começar a identificar lugar onde da para fazer a transumância dos animais quando faltar alimento. A vizinha sabe que cá na nossa província temos este problema de estiagem o que cria muitas dificuldades a população animal.

Delfina: É verdade papa soba, e já estamos mesmo a ficar sem mantimentos. O que eu faço?

Soba: A vizinha deve apenas primar em boas práticas de gestão dos teus gados, e boa parte já falamos, agora a vizinha deve tirar da teoria e passar para a prática.

Delfina: Papa soba muito obrigado pelo conselho.

Soba: De nada vizinha Delfina, estamos aqui para isto e orientar a nossa comunidade.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 68

TEMA: Cooperativa

MENSAGEM PRINCIPAL: Importância de trabalhar em cooperativa.

Argumentos:

- Trabalho comum e benefícios iguais.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Delfina;

Marta;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Marta: Do jeito que os produtos estão difíceis para se obter humm! se continuar deste jeito não sei onde vamos parar esta crise vai nos matar.

(Lamentando)

Delfina: Bom dia mana Marta! O que vai nos matar?

Marta: Bom dia mana Delfina, estou aqui a falar comigo mesma, as coisas não vão bem no meu negócio.

Delfina: Mana eu que te conto, a minha produção também baixou tudo porque está cada vez mais difícil em adquirir os produtos para minha fazenda.

Marta: Só Deus para nos acudir desta situação.

Professor Zeferino: Bom dia vizinhas!

Marta e Delfina: Bom dia senhor professor !! **(Cabisbaixas)**

Professor Zeferino: Estão triste ou é impressão minha?

Marta: Senhor professor eu e a mana Delfina estamos preocupadas com actual situação do mercado tudo está difícil.

Professor Zeferino: Realmente está difícil, Mas as vizinhas podem trabalhar em cooperativas!

Marta e Delfina: Cooperativa!?

Delfina: O que é Cooperativa senhor professor?

Professor Zeferino: Cooperativa é uma forma de associação entre indivíduos que tem como objectivo uma actividade comum, e que seja trabalhada de forma a gerar benefícios iguais a todos os membros, os chamados cooperados.

Marta: Isso tipo é muita confusão!

Professor Zeferino: Vizinha Marta, a base do funcionamento de uma cooperativa é acção mútua, em cooperação. O investimento para todas as partes é o mesmo e o retorno também.

Marta: Aie!

Delfina: Quais as actividades de uma cooperativa?

Professor Zeferino: Umas das actividades mais básicas em cooperativa é a compra de suprimentos para pequenos produtores. Por exemplo, um grupo de vários produtores reunidos consegue negociar melhores preços com os fornecedores do que isoladamente, ao comprar em quantidades pequenas.

Marta: É mesmo disto que precisamos senhor professor o que é necessário para fazer parte da Co pera... que!?

Professor Zeferino: Cooperativa Marta!

Marta: Sim isto mesmo!

Professor Zeferino: É muito fácil vizinhas apenas é necessário adesão voluntária que é um dos princípios dos cooperativistas junto a ela vem a responsabilidade de comparecer as assembleias de colaborar financeiramente.

Delfina: Muito obrigado senhor professor, vamos já nos organizar para trabalharmos em cooperativa.

Professor Zeferino: Nada por Isso!

Todos: Cooperados tudo fica mais fácil!

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cune.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 69

TEMA: Quem deve receber sementes

MENSAGEM PRINCIPAL: Processo de entrega de sementes

Convidado:

- Responsável dos projectos da Federação Luterana Mundial no Cunene-Senhor Bolandi Azuca;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Quem deve receber sementes?

R: Senhor Bolandi Azuca: São todos que estão nas associações que a Federação Luterana Mundial está a apoiar, mas também temos aquelas sementes como massango e massambala que são distribuídas a nível das famílias, para que cada um possa colocar na sua lavra acompanhado de um apoio técnico que temos conduzidos que é feita por meio destas associações. Neste momento, a Federação está a trabalhar directamente com oito associações e cada associação controla mais de 50 pessoas. Portanto, estas são as famílias que se beneficiam das sementes tanto as hortaliças, citrinos e cereais

2- Jornalista: Qual é o processo de entrega de sementes as comunidades?

R: Senhor Bolandi Azuca: A entrega é feita aos associados com uma assinatura da quantidade recebida.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº 70

TEMA: A Malária.

MENSAGEM PRINCIPAL: Tratamento adequado e oportuno da Malária.

Argumentos:

- Doença infecciosa febril aguda;
- Uso de mosquiteiro e roupas;
- Período de incubação.

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Delfina;

Marta;

Enfermeiro;

Desenvolvimento da peça:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene.**

Texto completo

Delfina: Bom dia mana Marta!

Marta: Bom dia sim, mana Delfina. Como passaram à noite?

Delfina: Nós não passámos bem. O Carlinho fez muita febre e está com vómitos.

Marta: Mana Delfina isto até parece praga, mesmo o meu filho cassule, o Jairo, está a queixar-se muito mana, hora é vómito, diarreia e muita febre. Assim mesmo, estou a preparar-se para ir com ele ao Centro Médico.

Delfina: Mana Marta espera-me um pouco vamos juntas ao centro. Vou molhar rápido o Carlinho para baixar a febre.

Marta: Está bem. Faz rápido para sermos as primeiras a ser atendidas. (**As duas vão ao centro**)

Trilha sonora

Enfermeiro: Bom dia mamãs e papas!

Marta e Delfina: Bom dia sim senhor enfermeiro!

Enfermeiro: Muito bem! Eu sou o enfermeiro Pascoal. Antes de começarmos as consultas vamos falar durante 1 minuto sobre a Malária, sendo a doença com maior casos no nosso centro.

Marta: Sim, Senhor enfermeiro.

Enfermeiro: Prestem bem atenção. A Malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários transmitidos por vectores. Causa consideráveis perdas sociais e económicas na população sob risco, concentrada na zona rural e musseques.

Delfina: Senhor enfermeiro desculpa como se transmite a Malária?

Enfermeiro: Sim dona Delfina. Vou explicar-lhe em outras palavras a Malária é transmitida através de picada de fêmea do mosquito Anopheles “anoféle”, infectada por plasmodium. E estas fêmeas são mais abundantes nos horários crepusculares, ao entardecer e ao amanhecer. Portanto, são encontrados picando durante todo o período nocturno.

Marta: Senhor enfermeiro a Malária é transmitida de pessoa a pessoa?

Enfermeiro: Não há transmissão directa da doença de pessoa a pessoa. Pode ocorrer a transmissão induzida, por meio de transfusão de sangue contaminado ou do uso compartilhado de seringas contaminadas.

Delfina: Qual é o período de incubação senhor enfermeiro?

Enfermeiro: O período de incubação da Malária varia, tem umas que vai de 8 a 12 dias, outras que vai de 13 a 17 e até pode ir de 18 a 30 dias.

Marta: Enfermeiro como se manifesta esta doença?

Enfermeiro: O quadro clínico típico é caracterizado por febre alta, acompanhada de calafrios e cefaleia. Em alguns pacientes, aparecem sintomas como náuseas, vômitos, astenia, fadiga e anorexia. Aconselho sempre a procurarem um centro médico para ou um especialista para consultar e nunca a automedicação.

Delfina: Como podemos nos prevenir da Malária?

Enfermeiro: Usar o mosquiteiro, usar roupas que protejam as pernas e braços; telas em portas e janelas; uso de repelentes.

Marta: Muito obrigada senhor enfermeiro. Acho que o meu filho tem essa doença, Malária.

Enfermeiro: Calma dona Marta. Já vamos saber o que seu filho tem, assim que chegarmos ao fim desta nossa breve conversa.

Coro: Juntos na luta contra a Malária!

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 71

TEMA: Acções da FEDERAÇÃO LUTERANA

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender as acções da FEDERAÇÃO LUTERANA

Convidado:

- Responsável dos projectos da Federação Luterana Mundial no Cunene-Senhor Bolandi Azuca;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: Quais têm sido as acções da Federação Luterana Mundial, na Bacia Hidrográfica do Cuvelai em particular e na província do Cunene em geral?

R: Senhor Bolandi Azuca: A FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL tem várias acções que está a implementar na Bacia do Cuvelai, como agricultura, saneamento que é liderado pelas comunidades, instalação e construção de bombas de águas, cisternas e calçada, além disso temos uma componente de distribuição de materiais de biossegurança. Estamos a prever desenvolver campanha de recolha de donativos a nível das igrejas da Federação Luterana Mundial, para fazer chegar às pessoas mais afectadas pela seca.

2- Jornalista: Qual é o parecer da Federação Luterana Mundial no Cunene, face ao projecto Rádio Bacia Cuvelai que no qual é parte do conselho técnico?

R: Sr. Bolandi Azuca: O projecto é de maior relevância, visto que o objectivo é garantir a sustentabilidade e resiliências nas comunidades da Bacia Hidrográfica do Cuvelai.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº 72

TEMA: O perigo de construir próximo ao cemitério.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer os perigos de construir próximo ao cemitério.

Argumentos:

- Distância mínima para construir;
- Contaminação das águas;

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Pedreiro

Marta;

João;

Desenvolvimento da peça:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Texto completo

João: Bom dia mana Marta!?

Marta: Bom dia João. Tudo bem contigo?

João: Mais ou menos mana Marta. Estou a sair do funeral do meu amigo e decidi caminhar a pé até em casa. Achei estranho ver a mana Marta aqui com os pedreiros a trabalharem.

Marta: Sim, é verdade. Estamos a começar a construir uma casa. Sabes, aquela casa já não serve porque a família aumentou.

João: Isto é sério mana Marta, construir casa aqui bem próximo ao cemitério isso então é perigoso?

Marta: HAAA! João não vem com essas conversas estas horas. Vê ainda quantas casas existem aqui. Não tem nenhum problema até porque os mortos não incomodam.

João: Isto é muito sério. Existe uma distância autorizada pelo Governo e Ministério da Saúde.

Marta: João sei que estás muito sentido pela morte do teu amigo, mas não podes vir falar aqui de Governo, Ministério da Saúde sei lá o que... o que a minha casa tem a ver com isto? Hamm! (**Estressada**).

João: Mana Marta tudo bem que agora a casa é pequena a família cresceu, mas é bom cuidar sempre da nossa saúde. A mana Marta sabe que aqui na nossa zona, para termos água é através das nossas cacimbas, poços... e isso para acontecer temos que cavar debaixo da terra?

Marta: Sim. O nosso município tem boa terra sai água, até já fiz um poço para ajudar na construção da casa, aquele onde o mestre está a tirar água (Mestre tirando água), que está a beber.

João: Mestre deita está água está contaminada. Não beba! Eu explico-te o porquê. (**Assustado**)

Pedreiro: Ché cassule!

Marta: Água contaminada? Explica bem isto. (**Curiosa**)

João: É o seguinte: Os corpos que aqui são enterrados apodrecem... Ao apodrecerem liberam uma série de substâncias venenosas e letais, e que contamina as águas subterrâneas. E se nós cavarmos uma cacimba próximo ao cemitério, a probabilidade destas águas serem contaminadas é maior!

Pedreiro: Isso é azar meu Deus.

Marta: Oh João você ouviu aonde isto? (**Assustada**)

João: Ouvi no programa de Rádio do Projecto Rádio Bacia Cuvelai, por isso, enquanto não se gastou muito material suspende esta obra, até porque a Administração está atenta com esta situação. Olha a distância mínima para construir entre um cemitério e a comunidade é de 300 metros. Isto para evitar que, quando cavarem as cacimbas, a água não esteja contaminada!

Marta: Está bem João. Isto está a dar-me muito medo, a comida do almoço fizemos com esta água.

João: Aconselho a mana Marta e os mestres a irem ao hospital fazerem algumas consultas, para saberem se está tudo bem convosco.

Marta: Muito obrigado pelo conselho.

João: Vamos todos dizer:

Todos: É perigoso viver próximo aos cemitérios!

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 73

TEMA: Composto Natural

MENSAGEM PRINCIPAL: Benefícios do composto natural

Convidado:

- Responsável dos projectos da Federação Luterana Mundial no Cunene-Senhor Bolandi Azuca;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: Como é feito o composto natural?

R: Senhor Bolandi Azuca: Existem várias formas de fazer composto natural como por exemplo: Recolher as folhas, colocarmos no buraco e adicionamos água. Outra forma é preciso juntar a camada de diferentes matérias que sejam ricas em carbono e outros nutrientes que possam favorecer a composição, que depois servem de adubos para as plantas.

2- Jornalista: Quais são os benefícios do composto natural?

R: Senhor Bolandi Azuca: Importante porque os compostos naturais facilitam a vida do solo, permitindo que haja longevidade dos solos, diferentes com os compostos inorgânicos que possam tirar a vida do solo ao longo dos anos. Já os compostos naturais enriquecem o solo e nós podemos trabalhar a terra por longos anos.

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº 74

TEMA: Infecções transmissíveis por meio da água.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer algumas infecções transmissíveis por meio da água.

Argumentos:

- Doenças gastrointestinais;
- Proteger as chimpacas;

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Delfina;

João;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento da peça:

- 1) Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Texto completo

Narrador

“A água nossa de cada dia, quando não bem tratada, pode ser uma fonte intensa de doenças. As doenças transmitidas pela água surgem quando ingerimos ou usamos água contaminada e não só”.

Professor Zeferino: Bom dia vizinha Delfina!

Delfina: Bom dia senhor professor. Como estas?

Professor Zeferino: Estou bem, mas preocupado com os acúmulos de água aqui na nossa zona.

Delfina: Oh! Professor o que você tem a ver com isso?

Professor Zeferino: Vizinha Delfina isto devia preocupar todos nós, porque estas águas podem estar contaminadas e causar sérios problemas a saúde de quem consume.

Delfina: Mas professor achas mesmo que eles consomem aquela água? Não exagera!

Professor Zeferino: Vizinha Delfina existe várias formas de consumo da água, como por exemplo: Ingerindo, cozinhando, lavando, e outras... só o facto destas pessoas estarem dentro daquelas águas estão sujeitas a várias doenças pelo facto da água estar contaminada.

Delfina: Senhor professor quando é que a água está contaminada?

Professor Zeferino: A água contaminada, ou imprópria, é aquela na qual estão presentes elementos que apresentam algum risco à saúde.

Delfina: assim o que pode conter em águas de enchentes?

Professor Zeferino: Pode conter excrementos e urina de animais e seres humanos; lixo orgânico em decomposição, substâncias químicas.

Delfina: Aie! Isto deve ser muito perigoso.

Professor Zeferino: Sim. É perigoso o contacto com águas de enchentes ou alagamentos pode causar feridas infectadas na pele, doenças gastrointestinais como (hepatites virais, diarreias infecciosas, tétano e o leptospirose. Algumas substancias podem ser frequentemente encontradas durante os alagamentos como: O fósforo, fosfato, amónia e nitrato.

Delfina: Mas assim quais são as infecções por contacto com estas águas contaminadas?

Professor Zeferino: vizinha Delfina, são várias. O contacto com a água imprópria, tanto na pele quanto pela sua ingestão pode ser um grande perigo para a saúde, uma vez que a pessoa pode desenvolver quadros de: Leptospirose a famosa doença do rato, a leptospirose é transmitida para o ser humano por meio de xixi de roedores, sendo contraída pela ingestão ou contacto directo da água contaminada com o corpo do paciente. Hepatite A é

uma doença viral que provoca a inflamação do fígado. A sua transmissão ocorre pela ingestão de água imprópria.

Delfina: A final água pode nos causar grandes problemas a saúde?

Professor Zeferino: Não, água contaminada sim. Mesmo o Mingo, aquela febre tifóide foi causada pela ingestão de água contaminada, pelo que os médicos dizem.

Delfina: Até estou de boca aberta!

Professor Zeferino: Por isso temos que estar atentos com as crianças, principalmente antes que não apanham diarreia infecciosa ao se expor à água contaminada cheias de microorganismos que podem causar alteração intestinal.

Delfina: Mas senhor professor vamos fazer como se os animais também cagam e mijam nas águas que consumimos?

Professor Zeferino: O melhor mesmo é separar as chimpacas. Onde tem a água do consumo das pessoas, deve ser vedada.

Delfina: Muito obrigado pelos conselhos senhor professor.

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº 75

TEMA: Título de Propriedade

MENSAGEM PRINCIPAL: Importância de ter um título de propriedade

Argumentos:

- Legalidade do espaço

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Delfina;

Soba;

Senhor Tomé;

Desenvolvimento da peça:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Texto completo

Passados dez anos, a senhora Delfina, decide aproveitar o terreno que antes lhe foi entregue pelo seu pai. Num belo dia, decidiu fazer uma visita. Para a sua surpresa ela encontra uma construção, uma situação que a deixou muito preocupada.

Delfina: Meu Deus! quem é esta gente que está a construir no meu terreno! Quem são vocês? (**Assustada**)

Tomé: Primeiro bom dia minha senhora. Teu terreno? foi isso que disseste?

Delfina: Sim meu senhor. Este é meu terreno. É melhor parar com esta obra, antes que eu chame a Polícia! (**Irritada**)

Tomé: A senhora não deve estar bem da cabeça. Este terreno é meu!
(**Irritado**)

Delfina: Vou chamar a Polícia. Vocês são gatunos de terrenos. (**Irritada**)

Tomé: Cuidado com o que falas, aqui a única gatuna de terrenos é a senhora!
Chama a Polícia (**Irritado**)

Soba: Bom dia meus senhores. Muita gritaria o que está a se passar aqui?

Delfina: Este senhor está a construir no meu terreno.

Tomé: Teu terreno? Estás enganada minha senhora!

Soba: Mas de quem é o terreno?

Delfina: É meu papá soba.

Tomé: Também é meu, e eu tenho todos os documentos.

Soba: O senhor está a dizer que tem todos documentos e a dona Delfina tem?

Delfina: Esse terreno era a lavra do meu falecido pai, e me foi entregue há mais de dez anos.

Tomé: O papá soba está a perguntar onde estão os teus documentos?

Soba: Sem documentos será difícil provar que o terreno é teu.

Delfina: Quem deu documento neste senhor? Este terreno já está comigo a mais de dez anos, este senhor é bandido!

Soba: Fica calma senhora Delfina. Vamos ouvir também o senhor. Como conseguiu este terreno?

Tomé: Eu redigi um requerimento a Administração Municipal, a solicitar um terreno. Passado algum tempo, deram-me este terreno com os respectivos documentos, como este que estão a ver, o título de propriedade.

Soba: Está bem. Com este documento título de propriedade és o legítimo dono.

Delfina: Este terreno é muito meu este documento não tem importância. Qual título de propriedade qual coisa?

Soba: Senhora Delfina, este é o documento que o Governo por meio da Administração do Estado atribui ao cidadão para conferir-lhe o direito à superfície. A senhora Delfina deveria ter cumprido com as normas que, o Estado estabelece para aquisição de um terreno, como ir às Administrações Municipais e legalizar, assim como fez o senhor Tomé. Lamento, mas o terreno pertence ao senhor Tomé.

Delfina: Isso é azar, isto é azar (**chorando**)

Soba: De facto é uma situação difícil, a Lei é dura mas é Lei.

Todos: Dirija-se à Administração, para tratares o teu título de propriedade!

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº 76

TEMA: Consumo seguro de água e uso racional da água

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer as boas práticas de consumo seguro de água.

Argumentos:

- Ferver água antes de beber;
- Desinfectar água com moringa, lixívia e raios solares.

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Pai;

Filho;

Enfermeira

Desenvolvimento da peça:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Texto completo

Pai: Filho, por favor, ajuda o pai a ligar a torneira para lavar o carro.

Filho: Está bem papai!

Pai: Muito obrigado filho!

Filho: Papai, não desperdice tanta água, será que o senhor não vê nos jornais e na televisão que devemos economizá-la?

Pai: Não se preocupa filho, quem paga a conta sou eu. Então, posso gastar o quanto quiser!

Filho: Não estou a falar das contas, e sim do desperdício! Se o senhor continuar a gastá-la desse jeito, daqui há alguns anos não terá mais água no mundo!

Pai: Meu filho, você não tem noção do tamanho do mundo! Como eu, sozinho, posso gastar toda a água que existe nele? Não se preocupe, o pai de você sabe o que está fazendo!

Filho: Papai, o que o senhor faria se só existisse um pingo de água em toda a terra?

Pai: Filho, por favor, deixe-me lavar o carro em paz. Já falei para você que sei o que estou fazendo; gastar um pouco de água não vai fazer mal algum!

Rádio: “**Urgente está a faltar água no mundo inteiro. As pessoas estão desesperadas! Os cientistas acabaram de confirmar, a água do mundo acabou e que esta é muito pouco**”

Pai: Não acredito com toda água do mundo poderia acabar assim, de uma hora para outra?

Rádio: Repórter continuou a falar na rádio: “**Esse é o resultado da falta de compreensão de muitas pessoas que desperdiçavam água e não acreditavam que um dia ela iria acabar. Agora vamos todos ter que sofrer as consequências**”

Filho: Tudo foi culpa sua...tudo culpa sua! **(Chorando)**

Pai: Se tivesse outra chance, não iria mais desperdiçar tanta água como antes, mas no meio das lágrimas, acordou! Ainda bem que tudo não passou de um sonho, de um triste sonho! Queridos filhos, obrigado por tentarem abrir meus olhos e podem ter a certeza de que, de agora em diante, irei economizar o máximo de água possível.

Trilha sonora

Filho: (Chorando)

Pai: Estás a chorar mais o quê se vou começar a usar a água racionalmente?

Filho: Doí-me muito a barriga e estou com diarreia.

Pai: temos que ir ao hospital, vou me preparar rapidinho.

Filho: está bem papai.

Trilha Sonora

Pai: Bom dia senhora enfermeira!

Enfermeira: Bom dia sim senhor encarregado!

Pai: O meu filho está a queixar-se de dor de barriga. Está com diarreia e quando tivemos a caminho do hospital esteve a vomitar muito.

Enfermeira: Estes são sintomas da cólera!.

Pai: Cólera como assim?

Enfermeira: sim, isto resulta da falta de cuidado com que ele ingeri sobre tudo a água. Em sua casa o senhor desinfesta a água?

Pai: Não!

Enfermeira: A água é um grande condutor de doença quando não é tratada, e existem várias formas de se ter consumo seguro de a água. Para evitar esses males.

Pai: A água mesmo senhora enfermeira?

Enfermeira: Sim, ela não tratada pode ser perigosa, mas as formas de tratamentos são muito fáceis e quase sem custo. Como por exemplo: Podes tratá-la com a moringa, com sol, com a lixívias ou a famosa certeza ou até mesmo fervendo.

Todos: A água segura, vida saudável!

Conclusão:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 77

TEMA: Empoderamento de meninas e mulheres.

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender as actividades do programa

Convidada:

- Gestora do Projecto Educação e Empoderamento de Mulheres e Meninas-Senhora **Núria Arlete Cambwambi**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: Quais têm sido as actividades do projecto e onde decorrem as acções?

R: Núria Arlete Cambwambi: O nosso projecto tem tido várias actividades nos municípios contemplados pelo projecto que são: Cuanhama, Ombadja e Namacunde. Quanto ao processo de alfabetização na província, temos um total 418 alfabetizandas distribuídos nos três municípios, Cuanhama com 244, Ombadja com 150 e Namacunde com 24 alfabetizandas.

2-Jornalista: Qual é o principal objectivo do projecto?

R: Núria Arlete Cambwambi: O principal objectivo é promover o processo de alfabetização para erradicar o analfabetismo no seio das mulheres, e por outro lado desenvolver as habilidades e empoderamento das mulheres e meninas para igualdade de oportunidade em diferentes áreas da sociedade.

3-Jornalista: Qual é o nível de aderência das alfabetizadas?

R: Núria Arlete Cambwambi: No início do projecto, tivemos uma boa aderência, mas com o surgimento da pandemia causada pelo coronavírus verificámos algumas desistências das alfabetizadas, o que nos obrigou a uma adaptação rápida para poder dar continuidade do programa junto das comunidades. De salientar que os materiais de apoio para as alfabetizadas são gratuitos.

Conclusão:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 79

TEMA: Dietas saudáveis e resilientes com diversidade de produtos benéficos

MENSAGEM PRINCIPAL: Benefícios da diversificação da dieta.

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Senhora Eugénia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: Quais são os benefícios de ter uma diversidade alimentar?

R: Senhora Eugénia Hifikepunye: É muito importante quando a pessoa diversifica os seus alimentos, promovendo assim um grande equilíbrio na sua dieta. Por outro lado, o corpo humano precisa de diferentes vitaminas e proteínas que são encontrados nos alimentos trazendo assim grandes benefícios a saúde

2-Jornalista: Que tipos de alimentos representam perigo a nossa saúde?

R: Senhora Eugénia Hifikepunye: Alimentos que representam perigo a nossa saúde são aquelas ricas em colesterol, e desaconselhamos as pessoas a não abusarem o uso de sal e açúcar nos alimentos, porque eles podem representar um grande perigo a saúde.

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 80

TEMA: Acções dos Serviços de Protecção Civil e Bombeiros.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer as acções do Gabinete

Convidado:

- Especialista dos Serviços de Protecção Civil e Bombeiros no Cunene-
Senhora Naipeweyo Adriano;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: Quais são as acções desenvolvidas pelos Serviços de Protecção Civil e Bombeiros nas comunidades Hidrográfica da Bacia do Cuvelai em particular e na província do Cunene em geral?

R: Senhora Naipeweyo Adriano: Temos desenvolvido várias acções como: Busca, resgate e salvamento, constatação, avaliação de vulnerabilidade a nível das comunidades, distribuição de bens alimentar e não alimentar, distribuição de água potável e a extinção de incêndios.

2-Jornalista: Em caso de sinistros como o SPCB actua na comunidade?

R: Senhora Naipeweyo Adriano: Deslocar até ao local do sinistro, identificar que tipo de sinistro se trata, traçar as metas de actuação em função do acontecimento, e o envolvimento da comunidade.

3-Jornalista: Qual é o parecer da Protecção Civil face ao projecto Rádio Bacia Cuvelai que no qual é parte do Conselho Técnico?

R: Senhora Naipeweyo Adriano: É aceitável e tem um papel importante para a sociedade, porque uma vez abordada essas informações, ajudará a despertar as populações para que estejam preparadas para dar resposta a qualquer acontecimento.

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº 81

TEMA: Vacina contra da Covid-19. (Pros e Contras)

MENSAGEM PRINCIPAL: Incentivar as pessoas a tomar a vacina.

Argumentos:

- A vacina é grátis, é segura e salva vidas;

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Delfina;

João;

Desenvolvimento da peça:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Texto completo

João: Bom dia mana Delfina!

Delfina: Bom dia João! Vais aonde sem a máscara?

João: Mana Delfina, estou cansado de usar essas coisas, a tal covid-19 também nunca vi.

Delfina: João, não brinca, olha que há gente a morrer. E você já tomou a vacina?

João: Tomar vacina!? Nunca!

Delfina: João você está a brincar, não usas máscara e nem tomaste a vacina.

João: Mana Delfina será que não estás a ouvir que a vacina está a fazer mal as pessoas?

Delfina: Isto não é verdade, a vacina é segura.

João: Assim a mana Delfina tomou essa vacina né?

Delfina: Sim, tomei e estou aqui bem saudável, a vacina é a única forma de travamos a covid-19

João: Mana Delfina, então isso que estão a falar de que a vacina deixa a pessoa doente ou até mesmo estéril, é tudo mentira?

Delfina: Claro que é tudo mentira, eu mesma que estou a falar contigo sou prova disto, eu tomei a vacina e estou aqui bem viva. Mas é normal alguém sentir um mal estar depois de tomar a vacina, e nestas situações tem uma equipa de preparada para atender estes casos.

João: Aie! A mana Delfina do Jeito que está a falar tipo já trabalha na saúde

Delfina: Hahaha! João, a tua mana está informada, mas é importante saber se tens algumas comorbidades como diabetes, hipertensão em geral doenças crónicas, ou até mesmo as grávidas estes não devem tomar sem a orientação médica.

João: Agora entendi, afinal as pessoas estão a inventar falsas informações.

Delfina: Agora regista-se no portal da saúde e dirige-se a um posto de vacinação para tomar a tua vacina.

João: Sim mana Delfina. Vou fazer isso agora.

Todos: A vacina é grátis, é segura e salva vida!

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 82

TEMA: Como as plantas respiram.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer o processo de respiração das plantas

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários, **Senhor Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: Como decorre o processo de respiração das plantas?

Senhor Chingungo Contreiras: Nas plantas, a respiração acontece na ausência da luz e a principal parte que participa nesse processo é a folha por meio dos estômatos. Diferente do processo de fotossíntese onde a planta absorve o dióxido de carbono, na respiração ela absorve o oxigénio que garante a vida.

2-Jornalista: Qual é a importância deste processo para o meio-ambiente?

Senhor Chingungo Contreiras: Esse processo é de extrema importância, porque por meio do qual ela ganha energia para a sua sobrevivência e assim, a continuidade da espécie por meio da reprodução.

Ou seja, a qualidade do ambiente depende estreitamente das plantas e as plantas dependem desse processo para sobrevivência, donde sem as plantas não há ambiente.

Conclusão:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 83

TEMA: Boas práticas para consumo seguro de água

MENSAGEM PRINCIPAL: Métodos de tratamento de água

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Senhora Eugénia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: Como podemos consumir água segura?

R: Senhora Eugénia Hifikepunye: Em primeiro lugar, é importante salientar que as pessoas devem usar água tratada, porque água pode ser um dos caminhos que pode nos transmitir várias doenças como: A diarreia, sarna e outras. Por outro lado, a água não tratada podemos encontrar essas doenças, porque a maior parte da nossa população sobretudo nas zonas rurais. Portanto, a água pode até parecer que está limpa, mas é sempre importante ter os cuidados redobrados devido às bactérias que nela podem estar.

2-Jornalista: Quais são os métodos que devem ser usados para tratar água?

R: Senhora Eugénia Hifikepunye: Para termos a certeza que a água é segura, devemos tratá-la de diferentes formas, fervendo-a, desinfectar com o pó do carvão de moringa ou colocar algumas gotas de lixívia.

Conclusão:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº 84

TEMA: Protecção à Criança.

MENSAGEM PRINCIPAL: Importância da protecção à criança

Argumentos:

- Matricular os filhos;
- Ocupar a criança com actividades que a ajudam a desenvolver a sua psique;

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Delfina;

Madalena;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento da peça:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene.**

Texto completo

Madalena: Bom dia mana Delfina

Delfina: Bom dia vizinha Madalena

Madalena: Como está a mana Delfina?

Delfina: Eu estou preocupada. A Sandra este ano não vai estudar, não consegui uma vaga na escola.

Madalena: Mana Delfina, não fiques preocupada com isso. A Sandra já pode ajudar-te a vender na praça.

Delfina: Vizinha Madalena, a Sandra só tem 12 anos.

Madalena: A Sandra já é grande 12 anos é muito, a mana Delfina não veja outras crianças a venderem.

Delfina: Eu vejo mesmo, mas ela ainda é criança para estas coisas.

Madalena: A mana Delfina está a ensinar a tua filha e ser preguiçosa, se ela não vai estudar assim só vai ficar mesmo aqui em casa a ver televisão?

Delfina: É verdade vizinha Madalena, tens razão!

Professor Zeferino: Bom dia vizinhas!

Madalena e Delfina: Bom dia senhor professor! (Juntas)

Professor Zeferino: Então estas horas a Sandra ainda está em casa não estaria na escola?

Delfina: Este ano não vai estudar, não consegui uma vaga na escola.

Professor Zeferino: Muito triste isto vizinha.

Madalena: Para ela não ficar só em casa, a Sandra vai passar a ir vender com a mana Delfina, assim pelo menos ela aprende qualquer coisa.

Professor Zeferino: Desta forma vocês estão a pôr em risco o futuro da Sandra!

Delfina: Como assim estão a pôr em risco o futuro da Sandra?

Professor Zeferino: Sim, a criança deve ser protegida em todos os níveis que afectam a vida da criança desde, alimentação, educação, cuidado com a sua higiene, como ela está integrada saber se tem amigos e os tipos de amigos que tem. Portanto, todas as áreas do desenvolvimento físico, psicológico, emocional e espiritual da criança são também áreas que devemos ter em conta para proteger a criança.

Madalena e Delfina: Senhor professor não entendemos! (Juntas)

Professor Zeferino: O que vocês estão a pensar em fazer é crime!

Delfina: Eu não quero ir para a cadeia.

Professor Zeferino: A criança deve ser protegida vizinhas, agora tiram esta ideia de colocarem a criança a vender. E a vizinha Delfina deveria procurar um centro de formação profissional para ela fazer um curso, enquanto se espera pelo próximo ano lectivo.

Delfina: Está bem senhor professor!

Professor Zeferino: Vizinhas sempre que verem situações do género devem denunciar por meio da linha SOS criança, que é o número 15015 é uma linha confidencial gratuita e está disponível 24 horas por dia.

Madalena e Delfina: Muito obrigado senhor professor pelo conselho. (Juntas)

Todos: Criança Protegida, Futuro Garantido!

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 85

TEMA: Infecções transmissíveis por meio da água

MENSAGEM PRINCIPAL: Métodos tradicionais de tratamento de água para beber.

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Senhora Eugénia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: Quais são as infecções transmissíveis por meio da água contaminada?

R: Senhor Eugenia Hifikepunye: Quando se fala de água é nada mais que vida, normalmente são muitas doenças que a pessoa pode contrair por meio da água contaminada como: Cólera, sarna, febre tifóide e outras doenças.

2-Jornalista: Quais são os métodos tradicionais de tratamento de água para beber?

R: Senhora Eugenia Hifikepunye: Vários métodos tradicionais de tratamento de água, como ferver água durante 10 minutos ou usando uma rolha de certeza para 25 litros de água e deve ser consumida 30 minutos depois.

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 86

TEMA: Por que a seca aumenta no sul de Angola?

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender as causas do aumento da seca

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários **Senhor Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: O que é a seca?

Senhor Chingungo Contreiras: Seca ou estiagem é um fenómeno climático causado pela insuficiência de precipitação pluviométrica, ou chuva, numa determinada região por um período de tempo muito grande.

2-Jornalista: Quais as causas do aumento da seca no sul de Angola?

Senhor Chingungo Contreiras: As causas estão ligadas a factores climáticos e não climáticos, ou seja, naturais e provocadas pelo homem e ainda a baixa capacidade de adaptação ou a alta vulnerabilidade às alterações climáticas. De forma resumida e em três pontos, a seca em Angola é provocada pelas; 1- alterações climáticas, 2- desmatamento, desflorestação, má gestão dos recursos hídricos, e 3- falta de infra-estruturas de resposta ao fenómeno.

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 87

TEMA: Como melhorar a dieta alimentar

MENSAGEM PRINCIPAL: Métodos para melhoria da dieta alimentar nas comunidades

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Senhora Eugénia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: O que deve ser feito para melhorar a dieta alimentar dos grupos vulneráveis?

R: Senhora Eugénia Hifikepunye: As pessoas devem comer alimentos que lhe fornece algumas vitaminas, proteínas e sais minerais. Por outro lado, têm que se ter em conta o equilíbrio alimentar ou seja ter uma dieta diversificada, e por cá temos alguns alimentos ricos em vitaminas como: O leite de vaca, o nombé e nonhandi.

2-Jornalista: O que as comunidades devem fazer para melhoria da dieta alimentar nas localidades?

R: Senhora Eugénia Hifikepunye: As pessoas devem controlar os seus alimentos, provar de tudo um pouco até porque o projecto de implementação de hortas familiares está a ser desenvolvido já há alguns anos, o que possibilita a ter diferentes culturas mesmo fora da época chuvosa, e aconselhamos também as pessoas a alimentarem-se de verduras, maçaroca etc. Outrossim, é as pessoas optarem em sementes que não levam muito tempo para se colher.

Conclusão:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº 88

TEMA: Planeamento Familiar

MENSAGEM PRINCIPAL: Sustentabilidade familiar

Argumentos:

- Gestão dos filhos.

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Pai;

Mulher;

Professor Zeferino

Desenvolvimento da peça:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Texto completo

Pai: Mulher... Mulher! Não estás a ouvir a criança a chorar?

Pai: Amor estou a terminar de dar banhar ao Manucho, mas amor podes brincar com a criança.

Pai: Mas mulher você mesmo estás a ver-me com idade de brincar com o Zito!?

Mulher: Se eu estou a banhar o Manucho!?. Já estou a vir uff..!

Pai: Teu problema é esse você gosta de apanhar pata de um gajo.

Mulher: Não é nada disso amor, também já terminei de dar banhar ao Manucho, mas amor temos que matricular o Betinho na escola.

Pai: E eu que vou fazer o que?

Mulher: Amor eu já estou a cuidar do Paizinho ele esses dias não está bem, eu mais é que tenho que matricular o Betinho na escola!? Isto é mesmo verdade?

Pai: Mas o Betinho afinal tem quantos anos?

Mulher: Ele já tem 5 anos.

Pai: Deixe ele ir na avó dele o avó dele não dá para lhe matricular!?

Mulher: Hum... isso é azar

Pai: Hum! da aonde? Assim é mal eu falar leva na avó dele?

Mulher: Não se preocupa eu vou fazer a matrícula dele sempre fui eu quem faço. Mesmo até no hospital já se aconselharam a fazer o planeamento familiar.

Pai: Planeia...que?

Mulher: Planeamento familiar até as vizinhas falam mal, todos os anos eu que estou grávida as vizinhas então falam.

Pai: As vizinhas falam! as vizinhas falam... elas é que cuidam os filhos!? Aqui cada um cuida dos filhos dele tá ouvir!

Mulher: Falaste bem cada um cuida dos filhos dele como é que estas a falar para a avó fazer a matrícula do Betinho?

Pai: Uma coisa não tem nada a ver com outra, e quem te falou essas coisas de planeamento vai lhe falar que o meu marido não aceita.

Mulher: Amor sete filhos são muitos

Pai: Você tem que fazer muitos filhos mesmo, porque na barriga é tipo lavra sai gatuno, doutor, empresário por isso temos que fazer muitos filhos, se não quem vai nos tirar da pobreza? Você é boa em fazer filhos vamos cortar porquê? Planeamento! Planeamento!!!

Mulher: Vamos só dar uma pausa sete filhos são muitos.

Professor Zeferino: Bom dia como está?

Pai: Bom dia estamos bem e senhor professor como está?

Professor Zeferino: Estou bem! Estava a ouvir gritos achei que tivesse um problema.

Mulher: Estávamos a falar de planeamento familiar

Pai: Essas coisas não se explicam nos vizinhos, você é sempre assim!

Mulher: O professor estudou, ele sabe guardar segredo.

Professor Zeferino: Sim vizinha Delfina, as vezes é preciso falar dos nossos problemas as outras pessoas para nos ajudarem a dar solução.

Mulher: Sim, porque até isso agora estão a falar em todos sítios, nas escolas, nos hospitais e até na rádio.

Professor Zeferino: Mas afinal são quantos filhos?

Pai: São sete.

Mulher: E só tenho 36 anos.

Professor Zeferino: São muitos, devem sim fazer um planeamento familiar, para poder dar um intervalo, na medida que estão a criar as condições para oferecerem aos filhos. Pelo menos quando de 4 em 4 anos.

Pai: Nunca! eu assim vou ficar sem tocar na minha mulher durante 4 anos? Vocês só podem estar a brincar.

Professo Zeferino: Não é isso, não vais parar de tocar na tua mulher, apenas vão planear os filhos, para facilitar a gestão dos mesmos filhos permitindo que vocês os pais consigam criar condições para os vossos filhos, e hoje em dia existem vários métodos de fazer planeamento familiar, agora tens que ir ao hospital com a tua mulher para melhor te informares.

Pai: Se for assim está bem senhor professor, amanhã vamos ao hospital estas a ouvir Delfina?

Mulher: Sim Amor!

Todos: Família planeada, família sustentável!

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 89

TEMA: Protecção à criança

MENSAGEM PRINCIPAL: Linhas de apoio a protecção à criança.

Convidado:

- Gestora do Projecto Protecção a criança da Visão Mundial no Cunene-
Senhora Naina Lourenço;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: Como a criança deve ser protegida?

R: Senhora Naina Lourenço: A criança deve ser protegida pelos órgãos de comunicação e olhando para todos os níveis que afectam a vida da criança, alimentação, educação, cuidado com a sua higiene, como ela está integrada se tem amigos e os tipos de amigos que tem. Portanto, todas as áreas do desenvolvimento físico e psicológico, emocional e espiritual da criança são também áreas que devemos ter em conta para proteger a criança de uma forma integral e principalmente usando a comunicação falar com a criança sobre os seus direitos e deveres sobre a prevenção a diferentes situações que a coloca em risco.

2- Jornalista: Quais são as linhas de apoio a protecção da criança?

R: Senhora Naina Lourenço: Temos desde o mês de junho do ano 2020 a linha SOS criança, que é o número 15015 é uma linha confidencial gratuita e está disponível 24 horas por dia. Além destas linhas podem usar outros canais comunicar ao INAC, a Polícia, Acção Social, Visão Mundial são alguns dos mecanismos que temos disponível para dar resposta a incidentes a protecção à criança.

3- Jornalista: Quais são os perigos que podem ocorrer a uma criança desprotegida?

R: Senhora Naina Lourenço: A criança que não esteja devidamente protegida está sujeita a violência de todo tipo emocional, física, sexual, abusos, exploração e negligência estes são os pilares que tentamos dar resposta quando falamos a protecção à criança. Uma criança que não tenha o Bilhete de identidade corre o risco de ser traficada e dificilmente encontrá-la, porque estatisticamente ela não existe, e por outro lado uma criança que não tem acesso à educação, facilmente é explorada, vê os seus direitos a serem violados, porque não tem conhecimento, não se desenvolve a nível intelectual. Portanto, quando uma criança não é protegida a todos os níveis e começando pelas coisas que aparentam ser mais simples, ela está sujeitas a todo tipo de perigos.

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 90

TEMA: Higiene menstrual

MENSAGEM PRINCIPAL: Cuidados a ter para uma boa higiene menstrual.

Convidado:

- Técnica do Género da Visão Mundial do Projecto Programa de Fortalecimento do Sistema de Saúde-**Senhora Redimira Nanga**;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: O que é a menstruação?

R: Senhora Redimira Nanga: A menstruação é a descamação das paredes internas do útero quando não há fecundação. Podemos também dizer que é um corrimento fisiológico de sangue do tecido mucoso de revestimento interior do útero, que escorre pela vagina. Em termos mais simples, é o sangramento mensal que as mulheres e meninas têm a partir da fase da puberdade até a idade mais adulta que começa a aparecer a menopausa.

2-Jornalista: Quais são os cuidados a ter para uma boa higiene menstrual?

R: Senhora Redimira Nanga: Importa aqui dizer que a higiene menstrual deve ser feita antes, durante e após esse sangramento, porque é um processo que termina com um escorrer de sangue, mas em termos fisiológicos é uma rotação do ciclo. Para a higiene durante este período temos vários objectos que nos ajudam a continuar a manter a higiene são os mais tradicionais que é o pano ou penso. Temos o coletor que é uma espécie de copo de plásticos que as meninas usam e introduzem no órgão genital e o sangue escorrer neste copo, e temos também o absorvente interno que é chamado de tampão colocasse no interior da vagina e ela absorve o sangue.

Em caso de escassez de água, o material mais prático é o absorvente de esponja é uma espécie de pano de fabrico industrial e não as tolhas, que normalmente são usados em casa. É um material que fácil de lavar normalmente em tempo de seca auxiliaria as meninas, porque não tem tendência de manchar e quando é colocado na água facilmente sai sangue. Para além disso as meninas durante o período menstrual para uma higiene menstrual mais eficaz deve ser ter em conta para se cuidar diariamente usasse cueca de algodão e trocar o absorvente no mínimo três vezes ao dia e nunca introduzir o dedo ao órgão genitais quando tiver a lavar.

3-Jornalista: Importância do acesso a itens e serviços fundamentais a higiene íntima?

R: Senhora Redimira Nanga: Importa aqui dizer que, quando falamos de higiene íntima está muito relacionado à saúde sexual reprodutiva feminina e na nossa constituição a saúde é um direito. Proporcionando instrumento e condições para que a menina viva esse momento que faz parte da sua natureza de forma tranquila e de melhor maneira possível estamos a promover a saúde. Logo, é um trabalho que deve ser feito em parceria com as famílias olhando muito para o cumprimento de políticas de igualdade de gênero e de empoderamento da mulher, porque o período menstrual é um momento natural da mulher que as vezes dificulta a dar continuidade do seu curso normal de vida impossibilitando nalguns casos adolescentes a não irem à escola, porque não há condições criadas nesses estabelecimentos para recebê-las. Contudo, devemos fazer um macro investimento em algumas estruturas, como escolas e hospitais e promovendo a comunicação que apela adesão ao serviço de ginecologia, para as meninas que não têm apoio e instruções suficientes nas suas famílias logo depois primeiro aparecimento menstrual.

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº 91

TEMA: Importância das florestas.

MENSAGEM PRINCIPAL: Preservação das florestas.

Argumentos:

- Proporção do oxigénio;
- Proporção da humidade;

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Pai;

Filho;

Desenvolvimento da peça:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Texto completo

Pai: Filho hoje vamos a floresta fazer carvão!

Filho: Como assim fazer carvão na floresta, isto é proibido.

Pai: Meu filho, não é nada proibido quem fez isto é Deus. Agora despacha-te para irmos à floresta.

Filho: Papai, o que o senhor quer fazer é prejudicial ao ambiente.

Pai: Filho, essa prática de carvão é antiga e até hoje ninguém morreu por fazer carvão. Não vamos perder mais tempo está a fazer-se tarde.

Filho: Pai, os danos são colaterais, não sentimos logo na hora ele leva algum tempo.

Pai: Já entendi. Vou sozinho. Tchau!

Trilha Sonora

Filho: Isto é sério que o pai cortou árvores e fez queimadas na floresta?

Pai: É o que estás a ver filho, e já tem cliente à espera desta mercadoria.

Rádio: **“Urgente está a faltar oxigénio no mundo inteiro. As pessoas estão desesperadas! Os cientistas acabaram de confirmar, que a causa principal é o abate das árvores e as queimadas nas florestas”**

Pai: Não acredito com o oxigénio está a acabar no mundo vamos morrer de uma hora para outra?

Filho: É disto que eu estava a falar ao pai, as florestas têm uma grande importância ao meio ambiente, elas são de grande importância para conter a velocidade das mudanças climáticas. Isto porque, toda área florestal bem conservada tem ligação directa com a manutenção da concentração de CO₂ estocado e com o regime de chuvas. Uma vez que, é da floresta que advém parte da humidade que possibilita melhor qualidade de vida para os seres vivos.

Pai: Afinal a coisa é séria vamos todos morrer.

Filho: Pai ainda vamos a tempo de mudar a situação, mudando de comportamento e entender que a floresta tem uma de suas funções filtrar, o ar, deixando-o mais puro e limpo para a nossa respiração, isso sem falar que ajuda na diminuição dos gases que causam o efeito estufa.

Pai: Está bem meu filho, assim mesmo no fim-de-semana vou para lá plantar algumas árvores. Vais ajudar-me não é!?

Filho: Assim é que se fala pai. Vou sim te ajudar, deste jeito teremos melhoria na qualidade de vida, o fornecimento de recursos naturais, tais como recursos madeiros e plantas medicinais.

Todos: **Preservar as florestas é preservar a vida!**

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 92

TEMA: O Oxigénio e o Homem.

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender a relação entre o Oxigénio e o Homem

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários, **Senhor Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: O que é o oxigénio?

R: Senhor Chingungo Contreiras: É um elemento gasoso, incolor, insípido e inodoro encontrado na atmosfera, na água, na maioria das rochas e minerais e em inúmeros compostos orgânicos. Em palavras simples, ele é o ar que respiramos. É primordial para a vida dos seres vivos. O oxigénio é encontrado na natureza e constitui cerca de 21% da atmosfera da terra, mas muito abundante também nos oceanos e rios.

2-Jornalista: Como é produzido o oxigénio natural?

R: Senhor Chingungo Contreiras: O oxigénio é produzido na natureza de várias formas, mas as principais são: Fotossíntese e fotólise.

A fotossíntese é processada pela radiação solar e os vegetais com clorofilas, algumas algas e algumas bactérias. A fotólise é por meio da radiação ultravioleta sobre as águas na natureza incluindo a atmosfera decompondo-a em óxido de ozoto.

3-Jornalista: De que forma o homem deve conservar o oxigénio natural para a sua sobrevivência?

R: Senhor Chingungo Contreiras: O homem pode conservar o oxigénio preservando e conservando a natureza. Cuidando dos elementos que participam estreitamente no processo de produção de oxigénio tais como, as árvores, os recursos hídricos, as rochas e toda a flora e fauna tendo em conta de que há uma estreita dependência entre todos os integrantes da natureza.

Conclusão:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 93

TEMA: Zonas de Risco

MENSAGEM PRINCIPAL: Prevenção e Gestão de risco

Convidado:

- Especialista dos Serviços de Protecção Civil e Bombeiros no Cunene-
Senhor Naipeweyo Adriano;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: O que é zona de risco?

R: Senhor Naipeweyo Adriano: A qualquer lugar onde acontecimento como (calamidade, sinistro e desastre) ocorrem com frequência.

2-Jornalista: As chimpacas têm servido para acudir situações de escassez de água. Até que ponto elas chegam a ser um perigo para as comunidades?

R: Senhor Naipeweyo Adriano: As chimpacas têm sido sim, e chegam a ser perigos no momento do registo de afogamento, principalmente as crianças que vão a busca de água sem o acompanhamento de adulto, a sua localização, e quando não há sinalização de proibição.

3-Jornalista: Em caso de inundações, como as comunidades devem prosseguir?

R: Senhora Naipeweyo Adriano: Em primeiro lugar, constatar o lugar seguro para facilitar a locomoção das mesmas e em caso de áreas situadas, devem-se fazer a travessia com canoas de um lado para outro, não se aconselha fazer a travessia a pé.

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 94

TEMA: Como fazer viveiros das plantas.

MENSAGEM PRINCIPAL: Saber fazer viveiros das plantas

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários **Senhor Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: O que são viveiros?

Senhor Chingungo Contreiras: Os viveiros também são chamados de “berço de plantas” e são espaços ou parcelas de terra reservadas para a cultura de plantas lenhosas, principalmente árvores, arbustos e plantas ornamentais até que se estejam preparadas para a plantação definitiva ou transplantadas, ou ainda comercializadas.

2-Jornalista: Como podemos cuidar os viveiros das plantas?

Senhor Chingungo Contreiras: As primeiras acções para cuidar de um viveiro é garantir que haja água, e tenha condição climática favorável. Outras acções são: Podas regulares, rega e controlo de pragas. Mudança de culturas e manutenção dos meios e equipamentos de tratamento das plantas também é indispensável.

Uma outra acção importante no cuidado dos viveiros, é o planeamento para definir a capacidade de cuidado e de distribuição das plantas prontas para as próximas fases. Os viveiros devem contar com um zelador para além de outros possíveis colaboradores.

Conclusão:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 95

TEMA: A planta da vida (moringa).

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância da moringa

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários, **Senhor Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: O que é a moringa?

Senhor Chingungo Contreiras: A moringa deriva da palavra Murungai, é uma planta que tem nome científico; Moringa Oleifera, que pode alcançar cerca de 7 a 12 metros de altura. Ela é resistente a seca, dá flor e semente logo no primeiro ano depois da plantação. Embora tenha a sua origem na Ásia, ela adapta-se muito bem ao clima da nossa província.

Como qualquer uma outra planta dessa família, para além de contribuir para a fotossíntese, ela também tem importância medicinal, por exemplo, é usada como chá, como lombi (verdura para acompanhar saladas e molhos desde a sua semente, caule, tronco e até as suas folhas).

2-Jornalista: Por que a moringa é conhecida como a planta da vida?

Senhor Chingungo Contreiras: Ela é conhecida como planta da vida, porque tem vários efeitos na vida humana, principalmente na medicina, donde tem sido utilizada para curar doenças como: Hipertensão, tosses, cancro, sistema circulatório, anemia, fortalece a massa muscular, tem grande índice de vitamina C, elimina o colesterol elevado, contem ácido fólico por isso é bom durante a gestação.

Observação: O suco dessa planta é aconselhado com indicação do especialista para definir as doses em função das idades.

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 96

TEMA: O Lixo e o Meio Ambiente (gestão sustentável do lixo).

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer o impacto do lixo no meio-ambiente

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários, **Senhor Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: Que perigo o lixo representa ao ambiente?

Senhor Chingungo Contreiras: Os perigos derivados do lixo no ambiente incidem sobre a saúde das populações, ou seja, os lixos trazem principalmente doenças como a cólera, diarreia, malária, febre tifóide, poliomielite, gripes, e outras doenças. As doenças são as principais causas de morte, para além de contribuir no elevado índice de pobreza.

Entretanto, o lixo também provoca enchentes, porque entupem os canais de descargas e isso impede a circulação de águas pluviais e fluviais. Também contribui na poluição do ar, rios, lençóis freáticos e até do próprio solo e ainda a atmosfera.

2-Jornalista: De que forma devemos aproveitar o lixo para um ambiente saudável?

Senhor Chingungo Contreiras: Tendo em conta os diversos tipos de resíduos, as principais formas de aproveitamento deles são: Reciclagem, reaproveitamento e transformação.

Podemos aproveitar o lixo doméstico para a produção adubo orgânico, para a produção de sabão.

Podemos também reciclar os demais resíduos para a valorização dos mesmos, tanto para o aproveitamento caseiro como para a comercialização.

A reutilização também é um elemento indispensável, à medida em que se reduz a produção quando esse método é utilizado, diminuindo a produção de mais elementos, como reduzindo a descarga para o ambiente.

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 97

TEMA: Acções da saúde

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender as acções da saúde

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Senhora Eugénia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: Que tipos de projectos ou acções o gabinete provincial da saúde está a promover junto as comunidades?

R: Senhora Eugénia Hifikepunye: Estamos a desenvolver várias actividades, desde a sensibilização das populações sobre perigo da Covid-19 e transmitir conhecimentos para poderem prevenir-se da mesma visto que o mundo enfrenta esta pandemia. É nossa obrigação fazer a manutenção da saúde pública. Outrossim, é o combate contra a malária, endemia que assola as nossas comunidades causando mortes e perdas a economia das famílias angolanas. Para inverter o actual quadro, temos um programa denominado Malária Zero, onde apelamos as pessoas a usarem o mosquiteiro para além da assistência médica e medicamentosa

2-Jornalista: Quais são os resultados que o gabinete espera obter com a implementação destes projectos ou acções?

R: Senhora Eugénia Hifikepunye: Dado ao momento que vivemos, nós esperamos com as acções desenvolvidas a redução significativa dos casos positivos de Covid-19 na nossa província, apelando a todos a cumprirem com as medidas de biossegurança para protegerem-se deste vírus, e reiterando que a vacina é grátis, segura e salva vidas. Queremos que as pessoas observem alguns cuidados de tratamento de água para evitar algumas doenças. Para isso, deve-se ferver ou desinfectar com lixívia a água que consumimos, só assim teremos os resultados que pretendemos.

3-Jornalista: Qual é o parecer do Gabinete Provincial da Saúde face ao projecto Rádio Bacia Cuvelai na Bacia Hidrográfica do Cuvelai em particular e na província do Cunene em geral, que no qual é parte do Conselho Técnico?

R: Senhora Eugénia Hifikepunye: É uma iniciativa que deve continuar, porque está a ajudar muitos nas nossas comunidades trazendo informação sobre vários temas e com destaque as alterações climáticas, e saúde, contribuindo assim com a resiliência nas comunidades da Bacia Hidrográfica do Cuvelai. Portanto, chegou num momento certo e na província certa

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 98

TEMA: Florestas.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer a importância das florestas.

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários, **Senhor Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: O que são florestas?

R: Senhor Chingungo Contreiras: As florestas são áreas com vasta densidade de árvores, não só lenhosas, mas com cobertura de copa considerável. Aqui na nossa província, contamos com cerca de 7% da massa florestal nacional.

2-Jornalista: Que benefícios as florestas trazem as comunidades e ao ambiente?

R: Senhor Chingungo Contreiras: Para além dos próprios benefícios ao ambiente, as florestas são de grande importância para as pessoas, porque elas participam indispensavelmente na produção do oxigénio, na qualidade da atmosfera, oferecem produtos alimentícios, elementos medicinais as águas doces, os produtos madeiros para a construção de habitações e infra-estruturas e afins.

3-Jornalista: Como podemos conservar as florestas?

R: Senhor Chingungo Contreiras: A conservação das florestas passa pela criação de planos de gestão, donde se define as cotas de consumo. Deve-se catalogar as áreas para determinados fins e criar políticas para proteger outras. Em suma, a preservação visa garantir a utilização sustentável de modo que, as próximas gerações venham a encontrar o suficiente para a sua sobrevivência.

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 99

TEMA: Causas da degradação do ambiente.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer as causas da degradação

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários, **Senhor Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: Quais são as causas da degradação do ambiente?

R: Senhor Chingungo Contreiras: As causas da degradação do ambiente são várias, dentre naturais e antropogénicas.

Entretanto, podemos citar as mais frequentes e em relação a nossa província: O desmatamento, as queimadas, as lixeiras descontroladas, o aumento da densidade populacional que ocasiona o alto consumo, e todos os tipos de poluição, tais como: A poluição sonora que afugenta alguns animais e desestabiliza os ecossistemas/habitats, poluição dos solos, do mar e rios e águas subterrâneas, poluição atmosférica, etc. São as mais visadas causas da degradação ambiental.

2-Jornalista: O que a comunidade deve fazer para evitar a degradação do ambiente?

R: Senhor Chingungo Contreiras: Primeira acção deve ser a unidade, um núcleo para responder e responsabilizar-se sobre as questões ambientais, a formação formal e informal e correspondência com as autoridades competentes. Em prática, as comunidades devem procurar conhecer quais são os caminhos de sobrevivência mais amigos do ambiente, por exemplo, ao invés de abater árvores para certos fins provisórios, deviam optar por edificações definitivas e a utilização de recursos renováveis,

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 100

TEMA: Acções da DGPAGRSC.

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender as acções que o DGPAGRSC tem levado a cabo

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários, **Senhor Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: Quais são as acções que a GPAGRSC tem levado a cabo?

R: Senhor Chingungo Contreiras: É nosso objectivo fundamental, a procura de soluções sustentáveis para que a Província do Cunene tenha capacidade de adaptação as recorrentes mudanças climáticas, e as nossas acções são viradas inicialmente a consciencialização das comunidades, através do programa de educação e consciencialização ambiental, pois sabemos que uma sociedade formada participa melhor nas soluções dos problemas. Para além de criação de planos e projectos de visam minimizar os principais problemas ambientais na província tais como; Criação e Implementação do Plano revitalização de espaços verdes, projecto de arborização massiva denominado Cunene, Mais Árvores, Mais Vida, implementação da Abordagem de Saneamento Total Liderado Pelas Comunidades e Escolas, acompanhamento da gestão do aterro sanitário de

Ondjiva e acompanhamento da implementação dos planos municipais para gestão de resíduos. Acompanhamento do plano de avaliação do parque Nacional da Mupa, fiscalização e inspecção ambiental e trabalhos conjuntos com outros órgão afins.

2-Jornalista: Cunene mais árvores mais vida. Que significado tem este slogan na vida das comunidades?

R: Senhor Chingungo Contreiras: Sabemos que a nossa província e das mais afectadas pela seca, e a seca significa ausência de vida, com esse slogan queremos apelar às populações sobre a importância das árvores na vida humana e não só. De igual modo, apelar a necessidade de participação activa visto que a responsabilidade é conjunta, não só porque a população recorre as árvores para vários fins, mas também porque a população deve ser o primeiro fiscal para a preservação da flora existente.

3-Jornalista: Qual é a opinião da DGPAGRSC quanto ao Projecto Rádio Bacia Cuvelai?

R: Senhor Chingungo Contreiras: É de extrema importância pois que hoje os órgãos de comunicação e difusão massiva são indispensáveis na globalização. Com este programa estamos certos de que mais pessoas serão abrangidas devido a fluidez da informação sobre o ambiente. Esperamos que seja contínuo.

Conclusão:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 101

TEMA: O perigo dos plásticos para o ambiente.

MENSAGEM PRINCIPAL: Reduzir o consumo de plásticos.

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários, **Senhor Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Conclusão

Questões:

1-Jornalista: Por que o plástico representa um perigo para o ambiente?

R: Senhor Chingungo Contreiras: O plástico representa perigo por causa da sua composição química, se exposto directamente ele pode poluir os solos e águas, se queimado ele emite gases tóxicos que provocam problemas respiratórios, além de poluir a atmosfera, provocarem tumores, infertilidade nas mulheres e problemas cardiovasculares. Para além de muitos animais tentarem alimentar-se dos plásticos, acabam por morrer, muitos deles ficam presos ou instalados em aglomerados de plásticos.

2-Jornalista: Que medidas as comunidades devem tomar para evitar o consumo de plásticos?

R: Senhor Chingungo Contreiras: Compra e utilização de sacos de pano reutilizáveis, comprar produtos recarregáveis e que não necessitam de recipiente adicional poderem ser transportados directamente ou por caixas amigas do ambiente.

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 102

TEMA: A importância das florestas para termos chuvas em quantidade e sistemas agro-pastoris mais resilientes.

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender a importância das florestas.

Argumentos:

- Combate de árvores para a produção de carvão;
- Importância das árvores ao ambiente;
- Evitar desertificação

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Soba;

Marta;

João;

Delfina;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Conclusão

Texto completo.

(Narrador)

Um certo dia, uma comunidade que vivia próximo a uma zona florestal estava a fazer o corte e queima de árvores para a produção do carvão. Cenário que deixou triste o soba da mesma comunidade, dada a importância do recurso ao meio-ambiente, o soba decidiu reunir-se com a sua comunidade para alertar do perigo de tais práticas.

Soba: Bom dia a todos presentes. Em primeiro lugar, quero agradecer a vossa presença. Estou muito preocupado com esta situação dos cortes e queimas de árvores. Isto é muito perigoso desta forma estamos a influenciar para nunca termos chuvas.

João: Papá soba como assim as florestas influenciam nas chuvas?

Soba: Porque as florestas emitem vapores orgânicos para o ar por meio da evapotranspiração, provocando assim o condensamento ou a junção de nuvens formando assim as chuvas que todos nós precisamos. Apesar de seu uso sem tratamento não ser recomendado para a ingestão, essa água possui diversas finalidades não potáveis que podem contribuir para a economia da água.

Delfina: Como é que devemos aproveitar papá soba?

Soba: A água da chuva pode ser aproveitada de diversas maneiras por pessoas comuns ou empresas que possuem sistemas de captação mais avançados. Em casa pode ser de forma simples por meio de baldes. Por exemplo, para as actividades domésticas sendo uma delas a irrigação, porque a água da chuva não prejudica as plantas. Pode-se ainda construir valas, canais, tanques bem como criar mecanismos de produção para utilização destas águas.

Marta: E de que forma isto nos tornará resilientes ?

Soba: Aproveitando os períodos de chuva para a produção, quando mais produtividade tivermos mais resilientes seremos

Marta: Está bem papá.

Soba: Agora parem já com estas práticas e começamos a pensar no bem comum. Agradeço a todos pela participação.

Todos: Sim!!! Aplausos...

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 103

TEMA: Conservação da Natureza e Biodiversidade.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conservação Ambiental.

Argumentos:

- Práticas que a perigam a natureza;
- O que é a biodiversidade..

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Professor Zeferino;

Aluno;

Aluna;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Conclusão

Texto completo.

Professor Zeferino: Bom dia a todos. Na aula de hoje vamos falar sobre a conservação da natureza e a biodiversidade. Nos últimos tempos tem sido constante e recorrente algumas práticas que perigam a natureza e toda a sua biodiversidade. Razão suficiente para falarmos da conservação destas duas componentes ambientais.

Aluno: Professor o que é biodiversidade?

Professor Zeferino: biodiversidade significa riqueza e variedade de formas de vida, desde as espécies até aos genes e habitats, englobando os ecossistemas terrestres, marinhos e outros meios aquáticos. Por isso as comunidades devem conservar a natureza.

Aluna: Como as comunidades devem conservar a natureza?

Professor Zeferino: evitando a caça furtiva, o abate indiscriminado de árvores, cuidar dos rios, cuidar das chanas e organizar-se em grupos para se responsabilizar e chamar atenção.

Aluno: Mas professor porque é importante conservar a biodiversidade?

Professor Zeferino: Porque a biodiversidade influencia vários processos naturais no planeta, tendo um papel importante no funcionamento dos ecossistemas e nos serviços que providencia. A riqueza das espécies e a sua composição são dois factores que influenciam no suporte destes serviços, sendo por isso a sua conservação fundamental.

Aluna: E de que forma a Biodiversidade ajuda o homem?

Professor Zeferino: A biodiversidade ajuda o homem na medida em que ele próprio faz parte da cadeia alimentar. Todos os animais são presas e predadores, donde o homem é o principal gestor e único racional e interdependente. A biodiversidade depende de si mesma, na medida em que as diversidades espécies são agentes da manutenção e regeneração, se uma espécie desaparece a periga a sobrevivência de outra espécie, e o homem corre o risco de extinção também.

Aluno: Senhor professor o que acontece se não conservarmos a natureza e a sua biodiversidade?

Professor Zeferino: Boa pergunta e prestem atenção. Desestabiliza a cadeia alimentar e as espécies entram em via de extinção inclusive o homem.

Aluno: Está bem senhor professor.

Professor Zeferino: Infelizmente o nosso tempo de aula terminou assim chegamos ao fim desta nossa aula agradeço a todos pela participação.

Coro: Natureza conservada, biodiversidade sustentável.

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 104

TEMA: Novas Medidas do Processo de vacinação contra a Covid-19 em Angola

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer as novas medidas de vacinação contra a covid-19.

Argumentos:

- Proibição em frequentar as instituições públicas e similares

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Vizinho;

Vizinha;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Conclusão

Texto completo.

Vizinha: Bom dia vizinho. Para onde vais com tanta presa?

Vizinho: Bom dia vizinha. Eu vou para tomar a vacina contra a covid-19.

Vizinha: Mas a vacina é mesmo que lhe fez acordar tão cedo assim? Achei que o vizinho está com algum problema.

Vizinho: A vizinha não está a ouvir na rádio e ver na tv o que os dirigentes estão a falar?

Vizinha: Estão a falar o quê!?

Vizinho: Quem não tomar a vacina não vai poder frequentar as instituições públicas e similares sem apresentação do certificado de vacinação.

Vizinha: Isto é sério vizinho!?

Vizinho: É sério. As coisas vão estar complicadas para as pessoas que não tomarem a vacina. Porque estes terão de apresentar um teste negativo a Covid-19 sempre que precisar ir para estes lugares, imagina o custo que isto terá e a situação financeira não está fácil pra ninguém.

Vizinha: Isto até parece fim do mundo!

Vizinho: Não é fim do mundo, mas sim, é a única forma que existe para nos livrarmos desta pandemia e voltarmos ao normal.

Vizinha: Eu que estou grávida assim faço como se estão a dizer que mulher gestante não podem tomar a vacina!?

Vizinho: Agora já podes tomar a vacina desde que o médico garante que, a gravidez não é de risco, lhe será administrada a vacina da Pfizer.

Vizinha: AIE!!! A minha gravidez é saudável.

Vizinho: Muito bom! Agora a vizinha deve fazer o cadastramento para evitar ficar em filas longas e reduzir a demora quando fores ao posto de vacinação.

Vizinha: Está bem vizinho vou fazer isto, e vou mesmo hoje tomar a vacina.

Vizinho: Desta forma estaremos a combater este vírus, agora tenho mesmo que ir ao posto de vacinação. Tchau!

Vizinha: Tchau!

Todos: A vacina é grátis, segura e salva vidas!

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 105

TEMA: Participação juvenil na protecção do ambiente

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância de participação Juvenil na protecção do ambiente.

Argumentos:

- Mobilização das pessoas para criação de acções de protecção do ambiente;
- Formações nos cursos relacionados com ambiente.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Professor Zeferino;

Aluno;

Aluna;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Conclusão

Texto completo.

Professor Zeferino: Bom dia a Jovens. Hoje vamos falar da participação juvenil na protecção do ambiente, sabem que vocês são a força motriz de uma sociedade. Sim ou não?

Alunos: Sim, senhor professor!

Professor Zeferino: Muito bem. Vou começar por fazer uma breve introdução sobre o tema. A protecção ambiental é a prática de proteger o ambiente natural, a nível individual, organizacional ou governamental, tanto em benefícios do próprio meio-ambiente como dos seres humanos. Devido às pressões populacionais e de tecnologia, o ambiente biofísico está a ser degradado, por vezes de forma permanente. Daí que precisamos jovens activistas organizados em associações para trabalharem nesta problemática.

Aluno: O que é um jovem activista faz senhor professor?

Professor Zeferino: São perfis que estão mobilizando pessoas, projectos e líderes globais para criar acções que protejam florestas, rios, mares e animais e por consequência, defendam também a vida dos seres humanos.

Aluna: Como os jovens podem fazer para protecção do ambiente das suas comunidades?

Professor Zeferino: Preservar as árvores, cuidar bem dos recursos de água, cuidar bem do seu lixo, reutilizar, reaproveitar e reciclar tudo que for possível, reduzir o consumo de energia eléctrica são algumas dicas importantes para proteger o meio-ambiente. Desta forma, estaremos a salvar o meio-ambiente.

Aluno: Salvar o meio-ambiente como assim?

Professor Zeferino: Sim. Descartar o lixo adequadamente evita a poluição e até mesmo a propagação de doenças. Ao jogar lixo em terreno baldio, por exemplo, você pode estar a contribuir para o aumento da proliferação de ratos, baratas e até mesmo de mosquito que provoca a dengue.

Aluna: O que é necessário para os jovens de uma comunidade desenvolverem trabalhos de protecção ambiental?

Professor Zeferino: Muito bem em primeiro devem estar organizados, contactar as autoridades competentes e seguir todos os pressupostos legais. Integrar-se às unidades de trabalhos já existentes ou apresentação de acções propostas.

Aluno: Professor não entendi muito bem?

Professor Zeferino: Volto a explicar que, para o sector ambiental os jovens podem em primeira instância estudar e procurar conhecimento por meio dos mais velhos. Hoje também aconselha a juventude no sentido de optar do

decorrer da sua formação a opção por cursos que venham trazer valias aos esforços que já tem sido desenvolvido para a resolução de problemas ambientais peculiares a nossa província, como acção a meio prazo. Para curto prazo, as brigadas podem ser de recolha e valorização de resíduos, pesquisa e catalogação de zonas endémicas, identificação de zonas degradadas. E ainda, participar nas campanhas de limpeza, campanhas de sensibilização e outros semelhantes.

Aluno: Isto é muito interessante senhor professor vamos nos organizar, e actuar.

Professor Zeferino: Muito bom. Chegamos ao fim da nossa aula, agradeço a todos pela participação de todos.

Coro: Juntos na prevenção do meio-ambiente!

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 106

TEMA: Proteger o bem de todos, mares, rios, lagoas etc.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conservação dos recursos hídricos.

Argumentos:

- Não defecar nos rios;
- Não lavar directamente nos rios;
- Não jogar nenhum tipo de lixo nos rios;

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Soba;

Professor Zeferino;

Marta;

João;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Conclusão

Texto completo.

(Narrador)

Era uma vez, numa das aldeia da nossa província, estava a proliferar-se a desobediência de algumas medidas de protecção ao bem de todos nós, pondo assim em perigo os mares, rios, lagoas, etc. Para contrapor a situação, o regedor decidiu promover uma campanha de sensibilização junto da sua comunidade para reflectirem em torno do problema.

Soba: Bom dia a todos presentes. É com muita preocupação que olho para momento que estamos a viver. Nestes últimos tempos tem se verificado um desrespeito ao meio-ambiente, há lixo por toda parte e aqui quero destacar aos mares, rios, lagoas, etc. Para ajudar-nos a perceber melhor, está connosco o professor Zeferino, a quem eu passo a palavra e uma salva de palmas para ele.

Professor Zeferino: Bom dia senhores e senhoras. É verdade que o nosso comportamento não está a ser o mais correcto quanto a protecção da natureza ou seja, o bem de todos. E estou aqui para juntos mudarmos essa situação que deve preocupar a todos. Com isso quero dizer que devem ter mais cuidados com os recursos hídricos que a nossa comunidade dispõem.

Delfina: Desculpe senhor professor mas o quais são os cuidados que devemos ter?

Professor Zeferino: Não defecar nos rios, não lavar directamente nos rios, não jogar nenhum tipo de lixo nos rios, não escavar no rio nem ao longo.

João: Mas o que acontece se não protegermos os recursos hídricos?

Professor Zeferino: Senhor João, os recursos hídricos são escassos e deles dependem toda a vida ou biodiversidade. Se os recursos hídricos estiverem contaminados não haverá qualidade de vida e consequentemente o surgimento de doenças e extinção das espécies.

João: muito obrigado senhor

Professor Zeferino: De nada João, mais alguém quer colocar uma perguntas!?

Marta: Senhor professor, quero saber o que vamos ganhar com essa coisa de proteger os recursos hídricos?

Professor Zeferino: Dona Marta, boa pergunta. Existem vários ganhos como a qualidade de vida e sustentabilidade. De onde continuam a desenvolver a suas variadas atividades, pois os recursos hídricos são utilizados em toda as esferas da vida humana.

Marta: Entendi! Afinal nós estamos a brincar com coisas serias.

Professor Zeferino: Dona Marta é verdade. Por isso, temos que despertar para o pior não acontecer.

Marta: Está bem senhor professor.

Professor Zeferino: De nada, e assim chegamos ao fim deste nosso encontro e agradeço a todos pela participação. Não se esqueçam de levarem a mensagem aos outros que não estiveram presentes. Entendido!?

Todos: Sim!!! Aplausos...

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 107

TEMA: Zona de Risco.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer os perigos de construir em terrenos inapropriados

Argumentos:

- Terrenos perigosos

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a conclusão;

Marta;

João;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Conclusão

Texto completo.

João: Bom dia mana Delfina!?

Delfina: Bom dia João. Tudo bem contigo?

João: Estou bem mana Delfina, muita movimentação por aqui.

Delfina: Sim. É verdade temos muito trabalho, mas quem trabalha por gosto nunca se cansa e quando se quer realizar um sonho não imaginas João.

João: Qual sonho a mana Delfina quer realizar aqui nestas zonas?

Delfina: O sonho da casa própria João!

João: Mana Delfina olha ainda mesmo neste lugar que estas a construir a tua casa.

Delfina: Não vejo nada demais se não a chana e aquela vala.

João: Mana Delfina a isto chama- se zona de risco.

Delfina: Como assim Zona de Risco, eu nunca ouvi vizinhos a reclamarem de roubos ou assaltos. Isto é tudo boato deve ser conversa de pessoas preguiçosas, não ligue essa gente.

João: Mana Delfina, zonas de riscos são regiões onde não é recomendada a construção de casas ou instalações, pois são muito expostas a desastres naturais, como desabamento e inundações. Olha que administração está atrás desta pessoas que insistem nesta prática.

Marta: Então zona de risco quer dizer terrenos perigosos?

João: Sim, são terrenos que não se pode construir casa, porque cedo ou tarde pode acontecer desastres. Já imaginaste gastar muito dinheiro aqui e depois perder num piscar de olho? O melhor é ir até à administração e requerer um terreno para construção de uma residência, e lá poderão fornecer-lhe mais informações de como obter um terreno.

Delfina: Está bem João. Amanhã mesmo vou à administração.

João: Muito bom mana Delfina, e verás que será mais fácil realizar o sonho da casa própria e em lugar seguro.

Delfina: Muito obrigado pelo conselho!

João: De nada!

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 108

Tema: Testemunho dos ouvintes

Mensagem principal: Compreender o impacto dos programas

Convidado:

- Ouvintes do Programa Rádio Bacia Cuvelai;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Conclusão

Questões:

➤ Oshiwambo

- Alfredo Vatilifa

“Eu sou Alfredo Fimanekeni, seculo da aldeia de Onakakwa comuna da Môngua. Aprendi muito com este programa, sobretudo os temas que falam das alterações climáticas outro que também gastei muito tem a ver com as medidas de prevenção contra a Covid-19 e o VIH-Sida. Apenas para citar, porque são muitos os temas se tiver que falar todos não terminaria agora. Também tenho a dizer que, este programa tem ajudado muito as pessoas na forma como transmitem as mensagens como por exemplos, os teatros que possibilitam as pessoas a conhecer melhor os assuntos que são abordados”.

- David Kautalwameni;

“Eu sou David Kautalwameni, residente na aldeia de Hefimalimwe, na comuna da Môngua. Em primeiro lugar quero agradecer pelo surgimento deste projecto Rádio Bacia Cuvelai, porque é projecto que veio para sensibilizar as pessoas de como ser

resilientes de fenómenos naturais nomeadamente como a seca e as cheias que são causados pelo próprio homem, e também pude aprender muito sobre o tema boas práticas de gestão de gado, porque é muito importante quando há escassez de alimentos para os animais devemos fazer a transumância. Aprendi que existem várias doenças que são transmissíveis por meio da água e no programa deixaram alguns conselhos úteis de como devemos tratar água que consumimos para evitar possíveis doenças. ”

- Eusébio Mwalulilange;

“Eu sou o Eusébio Mwalulilange, residente na aldeia de Ehenge, comuna de Ondjiva, ouvinte assíduo da Rádio Bacia Cuvelai só tenho agradecer com o surgimento deste projecto que no qual aborda vários temas relevantes como: as alterações climáticas, as causas das alterações climáticas e das medidas de prevenção contra a covid-19 e o processo de vacinação e doenças transmissíveis através da água. Prendi que devemos todos participar na gestão de resíduos sólidos colocando-os nos lugares apropriados por que é desta forma que evitaremos outras complicações a nossa saúde. Portanto, aprendi com os programas do projecto a não fazer o abate indiscriminado de árvores, evitar as queimadas. E agradeceria muito se o programa continuasse”.

➤ **Nhaneca Humbe**

- Venâncio

“Eu sou o Venâncio, residente na comuna de Ondjiva, ouvinte deste programa Rádio Bacia Cuvelai, que tem abordado vários temas importantes como as medidas de prevenção da Covid-19, o uso correcto do mosquiteiro, o uso de preservativo, risco de construir próximo ao cemitério. Tenho com isto a dizer para aqueles que ainda não ouviram este programa, devem procurar ouvir para eles poderem também aprender com as informações que são passadas. ”

- Laurindo Domingos

“Eu sou o Laurindo Domingos, residente na comuna de ondjiva, ouvinte deste programa Rádio Bacia Cuvelai. Com este programa, aprendi muitas coisas como por exemplo, as medidas de prevenção contra a Covid-19, o lixo e o meio-ambiente, o título de propriedade de terra. Apenas tenho que agradecer este projecto e espero que continuem com este trabalho, porque estão a ajudar muito as comunidades. ”

- Teresa Mulombe Segunda

“Eu sou a Teresa Mulombe Segunda, residente na povoação de Santa Clara, ouvinte deste programa Rádio Bacia Cuvelai, que tem abordado temas bastante importante. Aprendi que não devemos fazer queimar o lixo, porque prejudica o meio-ambiente e não devemos também fazer o abate indiscriminado das árvores e fiquei a saber também das causas das alterações climáticas, e outro tema é o título de



propriedade de terra. Portanto, tenho aconselhar as pessoas a evitarem a queimada de lixo, porque é uma das causas das alterações climáticas. ”

Conclusão:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente por meio do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento “PNUD” com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**



Creating development
since 1986.



+244 912 31 08 60
+244 927 35 94 02

adpp@adpp-angola.org
www.adpp-angola.org

Rua João de Barros n° 28
Luanda, Angola